ANNO XLVIII. NUMERO 283 — SEGUNDA FEIRA 9 DE DEZEMBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Ju[illegible] Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, nas Alagoas; Alves & C., [illegible] Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do Imperio

— Declarou-se ao director desta faculdade, em resposta á consulta feita pela respectiva congregação, em officio de 8 do corrente, que o decreto de 15 de outubro ultimo não reduzio á metade a pena imposta aos estudantes da mesma faculdade pelos disturbios que praticaram no fim do anno passado, como entendeu a maioria da congregação perdoou-a sem restricções; e sendo o acto da clemencia imperial completo e efficaz para todos os effeitos, collocou os indultados no mesmo estado em que se achavão antes de terem commettido o delicto: cumpre que sejão admittidos a fazer acto todos aquelles estudantes que, achando-se habilitados, deixaram de o prestar em consequencia da referida pena.

— Por decreto de 27 de novembro:

Foi concedida á Urbano Sabino Corrêa a exoneração que pedio do cargo de secretario do governo da provincia do Paraná.

Foram nomeados: vaccinador effectivo do mesmo instituto o vaccinador supranumerario Dr. Manoel Alves da Costa Brancante, e para os lugares de supranumerarios os Drs. Alfredo Piragibe e Braz Martins dos Guimarães Billac.

Commendador da ordem da Rosa o coronel Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro, por serviços prestados á instrucção publica na provincia de Sergipe.

Officiaes da mesma ordem Albino Lopes Macieira e capitão Manoel Moreira de Souza Macieira, por identicos serviços na referida provincia.

Cavalleiro o tenente do 2º batalhão de infantaria Basilio José de Barros, por serviços militares prestados na provincia de Pernambuco.

Cavalleiros da ordem de Nosso Senhor Jesus Christo o coronel Antonio José Fernandes de Barros, por serviços á instrucção publica na provincia de Sergipe, e o alferes Manoel Joaquim do Nascimento Machado, por não se poder verificar em sua pessoa a mercê de cavalleiro da Rosa, que lhe fôra concedida por decreto de 6 de setembro de 1870.

Foram concedidas:

A pensão de 42$ mensaes a D. Josephina Rodrigues de Carvalho.

A medalha da 2ª classe, designada no art. 1º das instrucções a que se refere o decreto n. 1,579 de 14 de março de 1855, ao pharmaceutico e tenente cirurgião do 1º batalhão da guarda nacional da provincia de Matto-Grosso, Joaquim Alves Ferreira Sobrinho.

— Por cartas imperiaes de igual data:

Fez-se mercê da dignidade de arcediago da cathedral da diocese de Marianna ao conego chantre José de Souza Telles Guimarães.

Foram naturalisados os subditos portuguezes José Antonio de Carvalho dos Santos e José de Freitas, e o austriaco Glavan Gregorio.

Ministerio da justiça.

Rio de Janeiro, em 25 de novembro de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—Tendo sido declaradas especiaes por decreto n. 5,005 de 10 de julho do corrente anno as comarcas de Olinda e de Iguarassú, esta novamente creada e composta do termo do mesmo nome, que fazia parte daquella, consultaram o juiz municipal do dito termo e o juiz de direito da comarca de Olinda, o primeiro se devia continuar no exercicio do antigo cargo ou assumir desde logo o de juiz substituto para que foi nomeado; e o segundo, se, não obstante a falta de exercicio do juiz de direito da comarca de Iguarassú, o qual se acha ausente com licença, podia-se considerar installada a referida comarca, na conformidade do aviso n. 199 de 10 de maio de 1862, para os effeitos dos arts. 1º e 6º da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871, em relação as duas comarcas. S. M. o Imperador, a quem foram presentes os officios ns. 169 e 193, que sobre o assumpto dirigio o antecessor de V. Exc., em 10 de agosto e 9 de setembro ultimos, houve por bem decidir visto o parecer da secção de justiça do conselho de estado, que emquanto o juiz de direito da comarca de Iguarassú não entrar em exercicio, não se póde considerar installada esta comarca, e subsiste a antiga jurisdicção do juiz de direito da de Olinda e do juiz municipal do termo de Iguarassú, como entenderam aquelle magistrado e o presidente da relação, não havendo razão para alterar-se a regra estabelecida no citado aviso n. 199 de 10 de maio de 1870.—O que communico a V. Exc. para os fins convenientes. Deus guarde a V. Exc. *Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

— Por decreto de 27 de novembro;

Foi declarado avulso, de conformidade com o parecer da secção de justiça do conselho de estado, o juiz de direito Antonio Manoel de Aragão e Mello, por não ter reassumido o exercicio da 1ª vara crime da capital da provincia do Pará, depois de finda a licença com que se achava.

Foi reconduzido o bacharel Ignacio José de Oliveira Arruda no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Piraby, da provincia do Rio de Janeiro.

Foram removidos, a seu pedido, os juizes municipaes e de orphãos.

Francisco de Paula Cordeiro de Negreiros Lobato, do termo do Turvo para os de S. João d'El-Rei e de S. José d'El-Rei, todos na provincia de Minas-Geraes.

André Martins de Andrade, do termo de Piumhy para o do Turvo, ambos na mesma provincia.

Severo Mendes dos Santos Ribeiro, do termo das Dôres de Indaiá para o de Piumhy, ambos na mesma provincia.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos os seguintes bachareis:

Antonio Sabino do Monte, do termo de Mangaratiba, na provincia do Rio de Janeiro.

Adriano Fortes de Bustamante, do termo de Baependy, na provincia de Minas-Geraes.

Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira, do termo de Goyanna, na provincia de Pernambuco.

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão, do termo de Nazareth, na mesma provincia.

Foi removido Domingos José da Silva Azevedo, do lugar de escripturario servindo de secretario da policia da provincia de Sergipe, para o de official servindo de secretario da policia da provincia de S. Paulo.

Foi nomeado Itelvino José de Barros escripturario servindo de secretario da policia da provincia de Sergipe.

Foram promovidos: a 1º o 2º official da secretaria de estado dos negocios da justiça, Pedro Rodrigues Branco Vianna.

A 2º official o amanuense bacharel Jorge Frederico Moller.

Por portaria da mesma data, foi promovido a amanuense o praticante da dita secretaria, José Carlos de Souza Bordini.

— Por decreto de 20 de novembro foi creado, no termo de S. Carlos do Pinhal, na provincia de S. Paulo, um lugar de juiz municipal, que accumulará as funcções de juiz dos orphãos.

« Rio de Janeiro em 23 de novembro de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—Constando das inclusas copias do officio do presidente da provincia de Minas-Geraes, de 17 de setembro ultimo, sob n. 310 e dos papeis a que elle se refere, que Manoel João de Deus, absolvido do crime de homicidio, por decisão unanime do jury do termo de Minas-Novas, em 5 de agosto de 1869, está soffrendo injusta prisão, resultante do facto de ter o ex-juiz municipal, bacharel Vicente Justiniano Bezerra Cavalcante, que presidira ao julgamento e appellara da sentença, extraviado o processo, quando lhe foi entregue para escrever as razões da appellação, manda S. M. o Imperador, visto o parecer por copia junto, da secção de justiça do conselho de estado que V. Exc. proveque a concessão de *habeas-corpus* a favor do paciente, afim de que a relação decida se tal recurso e admissivel neste caso.—Deus guarde a V. Exc. — *Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*—A S. Exc. o Sr. desembargador procurador da corôa, soberania e fazenda nacional da relação da côrte.

Decreto n. 5,145 de 27 de novembro de 1872.

Isenta de passaporte os emigrantes que transitam de um para outro ponto do Imperio.

Hei por bem, para execução da lei n. 261 de 3 de dezembro de 1841; e em virtude do art. 102 § 12 da constituição do Imperio, decretar o seguinte:

Art. 1.º Ficam isentos de passaporte os emigrantes que transitam de um para outro ponto do Imperio.

Art. 2.º A qualidade de emigrantes será reconhecida á vista de certificado do agente official de colonisação.

Art. 3.º Ficam nesta parte derogados os decretos n. 1,531 de 10 de Janeiro de 1855, e n. 2,466 de 21 de setembro de 1859.

O Dr. Manoel Antonio Duarte de Azevedo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 27 de novembro de 1872, 51º da independencia e do Imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*

Ministerio da guerra.

— Por portaria de 28 de novembro foi concedida ao major do estado-maior de artilharia, Adriano Xavier de Oliveira Pimentel, a exoneração que pedio do lugar de ajudante do director do arsenal de guerra da provincia do Pará.

— Por portaria da mesma data, foi nomeado o padre Antonio Barboza de Vasconcellos Cunha, para o lugar de capellão da fabrica de ferro de S. João de Ipanema.

— Por aviso de 23 de novembro, foi nomeado ajudante de ordens da presidencia da provincia do Ceará, o capitão reformado do exercito, Luiz Thaumaturgo da Guerra Machado.

— Por portaria de 26 de novembro de 1872, foi transferido do 1º batalhão de infantaria para a companhia de guarnição da provincia do Piauhy, o alferes Manoel Joaquim Domingos Moreira.

— Por decreto de 27 de novembro, e de conformidade com as disposições do decreto n. 3,468 de 29 de outubro de 1863, foram promovidos no corpo de engenheiros e na arma de artilharia os officiaes do mesmo corpo e arma abaixo mencionados:

Corpo de engenheiros.—Para tenente-coronel o major do mesmo corpo João Luiz de Araujo Oliveira Lobo, por antiguidade.

Para major o major graduado no mesmo corpo, José Thomé Salgado, por antiguidade.

Arma de artilharia.—1.º regimento. Para capitão o 1.º tenente do mesmo regimento, Luiz Antonio Schmidt Pereira da Cunha, para a 4.ª bateria, por estudos.

5.º batalhão. Para major o major graduado do corpo de estado-maior da mesma arma, Francisco Villela de Castro Tavares, por antiguidade.

Para capitão o 1.º tenente do 2.º batalhão, Francisco Clementino de Santiago Dantas, para a 3.ª companhia, por estudos.

— Por decretos da mesma data:

Foram concedidas as honras do posto de 1.º cirurgião do corpo de saude do exercito, na conformidade do parecer do conselho supremo militar, exarado em consulta de 11 de dezembro do anno proximo passado, ao Dr. Antonio Angelo Pedroso, em attenção aos relevantes serviços que tem prestado.

Foram concedidas:

Ao 2.º tenente graduado do 1.º batalhão de artilharia a pé, Antonio Maria Pereira do Lago, a demissão que pedio do serviço do exercito.

Ao ex-alferes do corpo de policia da provincia de Pernambuco Joaquim Militão Alves Lima, as honras do posto de alferes do exercito, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra contra o Paraguay.

Foi nomeado Samuel Hartmann para o lugar de escrivão do almoxarifado do arsenal de guerra da provincia de Matto-Grosso.

Foram reformados:

Vencendo soldo dobrado de voluntario da patria, na conformidade das disposições da ultima parte do artigo 10 do decreto n. 3,371 de 7 de janeiro de 1865, o soldado do 48.º corpo de voluntarios da patria, Francisco de Oliveira Soares, visto achar-se inutilisado para o serviço do exercito em consequencia de ferimento recebido em combate.

E vencendo o respectivo soldo por inteiro, na conformidade das disposições do § 3.º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, visto acharem-se impossibilitadas para o serviço do exercito, em consequencia de ferimentos recebidos em combate, as praças seguintes:

1.º batalhão de artilharia a pé.—Anspeçada Raymundo Rodrigues Martins.

4.º batalhão dito.—Soldado Lourenço Antonio de Oliveira.

1.º batalhão de infantaria.—Soldado José Torquato de Oliveira.

10.º batalhão dito.—Soldado Sabino Ferreira dos Anjos.

21. batalhão dito.—Soldado Manoel Ferreira dos Santos.

— Por portarias de igual data foi exonerado, a seu pedido, do lugar de preparador e conservador do gabinete de phisica e chimica da escola militar o capitão do estado-maior de 1.ª classe Alfredo de Escragnolle Taunay, sendo nomeado para o referido lugar o pharmaceutico alferes da mesma escola, Francisco Maria de Mello e Oliveira.

Ministerio da Agricultura.

Decreto n. 5154 de 27 de novembro de 1872.

Attendendo ao que me requereu o bacharel Bento José da Costa, hei por bem prorogar por seis mezes o prazo concedido na clausula 1.ª do contrato celebrado em 14 de novembro de 1871 para a importação de immigrantes agricultores e trabalhadores ruraes de procedencia européa, e para estabelecer uma ou mais colonias agricolas e industriaes na provincia de Pernambuco e outras.

Francisco do Rego Barros Barreto, do meu conselho, senador do imperio ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro em 27 de novembro de 1872, 51.º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*Francisco do Rego Barros Barreto*

Ministero dos negocios estrangeiros.

— Por decretos de 27 de novembro foram removidos os secretarios de legação Luiz Cezar de Lima e Silva para o reino da Belgica e Benjamin Franklin Torreão de Barros para os Estados-Unidos da America; e promovido a secretario de legação na republica Argentina o addido de 1.ª classe Luiz Augusto de Padua Fleury.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE DEZEMBRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com o art. 49 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850 e art. 73 do decreto n. 722 de 25 de outubro do mesmo anno, resolve designar o capitão da 1ª companhia do batalhão n. 23 da guarda nacional do municipio de Santo Antão, Guilhermino Paes Barreto, para exercer as funcções de fiscal do mesmo batalhão.—Communicou se ao commandante superior respectivo.

— O presidente da provincia, nos termos do art. 67 do decreto n. 736 de 20 de novembro de 1850, resolve nomear o lançador da recebedoria de rendas Manoel José Soares de Avellar para occupar interinamente o lugar de pagador da thesouraria de fazenda durante o impedimento do respectivo proprietario, Heliodoro de Aquino Fonceca, que se acha no gozo de licença, visto ter pedido dispensa dessa commissão Modesto do Rego Baptista, fiel de thesoureiro da alfandega.—Communicou se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— O presidente da provincia, tomando em consideração o que expoz o inspector da thesouraria provincial em officio de 29 de novembro ultimo, sob n. 596, resolve autorisar um credito supplementar na importancia de 13:995$300 para a continuação das despezas do art. 15 da lei do orçamento vigente, visto ter sido insufficiente o credito a elle votado pela mesma lei, como se vê da demonstração que veio annexa ao citado officio.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas, mandando pôr em liberdade os recrutas José Gomes da Silva e Presciliano Martins de Mello, visto haverem provado isenção legal.

— Ao mesmo, declarando em resposta ao seu officio de 20 de outubro, sob n. 1,032, que sendo insignificantes os espolios do furriel José Pereira Leones e Silva e soldado João Carlos dos Santos, ambos do 9º batalhão, e para evitar despezas por parte de suas familias residentes na provincia das Alagôas, convém que sejam elles remettidos para alli a serem entregues a ellas, como opina o Dr. juiz de direito de orphãos.

— Ao mesmo, mandando conservar em custodia á disposição do Dr. chefe de policia o recruta José Justo da Silva, requisitado pelo juiz municipal do termo de S. Bento para responder ao jury, por estar pronunciado no art. 257 do codigo criminal.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, declarando, segundo determinou o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 23 de novembro, que os recrutas que se forem apurando nesta provincia devem ser remettidos para a côrte.

— Ao Dr. chefe de policia.—Convém que V. S. recommende ás autoridades sob sua jurisdicção que lhe deem conhecimento dos inqueritos a que tiverem procedido, immediatamente depois de os haverem remettidos ao juiz municipal respectivo, especificando a natureza do crime e quaes os [illegible] esclarecimentos que tendam a mostrar o seu zelo no desempenho de seus deveres. Convém outro sim que V. S. no principio de cada mez envie a esta presidencia, em fórma de mappa, o resultado de taes diligencias.

— Ao mesmo.—Constando da gazetilha do *Jornal do Recife* de hoje n. 283 que no termo do Brejo da Madre de Deus, sahindo o subdelegado Joaquim Marques Pereira, em diligencia no dia 17 do mez passado para Barreiras Queimadas, districto de Carapotós, e levando sob seu commando cinco praças e um cabo da guarda nacional, alli destacadas, essas praças, além de insultos e arrombamentos que praticaram pelo caminho, no lugar *Mandassaia* em presença do referido subdelegado, conhecido por Camisão, espancaram e feriram gravemente um pobre homem, recommendo a V. S. que syndique de taes factos, afim de que não fiquem impunes os seus autores, e que communique a esta presidencia o resultado das averiguações feitas, propondo logo as medidas que convém tomar.—Iguaes ao juiz de direito e promotor publico da comarca do Brejo.

— Ao mesmo.—Chamo a attenção de V. S. para os repetidos attentados contra a segurança de propriedade dos habitantes desta capital. Raro é o dia em que os jornaes não deem noticia de um roubo ou de um furto, praticado com circumstancias mais ou menos aggravantes. A audacia dos ladrões tem chegado ao ponto de não respeitarem mais nem os edificios publicos nem as ruas as mais frequentadas e guardadas pela força publica. Semelhante estado de cousas, que tanto depõe contra a nossa civilisação e costumes, não pode nem deve continuar por mais tempo; e confio que V. S., com o zelo de que tem dado sobejas provas no cumprimento dos seus deveres, o fará cessar, propondo desde já a esta presidencia as medidas que julgar mais convenientes e acertadas.

— Ao mesmo.—O *Liberal* n. 30 de 29 de novembro ultimo, em um artigo que tem por epigraphe —*Gamelleira*, dá noticia de que um tal Felix Cavalcante trocara com um tal José Lourenço uma nota de 50$000, que se verificou ao depois ser falsa. Compre, pois, que V. S. me informe o que ha de verdadeiro em tal noticia, exigindo das autoridades locaes os necessarios esclarecimentos.

— Ao mesmo.—Noticiando o *Liberal* n. 30 de 29 de novembro ultimo, no artigo que tem por epigraphe—Ainda a policia—, que no dia 22 do referido mez fôra encontrado na calçada de um sobrado da rua do Rangel o cadaver de uma escrava, apresentando vestigios de sevicias que se lhe tinham infligido de um modo barbaro, convem que V. S. me informe o que ha de exacto com relação a esse facto, e quaes as providencias tomadas no sentido de se conhecer a verdadeira causa, que produzio a morte da infeliz escrava.

— Ao mesmo.—Escapando ao conhecimento das autoridades, maxime das autoridades superiores, a noticia de delictos praticados em lugares remotos, e de alguns mesmo que não longe se passam, mas que os interessados ou poderosos protectores procuram cuidadosamente esconder e abafar, lançando para isto mão da intimidação, dos empenhos e das transacções, recommendo instantemente a V. S. que em circulares aos agentes, que lhe são subalternos, lhes faça sentir a necessidade de communicarem á repartição a seu cargo todos os factos que forem praticados nos termos e districtos das respectivas jurisdicções, por mais insignificantes que elles lhes pareçam.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de remetter a esta presidencia, com a brevidade que lhe for possivel, uma informação circumstanciada dos crimes praticados nesta capital contra a propriedade durante o periodo decorrido do 1.º de janeiro até 25 de novembro ultimo. Importa declarar a V. S. que a referida informação deverá comprehender os nomes dos offendidos e os dos indiciados, e dentre estes quantos foram presos e processados.

— Ao mesmo.—Sendo publico e notorio que a companhia Pernambuco Street Raylway, tem em circulação no mercado um grande numero de bilhetes de *bonds*, representando uma somma superior 500 contos, e constituindo este facto um verdadeiro abuso, senão crime previsto pelo decreto de 17 de novembro de 1860, determino a V. S. que, sem perda de tempo, faça extensiva á referida companhia, para ser por esta inteiramente cumprida a ordem do ministerio da fazenda de 6 de novembro ultimo.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo um officio do director geral das rendas publicas, de 19 de novembro ultimo.

— Ao mesmo, remettendo o decreto de 20 do mez passado, que nomeara o bacharel José Maria de [illegible] Carvalho para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Tacaratú, nesta provincia.—Communicou se ao nomeado.

— Ao mesmo, communicando que o Dr. juiz de orphãos desta capital Francisco de Assis Oliveira Maciel deixou no dia 30 do mez passado o exercicio de seu cargo, por ter de seguir para a provincia do Ceará a assumir a respectiva presidencia; entrando naquella data no exercicio do mesmo cargo o substituto, bacharel José Nicoláo Tolentino de Carvalho.

— Ao mesmo, communicando que o bacharel João Baptista de Siqueira Cavalcanti, reassumir no dia 28 do mez passado o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Ipojuca.

— Ao mesmo, mandando pôr em hasta publica, para serem vendidos a quem mais der, uns terrenos devolutos existentes no lugar denominado—[illegible], do termo de Agua-Preta, cuja venda foi requerida por Ignacio de Barros Lins Wanderley e sua mulher, como se vê do requerimento que se lhe remette, bem como as informações que prestaram a respectiva camara municipal e o superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

— Ao mesmo, mandando pagar a cada um dos agentes recenseadores da freguezia de Agua-Preta, constantes do requerimento que se remette, a gratificação de 50$ a que tem direito.

— Ao mesmo, mandando pagar aos officiaes, praças e calcetas empregados no deposito de recrutas os vencimentos que lhes competirem; sendo os dos officiaes e calcetas relativos ao mez de novembro, e os das praças á 2ª quinzena do mesmo mez.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando pagar a Antonio Sebastião de Mello Rego, contratante do 2º lanço da estrada da Victoria a Gravatá, a quantia de 5:000$ a que tem direito em virtude do seu contrato.

— Ao commandante superior do Recife, mandando apresentar no dia 8 do corrente, ás 9 horas da manhã, em frente a igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, uma brigada para solemnisar a festa da immaculada Virgem da Conceição, padroeira do imperio.

— Ao capitão do porto.—Não declarando o attestado do delegado do cirurgião mór do exercito, annexo ao seu officio de 29 de novembro ultimo, sob n. 83, que o recruta de marinha José Antonio da Silva soffra de epilepsia, como affirma o citado officio, mas sim de asthma, cumpre que V. S. explique a divergencia notada.

— Ao conselho de compras do arsenal de guerra, autorisando a promover a acquisição de uma bandeira completa com destino ao 14º batalhão de infantaria de linha, estacionado na provincia do Ceará.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Portarias:

— A' camara municipal de Olinda, dizendo que para [illegible] ser approvada a arrematação em hasta [illegible] sobre a base de 930$800, pela quantia de 1:001$, sendo arrematante Felix de A. e Albuquerque, e fiador José Dalato dos Passos Bastos, é preciso que a mesma camara remetta com urgencia esclarecimentos ácerca do preço porque foi arrematado no ultimo quinquennio o mencionado imposto.

— A' de Nazareth.—Remetta a camara municipal da cidade de Nazareth com toda urgencia copias authenticas das actas das eleições de eleitores, procedidas a 18 de agosto do corrente anno nas parochias de Nossa Senhora da Conceição de Nazareth e de Santo Antonio de Tracunhãem, afim de serem remettidas á camara dos senhores deputados; visto como as que essa camara enviou, vindo juntas com as das eleições de vereadores e juizes de paz, não podem por este motivo ter esse destino, por não ser possivel separa-las.

— A' de Bonito.—Não tendo a camara municipal da villa do Bonito remettido até esta data as copias authenticas das actas das eleições parochiaes para vereadores e juizes de paz, ultimamente procedidas nesse municipio, nem a da apuração que a mesma camara devia ter feito, como determina o art. 105 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, da eleição de vereadores do municipio, e do de Bezerros que tem de ser installado, recommendo-lhe que o faça com toda urgencia, afim de serem apreciadas essas eleições para poderem os cidadãos eleitos vereadores e juizes de paz entrar no exercicio dos seus cargos no dia pela lei designado.—*Mutatis mutandis* á camara municipal de S. Bento.

— A'da villa do Triumpho.—Devolvo já camara municipal da villa do Triumpho a copia inclusa da acta de eleição parochial da mesma villa para vereadores e juizes de paz, á que se refere o seu officio de 12 do corrente; ponderando que não foi isto que se exigio em officio de 12 de outubro ultimo, e sim acta especial da apuração, procedida pela camara em dia para isto designado por editaes, como prescreve o art. 105 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, não isentando disto a circumstancia de ter esse municipio uma só parochia, em vista do que clara e terminantemente determina o aviso de 3 de fevereiro de 1849. Recommendo toda urgencia no cumprimento dessa formalidade substancial, afim de poder ser apreciada essa eleição e entrarem no exercicio de seus cargos no dia 7 de janeiro vindouro os cidadãos eleitos.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, mandando de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, dar passagem de ida e volta para qualquer das estações, por conta da provincia, durante o corrente mez aos seguintes empregados da repartição das obras publicas: engenheiro Joaquim Galeno Coelho, conductor Felix Ramos Lienthier e praticante José Lucio de Albuquerque Mello.

Commando superior.

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 7 DE DEZEMBRO DE 1872.

Ordem do dia n. 92.

O coronel commandante superior, recebendo o officio que abaixo faz transcrever, que lhe interpoz o Exm. Sr. commendador presidente da provincia, relativamente á força em parada no dia 2 do corrente mez, congratula se com os Srs. commandantes de brigadas, dos corpos, officiaes e mais praças, que compozeram a mesma força, e pela consideração e apreço que S. Exc. acaba de prodigalisar a todos em geral pelo asseio, luzimento e disciplina com que se apresentaram.

Secção 2.ª—Palacio da presidencia de Pernambuco, 3 de dezembro de 1872.—Accuso o recebimento do officio de V. S. de 2 do corrente, a que veio annexo o mappa da força, que naquelle dia formou em parada para solemnisar o anniversario de S. M. o Imperador.

Tendo notado o asseio, luzimento e disciplina da briosa força da guarda nacional e 1.ª linha, que naquelle dia se apresentou, é grato a esta presidencia louva-la, o que V. S. fará constar aos commandantes de brigadas e de corpos, bem como aos seus respectivos officiaes e praças.— Deus guarde a V. S.—*Henrique Pereira de Lucena.*— Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife.

Antonio Gomes Leal.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

CAMARA DOS DEPUTADOS.

11.ª sessão preparatoria, em 25 de novembro, sob a presidencia do Sr. Teixeira Junior.

Havendo numero sufficiente, abre-se a sessão, approva-se a acta da anterior, e lê-se o seguinte expediente:

Um officio do ministerio do imperio, enviando officios da presidencia da provincia de Pernambuco, remettendo diversos documentos relativos á eleição primaria ultimamente feita nas freguezias de S. Bento e de Una. — A' 1.ª commissão de poderes.

Outro do mesmo ministerio, enviando as actas dos collegios eleitoraes da villa de S. João e de Piancó, bem como a da apuração geral dos votos dos collegios do 2º districto da provincia da Parahyba —A' mesma commissão.

Outro do mesmo ministerio, enviando a cópia authentica da acta da apuração geral dos votos dos collegios eleitoraes do 1º districto da provincia do Ceará, bem como as da eleição primaria e secundaria da villa do Jardim.—A' mesma commissão.

Outro do mesmo ministerio enviando as actas da eleição primaria da villa de S. Raymundo Nonato, e das secundarias dos collegios eleitoraes de Jurumenha, Parras, Oeiras e Marvão, da provincia do Piauhy.—A' mesma commissão.

Outro do mesmo ministerio, enviando a acta da eleição primaria da parochia do Passo de Camaragibe, da provincia das Alagôas.—A' 2ª commissão de poderes.

Outro do mesmo ministerio, enviando as actas dos collegios eleitoraes de Paconé e Diamantino, e a da freguezia do Rosario do Rio-Acima, da provincia de Matto-Grosso, bem como um protesto de diversos cidadãos da mesma freguezia.—A' 3.ª commissão de poderes.

Outro do mesmo ministerio, enviando as actas da apuração dos votos para eleitores das freguezias de Jaboticatubas, Roças-Novas, Caethé e Taquarassú, da provincia de Minas-Geraes.—A' mesma commissão.

Uma representação de Augusto Zacarias da Fonceca Costa, juiz de paz da freguezia de S. João Baptista de Nitherohy, contra o protesto apresentado a esta camara relativo á eleição primaria feita em agosto do corrente anno na referida freguezia. A' 2ª commissão de poderes.

O Sr. João Mendes manda a mesa alguns documentos relativos ás eleições primarias de S. Sebastião e Santo Antonio da Cachoeira, do 1º districto da provincia de S. Paulo, os quaes são remettidos á 2ª commissão de poderes.

Acha-se sobre á mesa e é remettido á 1ª commissão de poderes, um documento relativo á eleição da comarca de Caruarú, da provincia de Pernambuco.

Leem-se e approvam-se requerimentos das commissões de poderes, pedindo actas de eleições das [illegible] de S. Paulo e de Minas-Geraes.

12.ª sessão preparatoria, em 26 de novembro, sob a mesma presidencia.

Havendo numero sufficiente, abre-se a sessão, approva-se a acta da anterior, e lê-se o seguinte expediente:

Um officio do ministerio do imperio, enviando a cópia authentica da acta da apuração geral dos votos dos collegios eleitoraes do 2º districto da provincia do Rio de Janeiro.—A' 2ª commissão de poderes.

Outro do mesmo ministerio, accusando o recebimento do officio desta camara, em que solicita as actas relativas á eleição primaria dos tres districtos eleitoraes da provincia de S. Paulo, com excepção das da parochia de Santa Izabel do 1º districto; das de Cunha e Caçapava do 2º, e das de Sant'Anna de Itapeva da Faxina, Santo Antonio de Apiahy e Nossa Senhora dos Remedios do Tieté do 3º, e declarando que se expedira aviso á presidencia da provincia afim de que esta requisição seja satisfeita com a possivel brevidade.—A' 2ª commissão de poderes, que fez a requisição.

Outro do mesmo ministerio, enviando uma representação, que dirigem diversos cidadãos residentes no termo de S. Miguel de Campos, da provincia das Alagôas, contra o procedimento que teve a camara municipal da cidade do Penedo, por occasião da apuração dos votos do collegio eleitoral do 2º districto da mesma provincia.—A' mesma commissão.

Outro da mesa parochial da freguezia de Nossa Senhora do O', da villa de Valença, da provincia do Piauhy, enviando a cópia authentica das actas da eleição primaria da mesma parochia.—A' commissão de poderes.

O Sr. Brusque manda á mesa um protesto e documentos relativos ás nullidades da eleição da parochia de S. Francisco de Assis, do collegio de Itaqui, provincia do Rio Grande do Sul.— A' 3ª commissão de poderes.

Acham-se sobre a mesa, e são remettidos á 3ª commissão de poderes os diplomas dos Srs. Camillo da Cunha Figueiredo e Balbino Candido da Cunha.

Acham-se igualmente sobre a mesa, e são remettidos á 2ª commissão de poderes, varios documentos relativos á eleição primaria de S. Sebastião, do 1º districto da provincia de S. Paulo.

São lidos e approvados requerimentos das commissões de poderes, pedindo actas e informações sobre eleições das provincias do Espirito Santo, de Santa Catharina, do Ceará, de S. Paulo, do Rio de Janeiro e da Bahia.

13.ª sessão preparatoria em 27 de novembro, sob a presidencia do Sr. Theodoro Silva.

Havendo numero sufficiente, abre-se a sessão, approva se a acta da anterior, e lê se o seguinte expediente:

Um officio do ministerio do imperio, enviando as actas da eleição primaria e secundaria a que se procedeu em toda a provincia de Sergipe, faltando apenas a do collegio eleitoral de S. Christovão do 2.º districto e a primaria da freguezia do Pé do Banco, do 1.º—A' 2.ª commissão de poderes.

Outro do mesmo ministerio, enviando as actas da eleição primaria das parochias de S. Domingos, Nossa Senhora do Rosario de Flores e Nossa Senhora da Conceição, em duplicata; bem como as da secundaria dos collegios eleitoraes de Flores, Arraias e Conceição do Norte da provincia de Goyaz.—A' 3.ª commissão de poderes.

Uma representação do brigadeiro João Nepomuceno Castrioto, pedindo que se considere nulla a eleição do collegio de Itaborahy, do 3.º districto da provincia do Rio de Janeiro.—A' 2.ª commissão de poderes.

O Sr. Camillo Figueiredo manda á mesa varios documentos relativos á eleição do 2.º districto eleitoral da provincia de Minas-Geraes, os quaes são enviados á 3.ª commissão de poderes.

Acham se sobre a mesa, e são remettidos ás respectivas commissões os diplomas dos Srs. Rodrigo Augusto da Silva, Antonio da Silva Prado, Martinho Alvares da Silva Campos, João Cardoso de Menezes e Souza e Alfredo Escragnolle Taunay.

Lê se e vai a imprimir, o seguinte parecer:

« A 2.ª commissão de poderes, a quem foram presentes as copias authenticas das actas das eleições primarias e secundarias do 1.º districto eleitoral da provincia das Alagôas, assim como a authentica da apuração geral, de que são copias fiéis os diplomas dos tres deputados eleitos vem apresentar á camara dos Srs deputados o resultado do seu exame nos termos seguintes:

« Compõe-se o 1.º districto das Alagôas de nove collegios, a saber:

« Maceió, comprehendendo as parochias de Maceió, Jaraguá e Pioca.

« Santa Luzia do Norte, formado da freguezia do mesmo nome.

« Porto Calvo, comprehendendo as parochias de Porto Calvo e S. Bento.

« Porto de Pedras, formado da parochia do mesmo nome.

« Passo de Camaragibe, formado da freguezia do Senhor Bom Jesus de Camaragibe.

« Imperatriz, comprehendendo a parochia do mesmo nome e a de Muricy.

« Pilar, formada da parochia do mesmo nome.

« Atalaia, formado pela parochia do mesmo nome.

« Assembléa, composto das parochias do mesmo nome e de Quebrangulo.

« Foram votados neste districto os cidadãos:

« Dr. Bernardo Antonio de Mendonça Castello-Branco com 751 votos.

« Dr. Olympio Euzebio de Arroxellas Galvão com 748 ditos.

« Desembargador Matheus Casado de Araujo Lima Arnaud com 747 ditos.

« Dr. Bernardo Cesar de Góes com 3 ditos.

« Dr. Antonio Teixeira da Rocha com 3 ditos.

« Dr. Alexandre José de Mello Moraes, com um dito.

« As eleições, tanto primarias como secundarias correram regularmente em todas as parochias e collegios de que se compõe o districto, não se tendo dado irregularidade ou falta alguma que affecte a validade dellas.

« Foi, porém, presente á commissão uma representação, assignada pelos Srs. deputados eleitos pelo 2.º districto, allegando que o segundo votado, Dr. Olympio Euzebio de Arouxellas Galvão estava incompatibilisado quando foi eleito, porque exerceu o cargo de inspector do thesouro provincial.

« A commissão, tomando a objecção na devida consideração, e examinando a face dos decretos que regulam as incompatibilidades dos funccionarios effectivos e substitutos, ouvindo com attenção a discussão entre os interessados, chegou ao seguinte resultado.

« Que não sendo o eleito Dr. Arouxellas inspector do thesouro, mas sim contador, que por lei provincial é substituto legal do inspector, a questão devia ser considerada em face do § 13 do art. 1.º do decreto n. 1,082 de 18 de agosto de 1860.

« O qual dispõe que a incompatibilidade de que trata o § 20 do art. 2.º do decreto n. 842 de 19 de setembro de 1855, comprehende tambem os substitutos daquelles funccionarios senão tiverem deixado o exercicio do cargo quatro mezes antes da eleição secundaria, praso que foi reduzido a tres mezes pelo § 15 para os casos de dissolução das camaras.

« Ora, não tendo o Dr. Arouxellas exercido o cargo de inspector [illegible] como provam os documentos que exibio, é claro que não estava incompatibilisado; foi legalmente eleito, muito embora tivesse anteriormente exercido o cargo de inspector na falta do proprietario.

« A' vista do exposto, a commissão é de parecer:

« 1.º Que se approve as eleições primarias e secundarias de todas as parochias e collegios de que se compõe o 1º districto eleitoral da provincia das Alagoas.

« 2.º Que sejam reconhecidos os poderes dos eleitores de cada uma das parochias de que se compõe o districto.

« 3.º Que sejam reconhecidos deputados pelo 1.º districto da provincia das Alagôas, e admittidos a tomar assento os tres primeiros eleitos:

« Dr. Bernardo Antonio de Mendonça Castello Branco, Dr. Olympio Euzebio de Arouxellas Galvão, desembargador Matheus Casado de Araujo Lima Arnaud.

« Salla das commissões, em 27 de novembro de 1872.—*Manoel José de Siqueira Mendes.—Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante.—C. Peixoto de Mello.—Camillo Barretto.—José Calmon Nogueira Valle da Gama.* »

14.ª sessão preparatoria em 28 de novembro, sob a presidencia do Sr. Teixeira Junior.

Havendo numero sufficiente, abre-se a sessão, approva-se a acta da anterior, e lê se o seguinte expediente:

Um officio do ministro do imperio, enviando as actas relativas á eleição primaria, a que se procedeu na provincia de Minas Geraes.—A' 3.ª commissão de poderes.

Outro do 1.º secretario do senado, datado de 27 do corrente, participando que tendo-se reunido o mesmo senado em sessão preparatoria, verificou haver na côrte numero sufficiente de seus membros para poder funccionar.—Inteirada.

Outro do Sr. Rodrigo A. da Silva, participando que por encommodos de saude não póde comparecer ja ás sessões.— A' 2.ª commissão de poderes.

O Sr. João Mendes manda a mesa documentos sobre a eleição de Santa Ephigenia, do 1.º districto da provincia de S. Paulo, os quaes são remettidos á 2.ª commissão de poderes.

O Sr. Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque manda tambem a mesa seu diploma, o qual é remettido á 1.ª commissão de poderes.

São lidos e approvados requerimentos da 2.ª commissão de poderes, pedindo informações sobre eleições da Bahia.

15.ª sessão preparatoria em 29 de novembro, sob a mesma presidencia.

Havendo numero sufficiente, abre-se a sessão, approva-se a acta da anterior, e lê-se o seguinte expediente:

Um officio do ministerio do imperio, enviando a acta da apuração geral das notas dos collegios eleitoraes que formam o unico districto da provincia de Goyaz.—A' 3.ª commissão de poderes.

Outro do mesmo ministerio, enviando, em resposta, o officio da presidencia da provincia de S. Paulo, prestando informações sobre as eleições effectuadas na mesma provincia.—A' 2.ª commissão de poderes.

Outro do mesmo ministerio, enviando as actas relativas á eleição primaria a que se procedeu na referida provincia.—A' mesma commissão.

Sete do mesmo ministerio, participando, em resposta aos desta camara, ter expedido avisos ás presidencias das provincias de S. Paulo, Sergipe, Rio de Janeiro, Espirito-Santo, Santa Catharina, Matto Grosso, Goyaz, Minas-Geraes e Rio-Grande do Sul, para que remettam as actas eleitoraes das referidas provincias.—A quem fez a requisição.

Acha-se sobre a mesa e é remettido á 3.ª commissão de poderes o diploma do Sr. Francisco Evangelista de Araujo.

O Sr. Wilkens de Mattos presta juramento como membro da 1.ª commissão de poderes.

E' lido, apoiado e approvado o seguinte requerimento:

« A 1.ª commissão de verificação de poderes precisa que, por intermedio do ministerio do imperio se requisite todas as informações officiaes relativas as eleições a que se procedeu na provincia do Piauhy, bem como os documentos que se referem á eleição de vereadores e juizes de paz a que se procedeu na villa dos Picos, na mesma provincia, em 6 de fevereiro de 1870.

MUTILADO

« Sala das commissões, 29 de novembro de 1872.—*João Manoel.—Cunha Leitão.—J. Campos da Costa Medeiros.—J. Wilkens de Mattos.—Barão de Laguna.* »

Vão a imprimir, para serem votados 24 horas depois de impressos, os seguintes parecer:

« A 1.ª commissão de poderes, passando a examinar as authenticas das eleições primarias e secundarias que tiveram lugar em 18 de agosto e 17 de setembro do corrente anno nas parochias e collegios eleitoraes do 1.º districto da provincia do Maranhão, a acta da apuração geral dos votos para deputados a que procedeu a camara municipal da capital, e mais papeis relativos a dita eleição, com excepção das eleições das parochias de S. Vicente Ferrer, que por si forma o collegio do mesmo nome, e de Santo Ignacio do Pinheiro, do collegio de Guimarães, cujas authenticas não foram presentes, verificou:

« 1º, que foram feitas com regularidade as eleições e apuração geral, não tendo havido protestos ou reclamações contra elles;

« 2º, que foram mais votados nas eleições secundarias os Srs. Dr. Augusto Olympio Gomes de Castro, com 306 votos; Dr. José da Silva Maia, com 306; e barão de Penalva, com 305; tendo obtido 24 votos cada um os Drs. Felippe Franco de Sá e Gentil-Homem de Almeida Braga; seguindo-se outros menos votados;

« 3º, que as eleições das parochias de S. Vicente Ferrer, que por si fórma collegio, e de Santo Ignacio do Pinheiro, do collegio de Guimarães, não podem influir no resultado conhecido da eleição dos deputados, por isso que constam de 45 eleitores, e a differença do ultimo dos tres mais votados e os que obtiveram mais votação depois destes é de 271 votos. »

E, portanto, conclue a mesma commissão:

« 1º, que sejam approvadas as eleições primarias e secundarias a que se procedeu em agosto e setembro ultimos no 1º districto eleitoral da provincia do Maranhão, e reconhecidos os eleitores respectivos, exclusive os da parochia de S. Vicente Ferrer e Santo Ignacio do Pinheiro;

« 2º, que se exija pelos canaes competentes a remessa das authenticas das eleições das parochias de S. Vicente Ferrer e Santo Ignacio do Pinheiro, afim de que a camara tome conhecimento da sua validade;

« 3º, que sejam reconhecidos deputados pelo 1º districto do Maranhão os Srs. Dr. Augusto Olympio Gomes de Castro, Dr. José da Silva Maia e barão de Penalva.

« Sala das commissões, em 29 de novembro de 1872.—*Fausto Augusto de Aguiar.—Elias Frederico de Almeida e Albuquerque. — Barão de Laguna.—Ferreira Vianna.—J. Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque.—João Wilkens de Mattos —Izidro Borges Monteiro.—Cunha Leitão.—João Manoel.* »

« A 1ª commissão de poderes, tendo examinado cuidadosamente as authenticas, que lhe foram presentes, das eleições primarias, a que se procedeu em 18 de agosto do corrente anno, no 2º districto eleitoral da provincia do Maranhão, e bem assim as das eleições secundarias do mesmo districto, e a acta da apuração geral das ditas eleições, feita pela camara municipal respectiva, reconheceu: 1º, que nas eleições a que allude foram observadas as prescripções legaes e instrucções do governo, não tendo havido nullidades substanciaes, e nem appareceu contra sua validade reclamação alguma; 2º, que não lhe foram apresentadas as authenticas das eleições primarias das parochias que fórmam os collegios da Tutoya e Pastos-Bons, sobre os quaes a commissão deixa, por esse motivo, de emittir juizo; e, finalmente, que foram eleitos deputados á assembléa geral os Srs. Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque, com 298 votos; Dr. Heraclito de Alencastro Pereira da Graça, com 293; e Dr. Fernando Alves de Carvalho, com 290; tendo recahido no Dr. Francisco Dias Carneiro 10 votos, e numero ainda menor em outros cidadãos, visto como não altera esse resultado as eleições dos ditos dous collegios da Tutoya e Pastos Bons, que, reunidos, dão 57 eleitores.

« Portanto, é a mesma commissão de parecer:

« 1º, que sejam approvadas as eleições primarias e secundarias do 2º districto eleitoral da provincia do Maranhão, exceptuadas as das parochias da Tatoya, Arrayazes, Barreirinha, Pastos-Bons e S. Felix de Balsas, que formam os collegios da Tutoya e Pastos-Bons, cujas authenticas serão exigidas, para que a camara possa dellas conhecer opportunamente;

« 2º, que sejam reconhecidos deputados pelo mesmo districto os Srs. Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque, Dr. Heraclito de Alencastro Pereira da Graça e Dr. Fernando Alves de Carvalho.

« Sala das commissões, em 29 de novembro de 1872.—*Fausto Augusto de Aguiar.—Elias F. de Almeida e Albuquerque.—Barão da Laguna.—Ferreira Vianna.—Izidro Borges Monteiro.—João Manoel.—Cunha Leitão.* »

Ordem do dia.

Procede-se á votação do parecer da 2ª commissão de poderes sobre as eleições do 2º districto da provincia das Alagôas, e é approvado em todas as suas conclusões.

O Sr. presidente declara deputados pela mesma provincia os Srs. Bernardo Antonio de Mendonça Castello Branco, Olympio Euzebio de Arrouxellas Galvão e Matheus Casado de Araujo Lima Arnaud.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão á meia hora depois do meio-dia.

— 28 —

Reuniram-se no dia 26 do corrente, ao meio dia, em assembléa geral extraordinaria, os accionistas da companhia *Ferro Carril de S. Luiz do Maranhão*, afim de lhes ser apresentado o parecer da commissão especial; eleita em outra assembléa geral a convite da directoria para lhe dar conhecimento de actos vantajosos á associação. Foi acclamado presidente o Sr. Deocleciano Bruce, e nomeados secretarios os Srs. Ernesto Cybrão e Dr. Ataliba de Gomensoro. Lida e approvada a acta da ultima sessão, dispensou-se a leitura do parecer, por estar publicado.

Obtendo a palavra o Sr. Evaristo de Sá, presidente da companhia, impugnou as primeiras conclusões do parecer, e ministrou á assembléa numerosos esclarecimentos a respeito do projectado ramal do Tibiry. Fallou em seguida o Sr. Bruce no mesmo sentido, para fundamentar uma proposta de conclusões substitutivas das do parecer. Entrando esta tambem em discussão, fez-lhe o Sr. conselheiro Reis algumas observações, a que respondeu o Sr. Cybrão. Obtendo a palavra o Sr. Dr. Almeida Bastos, relator da commissão, defendeu o parecer.

Estando a hora adiantada, o Sr. conselheiro Reis propoz o adiamento, que foi approvado.

Continuaram os trabalhos da assembléa no dia 27 ao meio dia. O Sr. Dr. Gomensoro combateu as conclusões do parecer, elucidando muitos pontos obscuros da questão. O Sr. Dr. Almeida Bastos fez algumas observações. O Sr. conselheiro Reis, usando da palavra pela ordem, fundamentou uma proposta que ficou sobre a mesa.

O Sr. Cybrão impugnou o parecer, e disse o seu pensamento ácerca da proposta do Sr. Reis.

O Sr. Bruce pedio á assembléa para retirar a sua proposta.

Encerrando-se a discussão foi posta a votos e unanimemente approvada a proposta do Sr. conselheiro Reis, que é do theor seguinte:

« Proponho que o parecer volte á commissão, afim de que ella reconsidere as conclusões apresentadas no seu relatorio, no sentido da discussão. »

Levantou-se a sessão ás duas horas e meia da tarde.

Terminaram hontem os exames de sufficiencia do 7º anno do internato de Pedro II, com o resultado seguinte: Alfredo Alvares de Azevedo Macedo plenamente em latim e mineralogia e simplesmente em francez, inglez e cosmographia; Geraldo Corrêa Barbosa Lima, com distincção em latim, simplesmente em cosmographia e plenamente nas outras materias; Francisco Teixeira de Miranda e Azevedo com distincção em todas as materias.

Começaram os de sufficiencia do 4º anno, obtendo-se o seguinte resultado: Alberto Fialho com distincção em latim, inglez, zoologia e botanica, e geometria; Antonio Luiz dos Santos Werneck distincção em inglez e plenamente nas outras materias; Aprigio Alves de Carvalho plenamente em latim e geometria, e simplesmente nas outras materias; Theodoro Peckolt plenamente em zoologia e botanica, e simplesmente nas outras materias; Gustavo Emilio Senesbraun plenamente em todas as materias.

Houve um reprovado.

O resultado dos exames de hontem no 3.º anno de de Medicina, foi o seguinte:

3º anno medico.—Alfredo Augusto Vieira de Barcellos, Francisco Procopio Lobato, João Henrique Braun, José Bento de Paula Souza, approvados plenamente.

5º anno.—Bernardino Silva, Cesario Pereira Machado, Francisco Manoel Guedes de Miranda, Juvenal Martiniano das Neves, approvados plenamente.

6.º anno—Miguel de Oliveira e Silva, Pedro Augusto Pereira da Cunha, Urias Antonio da Silveira, approvados plenamente; Arminio Rebello Lima, Antonio Joaquim Corrêa, approvados simplesmente.

6º anno (clinica).—Carlos Maximiano de Azevedo e Silva, Joaquim Antonio da Cruz, Lourenço Barbosa Pereira da Cunha, Manoel da Arriaga Nunes, approvados plenamente.

O alumno do 3º anno Alberto Henrique Duval, foi approvado simplesmente, e não plenamente, como por engano se publicou hontem.

O resultado dos exames de desenho do 3º anno na Escola Central foi o seguinte:

Approvados plenamente com o grão 9, José Antonio da Costa Gama Junior; com o grão 8, Antonio Augusto da Conceição e Antonio Joaquim de Souza Carneiro; com o grão 7, João Militão Machado Pereira, Caetano Alberto de Castro Nascimento e Carlos Alberto; com o grão 6, José Joaquim de Miranda Horta Junior, Trajano Ignacio de Villa-nova Machado, Joaquim Antonio da Cunha Junior, Joaquim Rodrigues de Almeida Lima Filho, Miguel Antonio Lopes Pecegueiro, Ernesto Antonio Lassance Cunha, Francisco van Erven, José Joaquim de Miranda Monteiro de Barros, José Osorio Nogueira da Silva, José Joaquim de Sá Freire, João Eugenio Barbosa Coelho e Henrique Alvares Delgado.

Approvados simplesmente com o grão 5, Libanio da Silva Lima, Antonio Borges da Costa, Joaquim José Ignacio de Mello e Eduardo Pereira de Campos; com o grão 4, Viriato Belford Duarte, Antonio Joaquim da Costa Couto Junior e Antonio Innocencio da Silva Pinto; com o grão 3 Manoel Dejoces da Silveira e Ernesto Magno Tygna da Cunha; e com o grão 2, Elyseu José Lopes, Francisco Pereira da Silva Continentino e Ernesto da Cunha de Araujo Vianna.

O resultado dos exames da aula primaria do 4º anno foi o seguinte:

Approvados com distincção, grão 10, Antiocho dos Santos Faure, Bibiano Sergio Macedo da Fontoura Costalat, Manoel Clementino Carneiro da Cunha Aranha, Carlos Luiz de Saules Junior e Manoel de Saldanha da Gama; approvados plenamente com grão 9, Nicoláo Ignacio Carneiro da Fontoura, Francisco Raymundo Ewerton Quadros, José Thomaz Carneiro da Cunha, Luiz Pereira de Magalhães Castro, Antonio Gomes Pimentel. Paulo da Silva Alves, Fabio Hostilio de Moraes Rego, José Bernardino Bonnami; com o grão 8, Francisco Clementino de Santiago Dantas, Godofredo José Furtado, Heitor Sobral Pinto Cavalcante de Albuquerque, José Pereira da Graça Junior, Luiz Sobral Pinto Cavalcante de Albuquerque, Amarilio Olindo de Vasconcellos, Miguel Maria Girarde, Diogo Ferreira de Almeida, Saturnino Ribeiro da Costa Junior, Jeronymo de Castro Abreu Magalhães, Aarão Leal de Carvalho Reis, Francisco Bicudo Varella Lessa, Luiz Antonio Schimid Pereira da Cunha e José Pinto de Araujo Rebello; com o grão 7, Emilio Armando Henrique Schonoor, João Gonçalves de Araujo, Antonio Americo Pereira da Silva, Guilherme Candido Xavier de Brito, Francisco José de Freitas, Eduardo Adolpho de Lima Barros, José de Carvalho e Almeida e Antonio José de Mello e Souza Junior; e com o grão 6, Joaquim José da Silva Nogueira e João Sabino Damasceno; approvados simplesmente com o grão 5, Francisco Pereira Reis e João de Freitas e Castro.

Terminaram hontem no externato da escola de marinha os exames do curso deste externato e foram approvados em desenho linear: plenamente grão 3, Sabino Eloy Alvim Pessôa, S. Estalano de Castro Martins, Francisco Cordeiro Pizarro Gabizo; simplesmente grão 2, Arthur de Lima Campos, Manoel Joaquim N. de Vasconcellos, Benjamin Ribeiro de Mello, João X. de Gouveia Cabral; grão 1, Luiz Carlos Freire de Souza Junior, José Coelho Gomes João C. de Almeida, José N. Belfort Guimarães, Geraldo da Gama Beates Junior, Julio Alves de Brito, Arthur Velloso Rebello e Gastão Barreto da Costa.

O resultado dos exames de linguas foi: approvado em portuguez: plenamente grão 3, João Carneiro de Almeida; simplesmente grão 2, Luiz Carlos Freire de Souza Junior. Manoel Joaquim N. de Vasconcellos, João X. de Gouveia Cabral, Julio Alves de Brito, Gastão Barreto da Costa e Arthur de Lima Campos.

Inhabilitados na prova escripta 7 e deixaram de comparecer 4; em inglez: distincção grão 4, João Carneiro de Almeida; plenamente grão 3, Manoel Joaquim N. de Vasconcellos, Gastão Barreto da Costa; simplesmente gráo 1, Luiz Carlos Freire de Souza Junior, João X. de Gouveia Cabral e José Coelho Gomes.

Houve 2 reprovados.

Foram inhabilitados na prova escripta 7 e deixa- plenamente grão 3, Manoel Joaquim N. de Vasconcellos Arthur de Lima Campos, João X. de Gouveia Cabral; simplesmente grão 2, Julio Alves de Brito José Coelho Gomes, Luiz Carlos Freire de Souza Junior; simplesmente grão 1, Benjamin Ribeiro de Mello.

Foram inhabilitados na prova escripta 8 e não compareceram a exames 2.

O patacho nacional *Triumphante*, mestre Arthur Gonçalves da Silva, procedente de Itajahy com 12 dias de viagem e agua aberta achava-se antehontem á tarde, vinte ou trinta braças distante da baixa da Copacabana, em grande risco de perder-se.

A's 5 horas da tarde passou por aquella altura o vapor nacional *Alice*; o respectivo commandante, primeiro tenente Maciel Junior, vendo os signaes de soccorro que fazia o patacho e reconhecendo o perigo em que elle se achava, porque era infallivel o naufragio, mandou arrear um escaler, o que se executou com difficuldade porque era fortissima a ressaca. Conseguio-se passar um cabo de reboque ao patacho, e assim foi elle trazido pelo *Alice* até a fortaleza Villegaignon, onde ancorou ás 7 e meia horas da noite.

— 29 —

O resultado dos exames de hontem na faculdade de medicina, foi o seguinte:

3º anno medico.—José Borges Ribeiro da Costa, approvado com distincção; Bernardo Lopes de Azevedo Babo, José Candido da Costa Sena, José Ferreira Barreto, Manoel de Avilez Carvalho approvados plenamente.

5º anno.—Antonio Manoel de Azevedo, Antonio Pompêo de Souza Brasil, Cornelio Emilio das Neves Milward Ramiro Fortes de Barcellos, Thomaz Pimentel d'Ulhôa, approvados plenamente.

6º anno.—Norberto de Alvarenga Mafra, approvado plenamente; Augusto Pereira da Silva Guimarães, João Baptista da Rocha Conceição e Manoel de Sá Barreto Sampaio, approvado simplesmente.

6º anno (clinica.)—Adolpho Martins de Oliveira, approvado plenamente; José de Azevedo Monteiro idem; Antonio Constantino do Valle Guimarães, approvado simplesmente; Manoel Luiz de Moura, idem.

O resultado dos exames da aula primaria do 3º anno da escola central, foi o seguinte:

Approvados com distincção, grão 10, Francisco Antonio Carneiro da Cunha, Manoel Peixoto Corsino de Amarante, Carlos Eduardo Saulier de Pierrelevée e Felicianno Antonio Benjamin; approvados plenamente com o grão 9, José Freire de Andrade Parreiras Horta, Felinto Gomes de Araujo, Carlos Maximiano Pimenta de Laet e Alberto Eugenio de Andrade Parreiras Horta; com o grão 8, Emygdio Cavalcante de Mello, Augusto Coelho da Silva, Tobias Rabello Leite Junior, Pedro Betim Paes Leme, Antonio Gomes Sudré, Alsino José Chavantes, Arystides Arminio Guaraná, Jorge Benedicto Ottoni e José Carvalho de Souza; com o grão 7, Antonio José Ribeiro da Cruz Rangel, Manoel de Mendonça Guimarães, Juliano José de Amorim Gomes, João Luiz Pinto Campista, Balthazar Bernardino Baptista Pereira, Marcos Thomaz da Costa e Sá, Francisco José de Mello Souza Junior, Jeronymo Furtado de Mendonça, Francisco Severiano Braga Torres, Theophilo Benedicto de Vasconcellos, Alberto Belmonte de Aguiar Armenio de Figueiredo e Fernando Palmeiro Pereira da Cunha; com o grão 6, Francisco Carlos da Costa Heal e João Coreckatt de Sá Pereira de Castro.

No resultado dos exames da aula primaria do 4º anno, hontem publicado, deve ser incluido Candido Ribeiro de Souza Mendonça, approvado plenamente com o grão 7.

Terminaram hontem no internato Pedro II, os exames de sufficiencia do 4º anno, com o seguinte resultado: Samuel Castrioto de Souza Coutinho, approvado com distincção em todas as materias; Luiz Candido Paranhos de Macedo com distincção em latim, plenamente em inglez e simplesmente em zoologia, botanica e geometria; João Soter Thompson Viegas e Eduardo Augusto de Menezes plenamente em todas as materias; Jayme Ramos da Fonseca plenamente em geometria e inglez e simplesmente nas outras materias; João Baptista Netto dos Reis com distincção em geometria e simplesmente nas outras materias.

Houve tres reprovações.

— 30 —

O resultado dos exames de hontem da faculdade de Medicina, foi o seguinte:

3.º anno medico.—Francisco dos Santos Xavier e Jacintho José de Carvalho, approvados plenamente; Manoel Carlos Cleto Moreira e Torquato Rodrigues Villares, approvados simplesmente; Francisco Silviano de Almeida Brandão, approvado com distincção.

5.º anno.—João de Deus da Cunha Pinto e José Bernardo de Loyola Junior, approvados plenamente; Luiz João Falleiti e Pacifico Esteves Valladares, approvados simplesmente.

6.º anno.—Lourenço Ferreira da Silva Leal e Carlos Amazonio Ferreira Penna, approvados plenamente; Antonio da Cruz Cordeiro Simpeio, approvado com distincção; Bernardo Teixeira de Carvalho, approvado simplesmente.

6.º anno, clinica.—Estevão Ribeiro de Resende, Francisco de Faria Serra, Francisco de Paula e Souza Neves e Henrique Sauerbronn, approvados plenamente.

Terminaram hontem os exames de sufficiencia do 7.º anno do externato Pedro II, sendo o resultado o seguinte: José Lustosa da Cunha Paranaguá, approvado simplesmente em mineralogia e geologia, plenamente em inglez e cosmographia e com distincção em latim e francez; Alfredo Claudi da Silva e Antonio Verissimo de Mattos, simplesmente em mineralogia e geographia e plenamente nas outras materias; Francisco Ferreira Pinto Junior e Sebastião José Lapa do Nascimento, simplesmente em mineralogia e geographia e plenamente nas outras materias; Francisco Ferreira Pinto Junior e Sebastião José Lapa do Nascimento, simplesmente em francez e inglez e plenamente nas outras materias.

Começam hoje os exames de sufficiencia do 4.º anno.

Um dos inspectores de quarteirão de Cabo-Frio, membro da commissão recenseadora, nos communicou o seguinte caso de longevidade, que nos parece verdadeiramente *extraordinario*:

« Vive no lugar denominado Restinga, desta cidade, um homem muito pobre, chamado José Marins Coutinho, que nasceu em Saquarema aos 20 de maio de 1694, e que conta, por conseguinte, 178 annos de idade!

« Esse homem goza ainda de todas as suas faculdades mentaes, e soffre apenas de ankilose nas pernas.

« Parece que depois de Mathusalem nunca houve ninguem que attingisse uma tal longevidade! No seu bom tempo foi Coutinho soldado em Pernambuco, durante a guerra dos hollandezes, e ainda hoje relata com muita clareza os factos mais notaveis dos reinados de D. João V, D. José e D. Maria I, de alguns dos quaes foi testemunha ocular.

« Sua descendencia não conta menos de 294 pessoas, sendo: 42 filhos, 123 netos, 86 bisnetos, 23 tartaranetos e 20 filhos destes.

« José Marins Coutinho contrahio seis matrimonios. »

1.º DE DEZEMBRO.

Do Rio da Prata entrou o paquete inglez *Bonita*, da linha de Londres, com folhas até 23 do corrente, que pouco trazem de interesse.

As de Buenos Ayres referem uma victoria alcançada sobre os indios pelo commandante Lagos, que sorprendeu o arranchamento da tribu Gaubamal, matando alguns selvagens e arrebatando-lhes uma porção de cavallos roubados á familias aprisionadas por elles.

No Estado Oriental achava-se a attenção publica absorvida pelas eleições de representantes, á que ia proceder-se no dia 24. As diversas fracções do partido colorado tinham accordado em celebrar uma reunião na vespera a vêr se podiam entender-se sobre uma unica lista em que todos votassem.

As folhas do ultimo dia reproduzem a noticia ida desta côrte de haverem chegado a um accordo os plenipotenciarios brasileiro e argentino sobre a questão agitada entre as duas nações. Algumas accrescentaram-lhe expressões de congratulação pelo feliz desenlace.

O resultado dos exames de hontem na Faculdade de Medicina, foi o seguinte:

3.º anno medico.—Alberto Leite Ribeiro, approvado plenamente, Carlos Dias Delgado de Carvalho, Francisco Luiz Tavares e José Maria de Souza Junior, approvados simplesmente. Houve um reprovado.

5.º anno.—Tarquinio Brasileiro Lopes, approvado plenamente; Telasco Lopes de Gom[illegible]ero, Paulo Barbosa Pereira da Cunha e Man[illegible]pes Monteiro de Oliveira, approvados simplesm[ente].

6.º anno (clinica).—Antonio Silverio Gomes dos Reis, Miguel de Oliveira e Silva, Pedro Augusto Pereira da Cunha e Uria Antonio da Silveira, approvados plenamente.

3.º anno pharmaceutico.—Antonio Victor David, approvado com distincção; Alfredo Elisiario de Carvalho, approvado plenamente; Francisco José Nabuco de Araujo Freitas e José Moutinho dos Santos, approvados simplesmente.

Conferio-se hontem na escola central o grão de bacharel em sciencias mathematicas physicas aos alumnos seguintes: Juliano José de Amorim Gomes, Balthazar Bernardino Baptista Pereira, Pedro Betim Paes Leme, Carlos Maximiano Pimenta de Laet, Jorge Benedicto Ottoni, Feliciano Antonio Benjamin e Felinto Gomes de Araujo.

Foram em data de 29 do passado, promovidos a guardas-marinha os seguintes aspirantes que terminaram o 3º anno do curso da respectiva escola:

1º Innocencio Marques de Lemos Bastos, 2º Antonio Leopoldino da Silva, 3º José Lopes da Silva Lima Junior, 4º Emilio de Miranda Ferreira Campello, 5º João Cordeiro da Graça Castellões, 6º Joaquim Diniz Cordeiro, 7º Joaquim José Dias de Aguiar, 8º Henrique Christiano Braune, 9º Ignacio Luiz de Azevedo Costa, 10 Affonso Henrique Nina, 31 Othon de Carvalho Bulhão, 12 Francisco dos Santos Matta, 13 José Gonçalves Leite, 14 Justiniano de Oliveira Souza e Mello, 15 Augusto Fructuoso Monteiro da Silva, 16 Polycarpo Cesario de Barros, 17 Emilio Carvalhaes Gomes, 18 Luiz Pinto de Sá, 19 João Augusto Delphim Pereira, 20 Manoel Antonio Moreira de Carvalho, 21 João Velloso de Oliveira, 22 Alberto Jacintho Correia de Mattos, 23 Julio da Silva Oliveira, 24 Ireneu Americo da Costa.

Começaram hontem os exames de sufficiencia do 4º anno, do collegio Pedro II, sendo o resultado o seguinte: Henrique de Freitas Araujo approvado simplesmente em geometria, plenamente em latim, inglez e com distincção em zoologia e botanica; Alfredo Augusto Gomes plenamente em geometria e com distincção nas outras materias; Aristides Ottoni de Araujo Maia plenamente em zoologia e botanica e com distincção nas outras materias; Antonio José Dias da Silva simplesmente em todas as materias. Foram 6 reprovados.

Continuam no dia 3 os exames de sufficiencia do 4º anno.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RIO, 9 DE DEZEMBRO DE 1872.

Noticias do sul do imperio.

Chegou hontem pela manhã o vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, trasendo datas: do Rio da Prata 23, do Rio Grande do Sul 19 e de S. Paulo 26 de novembro, do Rio de Janeiro 1, da Bahia 5, e das Alagoas 7 do corente.

Além de que damos sob as rubricas *Parte official e Interior*, só encontramos nos jornães o que segue:

RIO DA PRATA.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

« Montevidéo, 20 de novembro.—Hoje realisaram-se pequenas transacções em cambio sobre Londres a 52 d.

« No mercado de exportação com as noticias desfavoraveis de que foi portador o *Gambie*, annunciando baixa de preços em alguns generos do Rio da Prata, e particularmente em lãs, os compradores retiraram-se do mercado assegurando ter-se suspendido algumas ordens que haviam para a compra desse genero, e é opinião geral que esse estado permanecerá por alguns dias. Hontem venderam-se 10 [illegible] finas a preço reservados.

« Em couros venderam-se 7,000 salgados a 2$70 pesados postos a bordo com direitos pagos e 1,000 vaccuns seccos da existencia a varrer a 81 reales despachados.

« Um commerciante daqui contratou uma partida de couros vaccuns salgados do estabelecimento de Guaybeguaychú a 57 reales fortes postos a bordo. Nesse mesmo estabelecimento vendeu-se ha dias um carregamento que se calcula em 10,000 couros de novilho e receber na charqueada de Santa Elena, a 56 reales fortes postos a bordo.

« A' ultima hora contratou-se 9,000 couros vaccuns seccos de novilhos de uma charqueada de Mercedes a 85 reales, postos a bordo.

« No mercado de importação nada se tem feito em relação a generos do Brasil e as vendas que se tem realisado nestes ultimos dias tem sido em vinhos e madeiras.

RIO GRANDE DO SUL

O presidente da provincia fizera uma excursão á cidade de Porto-Alegre.

Os Srs. Joaquim Martins de Freitas, Edmundo William Le Sucrev e Christiano Germano Clauseu pediram privilegio por 50 annos para á extracção de ferro oligite e limonite, que se acha superficialmente depositado no lugar, que serve de separação entre o mar e a lagoa Misim.

No dia 12 embarcara em Porto-Alegre em direcção ao Rio Pardo, para encorporar-se á divisão de observação, o 1º regimento de artilharia montada composta de 180 praças.

Lê-se na correspondencia de Bagé:

« Ha deus ou tres dias um guarda nacional pedio a um seu companheiro para fazer por elle a guarda que lhe competia, ao que este annuio. Concluido o serviço foi exigida a paga, e o sujeito querendo talvez mostrar a sua *generosidade*, cravou a faca que trazia na cintura naquelle que de boa vontade o servio! Um está na cadeia, e outro tratando-se no hospital. »

Suicidara-se no Jaguarão no dia 10 de novembro, dando diversos talhos no pescoço, Antonio Barbosa, residente em Artigas e que pouco antes chegára ao lugar onde poz termo aos seus dias. O infeliz praticou esse acto de loucura por ter estado preso no tronco em Artigas, ficando moito maltratado no pescoço. Antonio Barbosa era brasileiro.

Suicidou-se tambem no Rio-Grande, Catão Gonçalves Dias, idade 30 annos.

Fallecera em S. João Baptista de Guanaly, o major Lino Antonio da Silva Caldeira.

Lê-se no *Jornal do Commercio* de Pelotas:

« Por uma carta chegada de Bojorú, dirigida ao Sr. Joaquim Ferreira Cardoso, sabe-se que na noite de 31 de outubro para 1 de novembro, de meia noute para o dia, tentaram arrombar a casa de negocio que naquelle lugar tem estabelecido o Sr. Antonio Ferreira Cardoso, principiando o arrombamento pela parede, e não podendo conseguir volnera-la, abriram um buraco no telhado, não podendo ainda penetrar por ahi por causa do forro, lançaram fogo a uma varanda contigua á casa coberta de palha. Com o rumor do fogo, acordou o Sr. Cardoso, e pelos gritos de soccorro e alguns tiros que deu, os malvados retiraram-se.

« O primeiro visinho, que mora a 20 quadras, que é o Sr. José Francisco Lucas com sua gente, pôde salvar parte da casa assim como os generos. O prejuizo é calculado em 1:500$. O Sr. Cardoso, tentando extinguir o incendio, queimou-se levemente nas mãos »

— Eis as noticias commerciaes em 18 de novembro:

« Para o primeiro paquete estão se realisando transacções em cambio aos seguintes algarismos:

« Sobre Londres a 26 d. bancario, 26 1/8 d. particular.

« Sobre França de 355 a 365 rs. o franco.

« Sobre Hamburgo a 680 e 690 rs. o m/b.

« Sobre o Rio, Bahia e Pernambuco de 1 a 2 1/2 %, de desconto a 90 d/v e a 8 dias de vista ao par.

« Os metaes regulam a 31$500 as onças e 9$500 as libras e 8%, o ouro nacional.

« Os fretes regulam:

« Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco nominal.

« Canal e ordens, couros salgados 38/ a 40/; couro nominal.

« Estados-Unidos, couros seccos 55/. »

MINAS GERAES.

No dia 15 encerrou-se as aulas do lyceu mineiro; os exames começaram a 19.

Lê-se no *Noticiador de Minas*:

« Ante-hontem, a 1 hora da tarde, cahio sobre esta capital horrivel tempestade acompanhada de chuva de pedras e raios. Temos de lamentar a morte quasi instantanea do Sr. Pedro Celestino Milagres, victima dos effeitos de um delles.

« O infeliz, distincto professor da cidade do Mar de Hespanha, casado e com filhos, viera assistir ás lições da escola normal, e brevemente teria de regressar ao seio de sua familia, segundo elle mesmo escrevera, no proprio dia de seu fallecimento.

« Tão fatal acontecimento consternou a população da capital, que apreciava as excellentes qualidades do Sr. Milagres.

« Compareceram ao hotel, rua da Policia n. 13, ende se achava hospedado o fallecido, os Srs. juiz municipal, promotor publico, medicos e demais autoridades.»

«Escrevem-nos: «Em um logar denominado Salitinho, do termo de Bagagem, acaba de dar-se um assassinato horroroso. O indio Affonso, o heróe de um dos contos do Sr. Dr. Bernardo Guimarães, ha poucos dias augmentou com mais um assassinato a lista numerosa dos diversos crimes de homicidio que tem perpetrado. Escoltado de mais dous individuos, igualmente criminosos, agarraram o infeliz Theodoro José da Silva, e mutilaram-no vergonhosamente.

« Depois, com cynica perversidade, concluida a operação preliminar, o indio Affonso, tomando uma espingarda de caça, intimou á victima que corresse; pois, se conseguisse escapar do tiro, estaria salve.

« Tremulo e titubeante da mutilação que acabava de soffrer, o infeliz tentou este ultimo recurso offerecido; apenas, porém, se afastava poucos passos do ponto de partida, quando recebeu pelas costas e entre as espadoas o projectil disparado pela mão certeira do assassino.

« Cahindo agonisante, recebeu as ultimas mutilações dos ferozes canibaes, que racharam-lhe a lingua á faca e os dedos das mãos e dos pés logo indinalmente. A policia promove a punição do crime; mas, tal é o horror que inspiram os scelerados, que as testemunhas do delicto não ousam depôr contra os culpados e os officiaes de justiça preferem á diligencia a prisão por desobediencia. »

S. PAULO

Fôra nomeado director interino da colonia de Itapura o major honorario do exercito Augusto José Pereira, em substituição do capitão Vicente Heitor, que retirara-se por enfermo.

Achava-se fundeado no porto de Santos o vapor brasileiro de guerra *Itamaracá*.

Lê-se no *Correio de Taubaté*:

« Na tarde de 13 do corrente desabou uma taipa sobre o preto Heliodoro, escravo do Exm. Sr. D. Maria Francisca de Moura, que o matou instantaneamente; a pressão foi tal, que lhe saltaram os olhos, sendo necessario corta-los para tirar o aspecto horroroso com que ficou o cadaver. O dono das taipas, onde trabalhava o preto, tambem ficou na armadilha, mas escapou com vida »

Noticia a *Gazeta de Campinas* de 24:

« Dous intelligentes e esforçados lavradores, nossos amigos, commendador João Elisario de Carvalho Monte-negro e João Manoel de Almeida Barbosa, formaram entre si uma sociedade para cultura de parte da fazenda *Bom-fim*, pertencente ao segundo, por meios de colonos que serão trazidos da Europa por intervenção do primeiro. O systema dos contratos, vai ser exactamente o mesmo seguido em Nova-Louzã, que já sob tão brilhantes auspicios se apresenta pelos resultados e fecundissima pelo exemplo.

« Entram como capital 182,000 pés de café computados no valor de 91:000$000. As casas e bemfeitorias para o estabelecimento devem preparar-se pelo modo mais adequado e em tempo ajustado pelas partes. Já se vê pois: é um bello nucleo que vem dar notavel impulso á modificação dos velhos habitos e das idéas rotineiras.

« Pela garantia do successo fica o nome do Sr. Monte negro experimentadissimo na materia, e pelo mais, igualmente, o do Sr. Barbosa. Felicitamos a ambos desejando-lhes vejam coroados os seus esforços e aspirações.

« Não fecharemos esta rapida noticia sem mencionar uma outra circumstancia; e é que nos consta virá dirigir a *Nova Columbia* (é o titulo da colonia) o digno irmão do Sr. Monte-negro, o Sr. Dr. Daniel de Carvalho Monte-negro, o qual sobre elevadas aptidões reune já uma grande pratica pela morada na Nova-Louzã. »

RIO DE JANEIRO.

— O senado celebrou quatro sessões preparatorias. Na ultima sessão, em 30 de novembro, depois de lido o expediente, disse o presidente o seguinte:

« Não se tendo recebido ainda officio algum em resposta ao que se dirigio ao governo pelo ministerio do Imperio, e sendo notorio que a abertura da assembléa geral não póde ter lugar no dia 1 de dezembro, para que fôra convocada, nem no seguinte, convido os Srs. senadores presentes para se reunirem no dia 3 á mesma hora.»

— Foram eleitos membros da junta de correctores, que tem de servir no anno de 1873, os Srs. Augusto Fomm, José Augusto Alves Souto, Pedro Augusto Vieira Junior, José Maria Pinto e Johannes Voight.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Continuou hoje o mercado de cambio a apresentar frouxidão sensivel e tendencia para baixa de preços, em consequencia da falta que ha de letras particulares para serem negociadas. As transacções effectuadas hoje foram pequenas, a 25 5/8 d. papel bancario, 25 7/8 e 25 3/4 d. particular, e sobre Hamburgo 690 rs., por marco banco.

« Negociou-se um pequeno lote de soberanos a 9$340 e uma partida mais que regular a 9$310, a dinheiro. Fecharam firmes.

« As apolices geraes de 6 0/0 conservam-se em posição extraordinariamente lisongeira, fechando o mercado a 1:048$ e 1:049$ para lotes pequenos e a 1:050$ e 1:052$ para partidas regulares.

« O mercado de acções continúa apathico e a apresentar movimento limitado. Effectuaram-se pequenas transacções aos seguintes preços: Companhia de Navegação Brasileira 180$ e 170$ por acção, a dinheiro; Companhia Commercio e Lavoura ao par, e Companhia Locomotora a 160$.

« No mercado de productos reinou hoje pouca actividade. Apenas se realisaram vendas regulares de assucar para consumo.

« Em café as vendas foram insignificantes.

« Durante a semana que hoje finda o movimento deste genero foi regular, vendendo-se cerca de 42,300 saccas.

« Apezar do augmento sensivel que houve nas entradas do interior, continuaram os preços a subir gradualmente até attingir as cotações, que abaixo damos.

« Ficam em ser cerca de 55,000 saccas.

« Cotamos hoje por 1 arroba.

Café lavado	9$200 a 10$200
» superior e fino	9$100 a 10$000
» 1ª boa	8$800 a 9$000
» 1ª regular	8$300 a 8$500
» 1ª ordinario	7$800 a 8$000
» 2ª boa	7$300 a 7$500
» 2ª ordinaria	6$900 a 7$200

« O mercado de algodão conservou-se ainda em completa apathia.

« As sahidas hoje de carne secca para consumo foram de cerca de 4,000 arrobas.

« Apenas nos constou o fretamento de um navio para o Canal á ordem, cafe, a 32 s. 6 d. e 5 0/0.

— A alfandega rendeu no mez de novembro 3,072:481$448.

— Sahiram para Pernambuco: a 25, barca ingleza *Orono* e o brigue italiano *Antonietta Curvello*, a 27, patacho inglez *Edna*; a 29, lugre inglez *Sidwell Jane*; a 30, brigue inglez *Bewié*.

BAHIA.

— No dia 30 de novembro teve lugar a ceremonia do doutoramento dos estudantes de medicina, que completaram o curso. A' esse respeito lemos no *Jornal*:

« Hontem ás 11 horas da manhã reunidos na igreja da Piedade os doutorandos e estudantes que findaram o curso pharmaceutico, e muitas familias, celebrou-se a missa costumada, finda a qual subio á sagrada tribuna o Rvm. padre mestre Turibio Tertuliano Fiuza, que n'um discurso, como soem ser os que profere, fallou brilhantemente sobre o assumpto.

« Terminada esta imponente ceremonia dirigiram-se todos para a faculdade, onde no salão de honra e no amphitheatro aguardavam-os toda a congregação, convidados e mais espectadores.

« Na presença das principaes authoridades, principiou a ceremonia da collação do grão, e em seguida o juramento dos estudantes que terminaram neste anno o curso pharmaceutico.

« O Sr. conselheiro Manoel Ladislão Aranha Dantas, como decano dos lentes cathedraticos da faculdade, por incommodo de saúde do vice-director o conselheiro Vicente Ferreira de Magalhães, leu o discurso do estylo, e em nome dos doutorandos o Dr. Joaquim Onofre Pereira da Silva e dos pharmaceuticos o Sr. Carlos Alberto Tourinho, leram discursos que foram espalhados impressos.

« Revesaram-se tocando as bandas de musica marcial do corpo de policia, do 18.º e da companhia dos menores do arsenal de guerra.

« Uma guarda do 18.º batalhão postada na praça do Conde d'Eu fazia as honras devida a essa festa solemne e pathetica.

« Eis os nomes dos novos Drs.:

« Bernardo Gomes Coutinho, Eduardo José de Araujo, Manoel José de Araujo, Paulino Gil da Costa Brandão, Candido Alves Machado de Freitas, Agostinho Dias Lima, Francisco Lazaro Tourinho, Manoel Barbosa da Silva, João Damazio José, João Pereira dos Santos Portella, Antonio Braulio Ferreira, Antonio Amancio Pereira de Carvalho, Aureliano Macrino Pires Caldas, Francisco de Paula Alvellos, Salustiano José Pedroza, Manoel Leite de Novaes Mello, Francisco Julio de Oliveira Pereira, José Cardoso de Moura Brasil, Rodrigo Aprigio Carvalhal, João das Chagas Rosa, Joaquim Onofre Pereira da Silva, Cyrillo Pinto de Almeida Castro e João Ferreira da Silva.

« Pharmaceuticos:

« João Antonio de Almeida Araujo, Carlos de Magalhães Cerqueira, Joaquim Antonio dos Santos, Joaquim Antunes da Costa Barros, José Francisco de Moura Junior, Gualberto da Costa e Silva, Adolpho Diniz Gonçalves, Alfredo Ignacio da Silva, Carlos Alberto Tourinho, Raymundo Soter de Araujo, Carlos da Silva Lopes, Gonçalo Braz dos Santos, Euclides Alves Requião, Antonio José de Souza Guimarães, Rufino Abdon de Monsenhor Marques, Manoel Casemiro de Rocha Passos, Eudoxio Aureliano de Oliveira, Emygdio Francisco Tavares, Ananias dos Anjos Costa, Euclides José Galvão, Leopoldo Govia da Silva Castro, José Francisco da Silva, Joaquim Alves Borges e José Joaquim de Mello. »

—Alfandega rendeu no mez de novembro...» 1,034:375$109.

O cambio regulava: sobre Londres 26 a 26 1/8 d., sobre Paris 363 reis, e sobre Portugal 105 %.

26 DE NOVEMBRO.

Parece em bom caminho de realisar-se o projecto de uma exposição de productos portuguezes que se intenta organisar nesta côrte para os fins que ha tempos indicámos. O governo imperial equitativamente concedeu a pedida isenção de direitos de importação para os productos que, tendo vindo á exposição, houverem de ser reexportados, e os promotores da idéa já prestaram na alfandega fiança idonea ao pagamento dos direitos daquelles que acharem aqui comprador.

Trata-se agora de formar a directoria e commissões que hão de presidir aos trabalhos desta exposição.

O resultado dos exames de hontem na faculdade de medicina, foi o seguinte:

1º anno medico.—Manoel Vieira Baptista, approvado plenamente; Amaro Ruy Coelho Cintra, Antonio Francisco de Meirelles Leal, Joaquim Cordeiro Valladares, Rodolpho Julio Xavier, approvados simplesmente.

3º anno medico.—Domingos de Almeida Martins Costa, Nuno Ferreira de Andrade, approvados com distincção; Constantino Machado Coelho, Luiz Paulino da Serra Pinto, approvados plenamente; Antonio Augusto da Cunha Barbosa, approvado simplesmente.

5º anno.—José Benicio de Abreu, approvado com distincção; Manoel da Matta Leite Araujo, Alfredo Vieira de Barcellos, approvados plenamente; Antonio Gomes de Siqueira Ramos, approvado simplesmente.

6º anno.—Adolpho Martins de Oliveira, Henrique Swerbronn, José de Azevedo Monteiro, approvados plenamente; Antonio Constantino do Valle Guimarães, approvado simplesmente.

6º anno (clinica).—Augusto Cesar de Andrade Duque-Estrada, Guilherme Augusto Moreira Guimarães, José Pereira da Silva Netto, Victorino Ricardo Barbosa Romê, approvados plenamente.

O resultado dos exames de hontem na escola de marinha, foi o seguinte:

3º anno.—Francez.—Aspirantes: approvados: Innocencio Marques de Lemos Bastos, com distincção; Emilio de Miranda Ferreira Campello, plenamente, grão 3; José Lopes da Silva Lima Junior, idem idem; Henrique Christiano Braune, simplesmente, idem 2; Antonio Leopoldino da Silva, distincção; Francisco dos Santos Matta, plenamente, grão 3; Luiz Pinto de Sá, simplesmente, idem 2; Emilio Carvalhaes Gomes, plenamente, idem 3; Joaquim Diniz Cordeiro, simplesmente, idem 1; João Cordeiro da Graça Castellões, idem, idem 2; João Augusto Delfim Pereira, idem, idem 1; Augusto Fructuoso Monteiro da Silva, idem, idem 2; Justiniano de Oliveira Souza e Mello, plenamente, idem 3; Joaquim José Dias de Aguiar, idem, idem; Otton de Carvalho Bulhão, simplesmente, idem 2; Ignacio Luiz de Azevedo Costa, idem, idem 1; Affonso Henrique Nina, idem, idem 2; Polycarpo Cesario de Barros, idem, idem 1; José Gonçalves Leite, idem, idem; Alberto Jacintho Correia de Mattos, idem, idem 2; Julio da Silva e Oliveira, idem, idem 1; Lyrio Americo da Costa, idem, idem; Manoel Antonio Moreira de Carvalho, idem, idem; João Velloso de Oliveira, idem, idem; paisano: Luiz Antonio Moreira de Carvalho, idem, idem.

1ª cadeira do 2º anno. — Aspirantes; Manoel Innocencio Pires Camargo, simplesmente, grão 3; Aristides Monteiro de Pinho, idem, idem; Arthur da Serra Pinto, idem, idem; Antonio Madeira Shaw, idem, idem 1.

Deu parte de doente 1.

Terminaram os exames de mathematicas (arithmetica, algebra até a resolução das equações e problemas do 1º grão, e principaes definições de geometria elementar). Foram approvados: plenamente, grão 3, Sabino Eloy Alvim Pessoa, Manoel Joaquim N. de Vasconcellos, Julio Alves de Brito e Arthur de Lima Campos; simplesmente, grão 2, Luiz Carlos Freire de Souza Junior, Benjamim Ribeiro de Mello e Sergio Estulano de Castro Martins; grão 1, José Coelho Gomes, João Carneiro de Almeida, José Nunes Belfer Guimarães, João Ximenes de Gouveia Cabral, Arthur Velloso Rebello, Gastão Barreto da Costa e Francisco Cordeiro Pizarro Gabizo.

— 27 —

Do Rio da Prata entrou o paquete francez *Poitou*, da linha de Marselha. Traz folhas até 21 do corrente, mas sem noticias de interesse.

Chegára á Buenos-Ayres o ministro paraguayo Loyzaga, que se dizia vir em missão junto do governo argentino.

A barca italiana *Senno*, que o ultimo paquete deixára encalhada no banco inglez, alli se perdeu, e postos em praça o casco e carga, vendeu-se aquelle por $201, alcançando igual preço 700 toneladas de carvão, a bordo.

O resultado dos exames de hontem na faculdade de medecina, foi o seguinte:

3º anno medico. — Alberto Henrique Duval, Francisco de Paula Ferreira Velloso, Joaquim Gonçalves Ramos Filho, Olympio Joaquim da Silva Pinto e Felippe Aristides Caire, approvados plenamente.

5º anno.—Henrique José do Carmo Netto, José Joaquim de Alvarenga Cunha e Joaquim José de Menezes Vieira, approvados plenamente.

6º anno.—Antonio Silverio Gomes dos Reis, Estevão Ribeiro de Rezende e João Gomes dos Reis, approvados plenamente; Francisco de Faria Serra, approvado simplesmente.

6º anno, clinica.—Augusto José da Silva, Antonio José de Castro Junior, Carivaldo José Chavantes e Francisco Ferraz de Macedo, approvados plenamente.

— Ao director da faculdade de medicina do Rio de Janeiro, foi declarado que deve ser admittido o estudante Carlos Cyrillo de Castro á exame das materias do 3º anno do curso pharmaceutico da mesma faculdade, apezar de terminados os exames do dito anno, visto que a disposição dos decretos ns. 4,675 de 14 de Janeiro e 4,806 de 22 de outubro de 1871, relativo ao julgamento da prova escripta, sem que saibam os examinadores a quem pertence, foi uma medida de precaução para mais imparcial julgamento dos actos, e não de absoluta privação de exame ao estudante que tivesse o direito de o fazer, como aconteceria no caso de ser o unico inscripto.

O resultado dos exames de ante-hontem na escola de marinha foi o seguinte:

Aspirantes do 3º anno—Francez:

Innocencio Marques de Lemos Bastos, approvado com distincção; Emilio de Miranda Ferreira Campello, approvado plenamente, grão 3; José Lopes da Silva Lima Junior, approvado plenamente, grão 3; Henrique Christiano Braune, approvado simplesmente, grão 1; Antonio Lepoldino da Silva, approvado com distincção; Francisco dos Santos Matta, approvado plenamente, grão 3; Luiz Pinto de Sá, approvado simplesmente, grão 2; Emilio Carvalhaes Gomes, approvado plenamente, grão 3; Joaquim Diniz Cordeiro, approvado simplesmente, grão 2; João Augusto Delphim Pereira, approvado simplesmente, grão 1; Augusto Fructuoso Monteiro da Silva, approvado simplesmente, grão 2; Justiniano de Oliveira Souza e Mello, approvado plenamente, grão 3; Joaquim José Dias de Aguiar, approvado plenamente, grão 3; Otton de Carvalho Bulhão, approvado simplesmente, grão 2; Ignacio Luiz de Azevedo Costa, approvado simplesmente, grão 1; Affonso Henrique Nina, approvado simplesmente, grão 2; Polycarpo Cesario de Barros, approvado simplesmente, grão 1; José Gonçalves Leite, approvado simplesmente, grão 1; Alberto Jacintho Corrêa de Mattos, approvado simplesmente, grão 2; Julio da Silva e Oliveira, approvado simplesmente, grão 1; Irenio Americo da Costa, approvado simplesmente, grão 1; Manoel Antonio Moreira de Carvalho, approvado simplesmente, grão 1; João Velloso de Oliveira, approvado simplesmente, grão 1; paisano Luiz Antonio Moreira de Carvalho, approvado simplesmente, grão 1.

1ª cadeira do 2º anno.—Aspirantes: Manoel Innocencio Pires Camargo, approvado simplesmente, grão 3; Aristides Monteiro do Pinho, approvado simplesmente, grão 3; Arthur da Serra Pinto, approvado simplesmente, grão 1. Deu parte de doente um.

Na mesma escola o resultado dos exames de hontem foi o seguinte:

3º anno.—Esgrima.—Aspirantes approvados: Innocencio Marques de Lemos Bastos, plenamente, grão 3; Emilio de Miranda Ferreira Campello, idem idem; José Lopes da Silva Lima Junior, idem idem; Henrique Christiano Braune, simplesmente, grão 2; Antonio Leopoldino da Silva, plenamente, grão 4; Francisco dos Santos Matta, simplesmente, grão 2; Luiz Pinto de Sá, idem, grão 1; Emilio Carvalhaes Gomes, plenamente, grão 4; Joaquim Diniz Cordeiro, simplesmente, grão 1; João Cordeiro da Graça Castellões, idem, grão 2; João Augusto Delphim Pereira, idem, grão 1; Augusto Fructuoso Monteiro da Silva, idem, grão 2; Justiniano de Oliveira Souza e Mello, idem, grão 1; Joaquim José Dias de Aguiar, plenamente, grão 3; Otton de Carvalho Bulhão, idem, idem; Ignacio Luiz de Azevedo Costa, simplesmente, grão 2; Affonso Henrique Nina, idem, grão 1; Polycarpo Cesario de Barros, plenamente, grão 4; José Gonçalves Leite, idem, idem; Alberto Jacintho Corrêa de Mattos, simplesmente, grão 1; Julio da Silva e Oliveira, idem, grão 2; Irenio Americo da Costa, idem, idem; Manoel Antonio Moreira de Carvalho, idem, grão 1; João Velloso de Oliveira, idem idem e o paisano Luiz Antonio Moreira de Carvalho, idem idem.

1ª cadeira do 2º anno.—Aspirantes: Lucidio Augusto Pereira do Lago, plenamente, grão 3; Francisco Cordeiro Torres e Alvim, simplesmente, grão 3.

1º anno.—Apparelho.—Aspirantes approvados: Carlos Augusto Duarte Silva, plenamente, grão 4; Joaquim José Pinheiro de Vasconcellos, idem, idem; Bento José Manso Sayão, idem idem; João

MUTILADO

ILEGÍVEL

Carvão de pedra estrangeiro—tonelada metrica 16$000.
Alfandega de Pernambuco 7 de dezembro de 1872.
O 1º conferente, Joaquim A. Wanderley.
O 2º conferente, J. J. Henriques.
Approvo.—Alfandega 7 de dezembro de 1872.
Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 6 . . .	2:455$829
Idem do dia 7	496$054
	2:951$883

Volumes sahidos.

Do dia 1 a 6	5,435
Primeira porta, no dia 7 . . .	109
Segunda porta	94
Terceira porta	289
Trapiche Conceição	663
	6,590

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 1 a 6 . . .	22
Ditas ditas no dia 7	
Ditas ditas no trapiche Conceição . .	6
Navios atracados no trap. da alfandega.	1
Alvarengas idem idem	2
	31

Importação.

Patacho inglez FLORENCE, *vindo de New Port, consignado a Henry Forster & C, manifestou :*
Arcos 36 barricas, aos consignatarios.
Argolas 210 barricas, aos mesmos.
Bolachinhas 80 barricas, aos mesmos.
Cadeiras 6 caixas, á ordem.
Farinha de trigo 951 barricas, aos consignatarios.
Machinas de costura 2 caixas, a Won Shonten & C.
Pinho 139 pranchões, aos consignatarios.
Typos 5 caixas a Lopes Machado.
Velocipede 1, a Won Shonten & C.

Barca ingleza SLAND BELLE, *vinda de New-Port, consignada a Saunders Brothers & C., manifestou :*
Carvão 581 toneladas, aos consignatarios.

Barca ingleza JAME, *vinda de Sidney, consignada a J. hnston Pater & C., manifestou :*
Carvão 346 toneladas, aos consignatarios.

Despachos de exportação no dia 6 de dezembro de 1872.

Para os portos do exterior.

— No brigue inglez *Accidental Star*, para Hamburgo, carregaram : G. Neesen & C. 137 saccas com 9,923 1[2 kilos de algodão.
— No brigue hespanhol *Faroon*, para Barcellona, carregaram : Amorim Irmãos & C. 453 saccas com 35,532 1[2 kilos de algodão.
— Na polaca hespanhola *Manoela*, para o Rio da Prata, carregou : Affonso Bastos 271 barricas com 32,524 kilos de assucar branco.
— Na barca ingleza *Jersey*, para o Canal, carregaram : R. Schmetthau & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.
— No patacho austriaco *Slaviank B*, para New-York, carregaram : S. Brothers & C. 530 saccos com 39,750 kilos de assucar mascavado.
— No brigue inglez *Dora*, para New-York, carregaram : P. Brothers & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca sueca *George & Ludwig*, para New York, carregaram : *W.* Rowe & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior

— Para Maceió, na barcaça *Vasco da Gama*, carregaram : J. M. Barros Filhos & C. 1 caixa com 60 kilos de doce.
— Para Macáo, na barcaça *Triumpho*, carregaram : P. da Silva & C. 3 barricas com 314 kilos de assucar branco.
— Para Villa da Penha, na barcaça *Mistica Cidade*, carregou : J. R. Pinheiro 3 barricas com 180 kilos de assucar somenos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 6 . . .	6:703$521
Idem do dia 7	1:676$717
	8:380$238

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 6 . . .	23:131$445
Idem do dia 7	2:977$629
	26:109$074

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 7.

Hamburgo por Falmouth—50 dias, patacho allemão *Alvine*, de 203 toneladas, capitão J. Schade, equipagem 8, carga varios generos ; a Candido A. S. da Motta.
Genova—83 dias, polaca italiana *Sara*, de 209 toneladas, capitão Marcos Olivare, equipagem 11, carga massas, marmore e outros generos ; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.
Ilha de S. Miguel—18 dias, lugre portuguez *Lima*, de 239 toneladas, capitão Ignacio Ferreira Netto, equipagem 10, carga sal ; a João do Rego Lima. Seguio para o Rio Grande do Sul.
Buenos-Ayres—28 dias, barca ingleza *Revoli*, de 405 toneladas, capitão Carreveau, equipagem 10, em lastro ; a ordem.
Rio Grande do Sul—25 dias, patacho inglez *Nanhoron*, de 146 toneladas, capitão H. William, equipagem 7, carga sebo ; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Havre—Lugre francez *Rio Grande*, capitão Valla, carga algodão, couros e outros generos.
New York—Brigue inglez *Dora*, capitão G. Debrix, carga assucar.
Porto—Barca portugueza *Vencedora*, capitão Joaquim Monteiro de Oliveira, carga assucar, madeira e algodão.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Maceió a barca ingleza *Courier*, capitão Wood, com a mesma carga que trouxe de Trapania.

Navios entrados no dia 8.

Portos do sul—7 dias, vapor brazileiro *Cruzeiro do Sul*, de 1,119 toneladas, commandante o capitão tenente Teire, equipagem 55, carga differentes generos ; a Henry Forster & C.
Rio Grande do Sul—30 dias, hiate brazileiro *Rozita*, de 195 toneladas, capitão Teotonio Alves Ferreira, equipagem 8, carga 8,900 arrobas de carne ; a Pereira Carneiro & C.
S. Thomaz—80 dias, patacho inglez *Florence*, de 238 toneladas, capitão James Holmes, equipagem 8, carga farinha de trigo e outros generos ; a Henry Forster & C.
Bordeaux e portos intermedios—18 dias sendo do ultimo porto 7, vapor francez *Rio Grande*, de 1,593 toneladas, commandante Giost, equipagem 91, carga differentes generos ; a Tisset Frere.

Navio sahido no mesmo dia.

Canal—Brigue inglez *Occidental Star*, capitão Alkenhead, carga algodão.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber pelo presente que nos termos do art. 1.º do decreto n. 1695 de 15 de setembro de 1869, dentro do praso de 30 dias contado da publicação deste edital, receberá este juizo propostas por cartas fechadas para arrematação por venda, a quem por ellas mais offerecer pelas duas escravas, sendo uma de nome Maria, preta, crioula, com 30 annos de idade, do serviço domestico, solteira, avaliada por 550$000, e a outra de nome Thereza, preta, crioula, com 16 annos de idade, do serviço domestico, avaliada por 750$000, cujas escravas são pertencentes a massa fallida de Martins & Leopoldo, e se acham em poder de Carneiro & Nogueira, administradores da referida massa fallida, e estabelecidos á rua da Cruz, freguezia do Recife. E vão ditas escravas de novo á praça, por ter apparecido fóra do termo da lei o unico licitante, que se apresentara para dita arrematação.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife de Pernambuco, 9 de novembro de 1872.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão, o subscrevi.

Recife, 9 de novembro de 1872.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O Dr. Candido Valeriano da Silva Freire, juiz municipal e do commercio da villa e termo da comarca do Cabo, da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que subindo á minha conclusão os autos de fallencia de Severino José dos Santos Aguiar, depois de ter sido por sentença afinal julgada casual, nelles dei o meu interlocutorio do theor seguinte :

Convoco os credores para o dia 13 de dezembro as 11 horas, e na sala das audiencias, para o fim determinado no art. 842 do codigo commercial, observando-se nesta convocação o disposto nos artigos 132 e 135 do regulamento de 25 de novembro de 1850, e decreto de 28 de abril de 1854. Cabo 27 de novembro de 1872.—Candido Freire.— E mais se não continha em meu interlocutorio.

E pelo presente convoco os credores da massa fallida para a reunião no dia 13 do corrente mez, as 11 horas, na sala das audiencias nesta villa ; advertindo que nenhum credor será representado por procurador, se este não tiver poderes especiaes para o acto, e que a procuração não póde ser dada á pessoa que seja devedora ao fallido, nenhum mesmo procurador representar por dous diversos credores, na conformidade do artigo 842, citado, do codigo commercial.

E para constar mandei passar o presente, e affixar um exemplar na porta da casa das audiencias, e publica-lo por uma das folhas publicas, de que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta villa do Cabo, sob o signal e sello que serve ante este meu juizo, ou valha sem sello ex-causa, nesta villa do Cabo aos 4 dias do mez de dezembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1872.—Eu, Manoel José de Sant'Anna Araujo, escrivão, o escrevi.— Candido Valeriano da Silva Freire.

Ao sello 300 rs.—Valha sem sello ex-causa.— Candido Freire.

Estava sellado com 400 rs. de estampilhas, e inutilisado da fórma seguinte :

Villa do Cabo 4 de dezembro de 1872. — O escrivão, Araujo.

E mais se não contém em dito edital, aqui bem e fielmente copiado do proprio original affixado ; e este vai por mim escripto e assignado, conferido e concertado.

Villa do Cabo 4 de dezembro de 7872.—Escrevi e assigno.—Villa do Cabo 4 de dezembro de 1872.

O escrivão
Manoel José de Sant'Anna Araujo.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, que no dia 19 do corrente mez, perante a junta desta thesouraria, será arrematada a quem por menos fizer o fornecimento de alimentação e dieta aos presos pobres da casa de detenção, durante o trimestre proximo vindouro de janeiro á março de 1873, servindo de base á arrematação os preços seguintes :

Domingo, almoço e jantar, conforme a tabella, 380 rs.
Segunda feira, idem idem idem 380 rs.
Terça feira, idem idem idem 380 rs.
Quarta-feira, idem idem idem 360 rs.
Quinta-feira, idem idem idem 380 rs.
Sexta-feira, idem idem idem 340 rs.
Sabbado, idem idem idem 340 rs.

Dietas.

Nº 1—380 rs.
Nº 2—400 rs.
N. 3—640 rs.
Nº 4—400 rs.
Nº 5—400 rs.

Alem do que está mencionado na tabella, será fornecido ceia aos ditos presos, a qual será composta de um pão de 3 onças ou uma bolacha, uma onça de café e duas de assucar pelo mesmo preço por que for fornecido o almoço.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 7 de dezembro de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

DECLARACOES.

— No dia 26 do corrente mez, será vendido por conta de quem pertencer, na porta da alfandega do Rio Grande do Norte, em presença do vice-consul de S. M. Britannica, cerca de 35,000 taboas de pinho, sendo estas o carregamento da barca ingleza *N. D. Carlite*, naufragada nos Parrochos ao norte do Cabo de S. Roque, defronte do Rio do Fogo ; assim como será vendido na mesma occasião o casco e mais objectos que junto com as mesmas taboas existem a bordo ; e tambem as velas, apparelhos, e pequena parte da carga salva que existe na referida alfandega. Natal, Rio Grande do Norte, 1º de dezembro de 1872.

Conselho de compras de marinha.

O conselho no dia 10 do corrente mez, em vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, contrata o fornecimento para os navios da armada e estabelecimentos de marinha, no trimestre de janeiro á março do anno proximo vindouro, do seguinte :

Assucar branco ou mascavinho, arroz, aguardente, azeite doce, assucar branco refinado, aletria, araruta, bolacha, bolachinha americana, bacalháo ou peixe salgado, batatas, café em grão, carne de vacca fresca, café moido, chá hysson, cevadinha, carne secca do Rio Grande, carnaúba em velas, conservas preparadas, cebolas, feijão, farinha de mandioca da terra, galinhas, lenha, matte, manteiga ingleza, manteiga franceza, pão, sal, sabão massa, stearinas em velas, de 8 em libra, proprias para lanternas, toucinho de Lisboa, tapioca, tijolos de alvenaria grossa, telha, vinho de Lisboa, vinagre dito e bois em pé.

Tambem o conselho, de igual fórma e no mencionado dia, contrata o fornecimento ao arsenal de marinha, por tres mezes, de carvão proprio para ferreiro, e promove a compra de 500 saccos de conducção e 50 grosas de torcidas de algodão para o pharol.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 5 de dezembro de 1872.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 9 DE DEZEMBRO DE 1872.

Malas pelo vapor *Cruzeiro do Sul* da Companhia Brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (9) pelo vapor acima mencionado para os portos do sul, será recebida pela maneira seguinte :

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1[2, pagando porte duplo.

O administrador interino,
Vicente Ferreira da Porciuncula.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Quinta-feira 12 de dezembre

Grande e extraordinario espectaculo
DA
Companhia
KELLER
no qual se representará oito novos
Quadros da paixão

Terminando o espectaculo com o grandioso e imponente quadro nacional, intitulado :

A emancipação

O resto da representação será minuciosamente annunciado pelos programmas.

N. B.—Haverá trem para Apipucos um quarto de hora depois do espectaculo, tocando em todos os pontos.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goyanna.

O vapor nacional *Parahybe*, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete : no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

— Hugh William capitão do patacho inglez *Nanhoron*, chegado hoje do Rio-Grande do Sul, e fretado pelo Sr. C. E. Berh daquella praça precisa saber quem é o agente do dito fretador até o dia 9 do corrente a 1 hora da tarde na rua do Commercio n. 8, armazem.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Parapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 16 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 12 encommendas até o dia 13, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

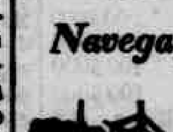
O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 12, encommendas até o dia 13, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sahida : no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente ás 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Mamanguape.



O vapor *Corurípe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Porto por Lisboa,

A barca portugueza *Lusitana* sahirá com brevidade, recebendo a carga que se tratar com Pereira Vianna & C. : na rua do Vigario, n. 11.

Para o Rio Grande do Sul

Póde ainda receber alguma carga a frete a barca brasileira *Mimosa* : a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar, escriptorio de Balthar Oliveira & Companhia.

COMPANHIA
DAS
Messegeries maritimes.

Até o dia 8 do corrente mez espera-se da Europa o vaporfrancez, *Rio Grande*, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

No dia 10 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Gambie*, commandante Borg, o qual depois da demora do costume, seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia, rua Commercio n. 9.

RIO DE JANEIRO.

Para o indicado porto seguirá brevemente por ter parte da carga prompta, o brigue nacional *Galgo*, recebendo a frete o resto que lhe falta : a tratar na rua do Brum n. 96.

PORTO

Pretende sahir com pouca demora a barca portugueza *Social*, capitão Augusto, por ter a maior parte da carga engajada ; e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

PARA O PORTO

Recebe carga a frete muito modico o brigue portuguez *Adelino* : á tratar á rua do Vigario n. 1, escriptorio de Balthar, Oliveira & C.

LEILOES.

LEILAÕ
de uma caixa com calçado.

O agente Martins fará leilão de uma caixa com calçado, por conta do Sr. José Pedro Carreia de Araujo

TERÇA-FEIRA 19 DO CORRENTE
ás 11 horas
no armazem da rua do Imperador n. 48.

LEILÃO

Da armação e louça da terra do armazem da rua do Rangel n. 16.

TERÇA-FEIRA 10 DO CORRENTE

O agente Martins fara leilão da armação e louça da terra do armazem da rua do Rangel n. 16, em um ou mais lotes, ás 11 horas do dia acima.

Leilaõ

de 94 barricas marca P.
17 ditas marca B com farinha de mandioca
Terça-feira ás 10 horas da manhã.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, das barricas acima, com farinha de mandioca existentes 94 no trapiche Cunha, e 17 no trapiche do barão do Livramento, no dia acima, terça-feira 10 do corrente, ás 10 horas em ponto.

LEILÃO
DE
carne salgada

TERÇA-FEIRA 10 DO CORRENTE

O capitão da barca austriaca *Alberto Remuda*, depois de autorisação da alfandega, e com assistencia de um seu empregado fiscal, e em presença do Sr. consul d'Austria, venderá em leilão o total e o restante do carregamento da dita barca, constando de carne salgada, etc. etc.

No caes do Apollo, no armazem do Exm. barão do Livramento, por intermedio do agente Pinho Borges, depois do leilão da dita barca.

LEILÃO

da barca austriaca *Alberto Remuda*, terça-feira 10 do corrente, ao meio dia em ponto.

O agente Pinho Borges fará leilão da barca austriaca *Alberto Remuda*, por ordem do capitão da mesma N. Padnani, precedida a autorisação da alfandega, com assistencia de um seu empregado fiscal e em presença do Sr. consul da Austria, do casco com todos os seus apparelhos e mais pertenças, no estado em que se acha ancorada em frente á Companhia Pernambucana, arribada a este porto em sua viagem de Marselha a Buenos-Ayres.

O leilão será effectuado á porta da Associação Commercial, no dia acima mencionado.

Leilão
da duas caixas com calçados inglezes para senhoras

QUARTA-FEIRA 11 DE DEZEMBRO
AS 11 HORAS DA MANHÃ

por intervenção do agente Pinto, no armazem do Sr. J. O C. Dolly, na rua do Trapiche n. 38.

Leilão
DE
moveis vidros e louça

Quarta-feira 11 do corrente.
A's 11 horas da manhã.

O agente Pestana, legalmente autorisado por familia que se retirou para fóra da provincia, fará leilão de uma mobilia de jacarandá, tampos de pedra, 1 dita de mogno tambem com tampos de pedra, 1 dita de amarello, camas, espelhos, cadeiras avulsas, ditas de braços e balanço, cabides, mesas, quadros, marquezas, marquezões, guarda-louça, aparadores, vidros e muitos outros objectos necessarios á uma casa de familia, no dia e hora acima ditos, no armazem á rua do Vigario n. 11.

Leilão

de um terreno na estrada do Arraial, junto ao sitio do Sr. Francisco Antonio de Miranda, fazendo esquina para a rua da Harmonia, com 96 palmos de frendo sendo esta toda murada, e 320 de fundo.

QUINTA-FEIRA 20 DO CORRENTE
A's 12 horas da manhã.
Por intervenção do agente Pinto
em seu escriptorio á rua de Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE
FAZENDAS
avariadas

constando de madapolões, algodões, chitas e estopas

Quinta-feira 11 de dezembro.
A'S 10 1[2 HORAS EM PONTO

O agente Pinto levará á leilão por ordem de diversos e por conta e risco de quem pertencer, differentes volumes com fazendas avariadas á bordo dos vapores *Olinda* e *Student*.

O leilão será effectuado ás 10 e meia horas do dia acima dito, no armazem da rua do Trapiche n. 38.

LEILAÕ
DE
MOVEIS

joias e dividas na importancia de 4:116$366, bens pertencentes á massa fallida de Ignacio Pessoa da Silva.

CONSTANDO DE :

Tres pares de botões, 1 par de argolas, 1 relogio, 1 cadeia de ouro, 1 transelin, 1 volta de ouro, 1 caçoleta, 2 pares de brincos, 1 alfinete de peito, 1 pince-nez, 1 dedal e 4 anneis.
Uma cama de jacarandá, 1 cabide, 1 guarda louça, 1 espreguiçadeira, 1 candelabro, 2 serpentinas.
As dividas activas da botica do pateo do Terço n 135, na importancia de 4:116$366.

QUINTA-FEIRA 12 DO CORRENTE.
A'S 10 HORAS EM PONTO

O agente Pinto levará á leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, os bens acima mencionados, que fazem parte da massa fallida de Ignacio Pessoa da Silva.

O leilão effectuar-se-ha no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43, para onde serão conduzidos ditos objectos.

LEILAÕ
DE

3[4 partes da casa terrea da rua do Coronel Suassuna n. 284 (outr'ora rua Augusta n. 104) edificada em chãos proprios.

Quinta-feira 12 do corrente
ás 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE

34 couros salgados
QUINTA-FEIRA 12 DO CORRENTE.
A's 10 1[2 horas em ponto.

O agente Pinto levará á leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, 34 couros salgados com 388 kilos, pertencentes á massa fallida de Francisco José da Costa Guimarães.

Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILAÕ
DE

uma grande propriedade na Porta d'Agua, em Apipucos.

CONSTANDO DE :

Uma casa grande de pedra e cal á beira da estrada, com 31 palmos de frente e 35 de fundo, com grande terreno e boa baixa de capim.
Uma olaria para telhas e tijolos.
Uma casa terrea em frente da primeira, com palmos de frente e 65 de fundo.
Uma dita pequena que serve de cocheira, com 19 palmos de frente e 45 de fundo.
Uma dita dita, de 12 palmos de frente e de 35 de fundo.
Uma dita dita, com 12 palmos de frente e 35 de fundo.
Uma dita sem repartimento com a mesma frente e fundo.
Uma dita dita com um quarto fóra.
Uma dita dita, com 22 palmos de frente e 49 de fundo.
Uma dita dita, com 19 palmos de frente e 49 de fundo, todas edificadas em chãos proprios, ao lado da levada.

Quinta-feira 12 do corrente

Ao meio dia

O agente Pinto levará á leilão, ás 11 horas do dia acima dito e em um só lote, toda a propriedade acima dita, sendo : 8 nonas partes por mandado do Illm. Sr. juiz de direito privativo dos orphãos, em virtude do requerimento da viuva de Joaquim Pires Carneiro Monteiro, tutora de seus filhos menores, e uma nona parte por autorisação do procurador bastante do herdeiro que se acha ausente o bacharel Augusto Carneiro Monteiro.

Os pretendentes poderão examinar desde já a dita propriedade, a qual se torna recommendavel pela sua posição, entendendo-se com o mesmo agente, e concorrerem ao leilão, que deve ter lugar no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

Leilaõ
DA

casa terrea da rua do Jasmim n. 19 (nos Coelhos), em chãos proprios, 2 terças partes do sobrado de 2 andares do pateo do Paraizo n. 26.

QUINTA-FEIRA 12 DO CORRENTE
Ao meio dia
Por intervenção do agente Pinto.
Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DO

Sobrado grande, e uma casa nova junto ao mesmo com quintal, jardim, casa de banho, cocheira, estribaria quartos fóra, e outras accommodações para familia, tudo em bom estado e chãos proprios, na rua Real do Poço da Panella, em que reside actualmente o Illm. Sr. Dr. Seraphico de Assis Carvalho.

Um grande terreno com bôa casa de moradia (sobrado) cocheiras, estribarias, quartos fóra etc., entrada na frente da matriz, e um lado na beira do rio, occupado actualmente pelo Illm. Sr. João da Cunha Reis.

QUINTA-FEIRA 12 DO CORRENTE.
Ao meio dia em ponto.

William Rawlinson tendo mudado sua residencia para Londres, vende por intervenção do agente Pinto, as propriedades acima mencionadas.

Os pretendentes podem desde já obter qualquer informação do dito agente, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43, onde se effectuará o leilão.

LEILAÕ
DE
predios e terrenos
Sexta-feira 13 do corrente

A SABER :

Uma grande casa terrea com sotão, n. 69, na rua da União, com a frente para o muro do gymnasio, do lado do norte, tendo mais um gabinete ao lado do sul e 3 meias aguas no oitão do lado do norte, e grande quintal murado.
Uma dita n. 64, na rua do Hospicio, bem edificada, com 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra e quintal murado.
Tres ditas pequenas de ns. 21, 23 e 25, edificadas na direcção do muro do fundo da casa n. 64 da rua do Hospicio, tendo mais um terreno na frente que vai até á rua Sete de Setembro.
Uma parte da casa terrea n. 70 da rua do Visconde de Goyanna (antiga rua da Gloria).
Um terreno beneficiado com 60 palmos de frente e o fundo comprehendido entre as ruas da Saudade e Sete de Setembro.
Um dito dito tambem com 60 palmos de frente e mais de mil de fundo, que tem de ser cortado pelas ruas acima.
Um dito com 60 palmos, em frente a casa n. 69, da rua da União.
Um dito alagado, com 60 palmos de frente, no prolongamento da rua da Saudade, de 1,250 de fundo, até á rua do Hospicio, e tem de ser cortado pela rua Sete de Setembro.
Um terreno alagado na rua d'Aurora, com 60 palmos de frente, a finalisar na direcção dos fundos do gymnasio.

O agente Martins competentemente autorisado, fará leilão dos predios e terrenos acima, os quaes podem ser examinados com antecedencia pelos pretendentes ; para qualquer informação os pretendentes se poderão entender com o referido agente.

O leilão terá lugar
No armazem da rua do Imperador n. 48.
A'S 11 HORAS DO DIA.

LEILÃO
DE

um sobrado na travessa da rua da Guia n. 4, para a rua do Apollo (becco tapado) ; um terreno no Chacon defronte do sitio do Albuquerque, com 90 palmos de frente e cerca de 400 de fundo, com alicerces para uma casa de 40 palmos e diversos arvoredos.

SEXTA-FEIRA 13 DO CORRENTE.

O agente Martins fará leilão do sobrado acima edificado em terreno proprio e rende 27$000 mensaes ; e de um terreno no lugar Chacon cujos fundos dão para o rio, e é bastante alto, onde não chegam as enchentes do mesmo.

No armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia onde haverá o leilão de predios e terrenos.

AVISOS DVERSOS

Obras publicas

Por esta repartição se convida ás pessoas que se acharem habilitadas como jardineiros, a comparecerem nesta secretaria afim de se encarregarem dos jardins do Campo das Princezas e palacio da presidencia.

Secretaria das obras publicas 7 de dezembro de 1872.

O secretario,
Felismino Rodrigues da Silva.

Mudança de escriptorio

O agente Pestana participa ao respeitavel corpo do commercio e ao publico em geral, que mudou o seu escriptorio da rua do Vigario n. 18, para a mesma rua n. 11, armazem, onde póde ser procurado das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, dias uteis, assim como recebe no mesmo armazem quaesquer fazendas, trastes, etc. que se dignarem confiar ao seu cuidado para vender em leilão.

PAPEIS

Uma pessoa que embarcou na estação das Cinco Pontas, com destino á Agua-Preta, no dia 1º do corrente, levava comsigo um rolo de papeis, contendo duas sentenças e um caderno de papel cosido, no qual tem por fóra escripto—contas de brasileiro—e desembarcando na referida estação de Agua-Preta, alli deu por falta de ditos papeis, e como elles nenhuma importancia possam ter para qualquer outra pessoa, roga-se a quem por ventura os tenha achado, ou delles tiver noticia, o favor de os encaminhar para a rua do Apollo n. 47, 1º andar, ou deixa-los na estação de Agua-Preta, que alem de gratidão se dará razoavel recompensa.

BENEDICTA

A escrava Benedicta, mulata escura, idade mais ou menos, 36 annos, andar apressado, sahio ha cinco dias de casa de seu senhor, que está presentemente em Olinda, á rua de S. Bento, e ainda não voltou, sendo provavel que ella ande pelo Recife. Foi escrava do Sr. Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, na rua do Apollo : quem a apprehender, póde levar á rua do Hospicio n. 34, ou em Olinda, que será gratificado.

NEGRINHA

Para andar com uma criança, precisa-se alugar uma negrinha : na rua do Imperador n. 45.

ATTENÇÃO

Aluga-se um muleque de 12 a 13 annos para serviços leves, como sejam : carregar taboleiro de mindezas ou de carne, e outro qualquer serviço em relação a idade, garantindo-se a conducta : quem precisar, dirija-se á rua do Visconde de Albuquerque n. 14, 1º andar, que achará com quem tratar.

Aluguel

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para fazer o serviço interno e externo de uma casa de pequena familia, paga-se bem : na rua d'as Queimadas n. 16 2º andar, a qualquer hora do dia.

— Aluga-se a casa do caes do Capibaribe confronte á serraria, tendo duas grandes salas, duas alcovas, tres quartos, cozinha fóra e quarto para escravos, grande quintal com diversas fructeiras, e alegretes com muitas e variadas flores, tendo tambem encanamento de agua : a tratar na rua larga do Rosario n. 28, armazem de louça.

AMAS Precisa-se de duas, sendo uma para cozinhar e outra para o serviço interno, para casa de pouca familia : á rua da Soledade numero 78.

Amas Precisa-se de uma para cosinhar e outra para engommar ; a tratar na rua do Hospicio n. 46, ou á rua do Queimado n. 70.

— Aluga-se uma casa com commodos para familia, em Olinda no largo de S. Pedro Novo, a tratar na rua do Duque de Caxias n. 44.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para cosinhar em casa de pouca familia : a tratar na rua da Cadeia n. 45.

AMA Precisa-se de uma forra ou escrava, para casa de pequena familia: tá rua do Duque de Caxias n. 88, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para casa de familia de duas pessoas : á tratar na rua Direita n. 28, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama escrava para todo o serviço de uma familia : na rua da Palma n. 101.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar : a tratar na rua larga do Rosario n. 22, no 2º andar, ou na praça da Independencia n. 39.

— Precisa-se de uma ama que tenha boa conducta, para o serviço interno de uma casa estrangeira : á tratar na rua do Cabugá n 9, relojoaria.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar para casa de familia : á tratar na rua estreita do Rosario n. 30, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba cozinhar com perfeição : á tratar na rua do Barão da Victoria n. 44. paga-se generosamente.

—Precisa-se de uma ama para acompanhar uma familia ao Rio de Janeiro : a trátar na rua da Praia, n. 31, armazem.

AMA Precisa-se alugar uma ama para engommar, cozinhar e fazer compras para casa de pequena familia, paga-se bem : na rua da Aurora n. 39. 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, e de outra para engommar : á tratar na rua da Madre de Deus n. 4.

A M A Precisa-se de uma ama que saiba engommar com perfeição para pouca familia : a tratar na rua do Duque do Caxias n. 71, loja.

A M A Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de familia : á tratar na praça da Independencia n. 5.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe : na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para uma só pessoa : na rua do Rangel n. 9, 2º andar.

AMAS Precisa-se de duas amas sendo uma para cozinhar e outra para engommar, para casa de familia : á rua do Visconde de Goyanna numero 129.

Ama para cosinhar

Uma familia de poucas pessoas precisa de uma ama para cosinhar, pagando bem ; para tratar á rua nova de Santa Rita n. 19.

UM SITIO

Precisa-se arrendar um sitio com casa de moradia nos suburbios desta cidade, que tenha grandes terrenos para plantações, pastagem de vaccas, e baixa para capim : á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 40.

100$000

No engenho Maçauassú, freguezia da Escada, dá-se a quantia acima, a quem apprehender o cavallo ruço rudado, bem novo, greço e de bom corpo e tamanho, bem feito e gordo, com pequenas marcas de pedrez na cabeça, bem encascado, inteiro e anda de pouco a meio, porém obrigado, o qual furtaram do revezo do mesmo engenho na noute de 26 para 27 de novembro de 1872 : só se entregará a quantia acima em presença da pessoa em cujo poder for encontrado dito cavallo, afim de que procedendo-se as distrocas ou vendas se possa descobrir o ladrão.

TRANSFERENCIA.

Mauricio José dos Santos Ribeiro, transferio sua loja de ourives da praça da Independencia n. 33, para a rua do Cabugá n. 12, onde continua a comprar ouro, prata e pedras preciosas.

D. Francisca Candida do Carmo Maciel.

O abaixo assignado, viuvo por fallecimento de sua mui presada mulher, a Sra. D. Francisca Candida do Carmo Maciel, agradece do intimo d'alma a todos os seus amigos e parentes que se prestaram a assistir aos suffragios feitos á mesma sua presada mulher, acompanhando os seus restos mortaes até o cemiterio publico. Igualmente agradece ás sociedades beneficentes Segredo e Amor da Ordem e Luso-Brasileira, e bem assim á Sociedade Propagadora da Instrucção Publica a prova não equivoca de sentimento que se dignaram manifestar pelo passamento da mesma sua presada mulher.

Agradecendo cumpre ainda rogar a todos os seus dedicados amigos a caridosa graça de assistirem ás missas do setimo dia que terão lugar na igreja de Santa Rita, ás 7 horas da manhã do dia segunda-feira 9 do corrente mez de dezembro.

Liberato Tiburtino de Miranda Maciel.

Caxangá

Aluga-se uma casa ultimamente pintada, tendo 2 salas, 3 quartos, muito fresca e perto do rio : a tratar na rua larga do Rosario n. 38.

— O abaixo assignado comprou ao Sr. Marques & Irmão a sua taverna da rua de Vital de Negreiros n. 157, livre e desembaraçada de qualquer debito, ou onus.

Recife, 6 de novembro de 1872.
João Francisco Borges.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de homem solteiro : na rua Direita n. 10.

Criado

Precisa-se de um moleque ou pardinho de 16 annos, para serviço de mesa e alguns mandados. Paga se bem. No Manguinho, primeiro portão de ferro do lado direito, passando a refinação.

Perdeu-se

Pede-se a pessoa que de ante-hontem para hontem achou um pacote contendo diversas cartas e uma cautella da tinturaria da rua das Flores, o especial favor de vir entregar á rua do Rangel n. 4, 1º andar, ou annunciar para ser procurado, que se pagará a despeza do annuncio, e se ficará summamente agradecido.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, para caixeiro : na padaria da rua do Rangel n. 9.

Bom cozinheiro

Dá-se bom ordenado a um cozinheiro ou cozinheira que queira ir para uma casa de familia na povoação de Beberibe : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 36.

Maximiliano Algemari Sydney Schieffer, idem, grão 3; Carlos Alberto dos Santos Valença, idem idem; Luiz Ferreira de Oliveira Moraes, idem idem; Justino José de Macedo Coimbra, idem grão 3; Joaquim Francisco Leite de Vasconcellos, simplesmente, grão 2; Manoel Eduardo de Azevedo, com distincção; Joaquim Pinto Dias, plenamente, grão 3; João Baptista das Neves, idem, grão 4; Jeronymo Roberto de Mesquita, simplesmente, grão 2; José Antonio Ayres Junior, plenamente, grão 3; Henrique José Pedro Valladas Garroxo, idem idem; Joaquim Francisco Corrêa Leal, idem, grão 4; Eneas Oscar de Faria Ramos, idem, grão 3; paisano Francisco Verissimo de Paula Leite, simplesmente, grão 1.

Terminaram hontem os exames da 1ª cadeira do 2º anno; hoje terão lugar os de natação.

No externato da escola de marinha foram approvados em historia com distincção, grão 4, Sabino Eloy Alvim Pessôa; simplesmente, grão 2; Benjamin Ribeiro de Mello, Julio Alves Brito, Arthur de Lima Campos; grão 1, Manoel Joaquim N. de Vasconcellos, José Coelho Gomes e João X. de Gouvêa Cabral. Houve 1 reprovado. Deixaram de comparecer 13. E em geographia: com distincção, grão 4; Sabino Eloy Alvim Pessôa; simplesmente, grão 2, Manoel Joaquim N. de Vasconcellos, Benjamin Ribeiro de Mello, Arthur de Lima Campos; grão 1, Geraldo da Gama Bastos Junior, José Coelho Gomes, João X. de Gouvêa Cabral e Julio Alves de Brito.

Deixaram de comparecer 13.

ALAGOAS

— A presidencia da provincia reformou o regulamento da secretaria do governo.

— Tendo sido exonerado, á seu pedido, o promotor publico de Penedo, Dr. Silvio Pellico Pereira Ferraz, foi nomeado para substitui-lo o bacharel Manoel Duarte Ferreira Ferro.

— Lemos no *Diario*:

« Na forma do convite official, teve lugar a uma hora da tarde, no paço da assembléa provincial, a ceremonia do cortejo á effigie de S. M. o Imperador.

« Terminado o acto, S. Exc. o Sr. presidente da provincia, acompanhado das mesmas pessoas que tinham comparecido ao cortejo, dirigio-se para o lugar, em frente ao paço d'assembléa, afim de assistir a ceremonia do benzimento da primeira pedra para o edificio mandado construir por ordem do ministerio da fazenda, onde terá de funccionar a thesouraria da fazenda.

« A ceremonia teve lugar em baixo de um barracão, convenientemente preparado.

« Chegando S. Exc. o Rvm. conego vigario procedeu ao acto do benzimento; e em seguida o secretario da camara municipal lavrou o competente auto, no qual, além do mais, se fez expressa menção da caixinha de chumbo, contendo os jornaes do dia, algumas moedas de ouro, prata e cobre, todas de pequeno valor, uma copia do auto, o qual, depois de lido, foi assignado por todas as pessoas presentes.

« A caixinha foi collocada sobre a pedra, em lugar já apropriado.

« Concluido este acto, S. Exc. seguio sem demora para a casa onde funcciona o Instituto Archeologico Geographico Alagoano, para assistir á sessão solemne do anniversario da fundação do mesmo Instituto.

« A sessão foi presidida pelo vice presidente, o Rvm. conego vigario Francisco Peixoto Duarte.

« O orador do Instituto, D. Mariano Joaquim da Silva, o secretario perpetuo Dr. João Francisco Dias Cabral e o Sr. Antonio Scipião da Silva Jucá proferiram discursos analogos ao assumpto, recitando o Sr. Ignacio de Barros uma bem inspirada poesia.

« O acto foi solemne e concorrido. »

Noticias da Europa.

RECIFE, 9 DE DEZEMBRO DE 1872.

Hontem ás 2 horas e meia da tarde fundeou no lamarão o vapor francez *Rio Grande*, trasendo datas de Lisbôa até 24 de novembro.

Dos jornaes e cartas recebidos colhemos o que segue.

FRANÇA.

Terminadas as ferias parlamentares, e de ter sido reeleito presidente da assembléa nacional o Sr. Grevy, e de se ter ultimado a eleição da mesa, apresentou-se o Sr. Thiers á assembléa no dia 13 de novembro, e leu a sua mensagem, sendo applaudido durante a leitura ora de um, ora de outro lado da assembléa, e no fim da leitura cumprimentado por muitos membros da assembléa.

O presidente da republica franceza começou a sua mensagem dizendo que ia cumprir o preceito imposto pelas instituições do paiz, expondo com franqueza o estado do paiz; que o governo mantivera o socego; disse que se tinha occupado do curso regular dos negocios, da estricta observancia das leis, do desenvolvimento da grande operação financeira, que deve terminar por libertar o territorio da evacuação dos departamentos, da cobrança dos novos impostos, da reorganisação do exercito, das negociações commerciaes, e das relações externas com os paizes estrangeiros;

Agradecendo a Deus os grandes beneficios concedidos á França que depois de uma guerra tremenda via progredir a sua actividade nacional e o futuro seguro pelas boas colheitas, fez a historia do emprestimo, e do modo porque se haviam vencido as difficuldades monetarias, os bons serviços do Banco da França, o augmento das exportações comparadas com as do tempo mais feliz do imperio o estado do orçamento, a difficuldade da cobrança dos impostos, sempre mais difficil que a dos outros a providencia com que o governo pedio o que muitos achavam excessivo, e agora se vê ter sido rasoavel o tratado com a Inglaterra, e o systema geral acerca de favores concedido a nações estrangeiras, e concluiu pela questão constitucional.

O Sr. Thiers disse que depois da guerra e da queda do throno imperial, todas as nações tinham offerecido á França os seus capitaes, que o credito do paiz subira como nunca, que em dous annos será paga a quantia de oito mil milhões de francos sem alterar a circulação, que as notas do banco giram como dinheiro, que os impostos apezar de augmentados não arruinam o contribuinte, e que o equilibrio financeiro está proximo, que duzentos milhões foram destinados para a amortisação, e que a industria e o commercio em um anno augmentaram em mais de setecentos milhões; e que todos estes resultados se devem á manutenção energica da ordem.

Na sua mensagem observa o Sr. Thiers, que de tão oppressivas circumstancias, como as porque passou a França, e que dá em resultado a sua perda total, a ordem tudo salvára, e até conseguira conciliar o espirito geral com uma fórma de governo ordinariamente tumultuario; e fez notar aos republicanos que a republica é a ordem, quanto vale hoje, e que o empenho delles deve ser mantel-a, mesmo privando-se do exercicio de certos direitos, que possam inquietar o paiz; que a republica, em França, por duas vezes cahira por falta de ordem, e que só a ordem a póde agora salvar.

Disse mais o Sr. Thiers, que os acontecimentos haviam dado a republica á França, e que seria perigoso e inutil discutir nesta occasião e apreciar as causas; mas que a republica existe, é o governo legal do paiz, e que seria tentar uma nova revolução, e a mais terrivel de todas querer mudar de fórma de governo; que se não deve perder o tempo em proclama-la, mas que se utilise tentando dar-lhe o caracter necessario e desejavel; e que se devem fazer todos os esforços para merecer o titulo de *republica conservadora*, que ha tempos lhe foi dado por uma commissão eleita pela assembléa nacional; que a França não toleraria governo que a desasocegasse, nem republica de um partido, que não duraria mais de um dia; que as multidões se cansam da desordem e procuram um *dictador*; que a passagem da anarchia ao despotismo e do despotismo á anarchia é eterna; que é conveniente acabar com essas tradições.

Diz mais o Sr. Thiers que não é possivel ser a republica governo de uma classe, pois teria contra si todas as outras classes; que a revolução de 1789 aniquilara as classes, para constituir a nação, e por isso que a idéa era boa, correra o mundo inteiro; que esta conquista ficára, em quanto que as conquistas pelas armas haviam passado por que as victorias pendem ora para um, ora para outro lado; que só entendia a republica como governo de todos, quando a monarchia não podia salvar o paiz; que a experiencia dos dous ultimos dava esperanças de que se podia constituir a republica, mas que essas esperanças ficariam perdidas se a menor desordem viesse perturbar os acontecimentos; que é preciso que lhe seja tambem favoravel a opinião da Europa; que as nações carecem da alheia estima, do mesmo modo que os individuos; e que a republica pacifica tem a approvação da Europa.

Rematou o presidente dizendo que era chegado o momento opportuno e por todos esperado para a solução das questões constitucionaes e organisação de um governo [illegible]; que a assembléa dirá como e quando e o governo lhe dará o seu parecer leal e decidido; que á assembléa e o paiz podem affoitamente contar com a sua propria dedicação, e implora a Deus que abençoe os seus [illegible] que torne a obra de regeneração politica da França perfeita e completa e duravel, o que se não tem podido conseguir desde o principio deste seculo.

A mensagem do Sr. Thiers tem sido bem acolhida por toda a imprensa europea.

— O Sr. Wolowski apresentou á assembléa nacional um projecto de dotação a favor dos emigrados da Alsacia, e pedio que se votasse a urgencia; o Sr. Dahirel membro da direita oppoz-se á votação pedindo que se cumprisse o regulamento, pelo qual a urgencia é votada nas commissões e não na camara.

O Sr. Grevy, presidente, observou que esse artigo do regulamento ha dous annos que se não cumpre e quiz submetter á votação da camara este incidente.

O Sr. Dahirel oppoz-se novamente, e declarou que o fim da sua insistencia era porque receava que apparecessem de subito as questões constitucionaes e que a urgencia fosse votada pela camara.

— No dia 19 verificou-se na assembléa a interpellação do Sr. Changarnier relativa ao discurso do Sr. Gambetta em Grenoble; o Sr. Thiers respondeu que o discurso de Gambetta fora apenas um pretexto para hostilisar o governo, e accrescentou:

« Uma vez que vos queixaes do governo, fazei um governo definitivo. » Insiste no voto de confiança e repelle a ordem do dia pura e simples proposta pelo centro esquerdo, que é regeitada por 493 votos contra 132. O Sr. Benoit apresenta uma ordem do dia do centro direito, dizendo que a assembléa repellia as doutrinas de Grenoble, e se associava á censura que o presidente da republica lhes infringia; esta foi regeitada por 372 votos contra 327.

A ordem do dia de Mettetal aceita pelo governo, e que dá o voto de confiança ao governo é approvada por 237 votos contra 117.

A direita absteve-se de votar por não achar que esta ordem do dia explicasse sufficientemente a censura devida aos radicaes pelo governo.

Esta abstenção da direita produzio uma crise ministerial. Os Srs. Goulard e Lefranc pediram suas demissões que não foram aceitas pelo Sr. Thiers. Tem havido reuniões extraordinarias do gabinete sob á presidencia do Sr. Thiers, mas por ora não consta ainda que fosse tomada alguma resolução.

Affiança-se que o Sr. Picard apresentara já a proposta, prorogando os poderes do Sr. Thiers e provocando a questão de confiança para definir bem as situações.

— A assembléa nacional anda a discutir a lei do jury. Uns pretendem que a qualidade de eleitor seja inseparavel do direito de ser juiz de facto; outros aceitam o projecto do governo pelo qual a lista do jury é preparada por uma commissão do cantão presidida pelo juiz de paz, e depois definitivamente fixada por outra commissão de comarca, presidida pelo presidente do tribunal do civel.

Por este projecto são excluidos do jury todos os cidadãos, cuja instrucção não parecer sufficiente ou cuja moralidade não seja irreprehensivel. Este apuramento é difficil e póde causar contestações graves.

Um deputado propoz que fossem excluidos do jury todas as pessoas que tivessem sido presas ou tivessem tido condemnações correccionaes. Disse alguem na assembléa, que o Sr. Thiers já estivera preso; disse outro deputado que muitos membros da assembléa já tinham soffrido penas correccionaes, por delictos de imprensa, duellos, infracções de posturas, e que nesse caso não poderiam pertencer ao jury.

O autor da proposta vio-se obrigado a designar para a exclusão do jury a natureza do delicto e não o facto da prisão.

A lei, porém, vai sendo approvada como fôra proposta pelo governo, sendo as emendas quasi todas regeitadas.

— Abrio-se no dia 12 o parlamento da Belgica.

— O Sr. Kerdrel, deputado legitimista, apresentou á assembléa uma proposta relativa á resposta á mensagem do presidente da republica; esta proposta está destinada a dar ensejo a longos debates, em que as fracções anti-republicanas manifestaram francamente a sua opposição á politica inaugurada pelo governo.

A proposta Kerdrel foi á commissão de que é relator o Sr Batbie.

As declarações do Sr. Thiers aggravam a situação, especialmente no que diz respeito ao voto, e aos desejos do partido ultramontano.

No dia 21 houve uma longa conferencia entre o Sr. Thiers e o Sr. Batbie relator da proposta Kerdrel.

O partido ultramontano, apezar da força dos factos consummados, tem ainda um grande ascendente e bastante influencia nas regiões do poder; e até mesmo entre os membros do gabinete. Cita um correspondente de uma das mais lidas folhas inglezas, que o general Cissey, ministro da guerra, é francamente dedicado aos ultramontanos, que o Sr. Dufaure ministro da justiça, tratou sempre de abafar todos os negocios que podesse magoar os ultramontanos e clericaes; que o Sr. Julio Simon tem feito todas as concessões possiveis ao clero nas questões do ensino secular e obrigatorio; que o Sr. Lefranc, ministro do interior lhe não é menos favoravel.

— Diz um jornal francez que vai ser commutada a pena de Rochefort na de desterro, e que o celebre pamphletario irá naturalmente tratar da sua saude em Italia ou em Hespanha.

— Attribuem-se ao Sr. Thiers as seguintes palavras:

« Espero alcançar a evacuação dos quatro ultimos departamentos occupados em oito ou dez mezes. No dia 30 de agosto de 1873, se não sobrevier algum acontecimento que contrarie os meus propositos, não haverá em França um só soldado prussiano. »

— O marechal Bazaine é interrogado todos os dias pelo general Rivières, versa o interrogatorio sobre os depoimentos de todas as testemunhas; calcula-se que o interrogatorio durará até fins de dezembro.

INGLATERRA

Tem havido meetings acerca de assumptos eleitoraes para requerer novas reformas que augmentem o numero dos eleitores e acabem com os *burgos podres* ou pelo menos com a maior parte.

— O Sr. Gladstone no banquete de Middle Temple disse que o governo estava convencido de ter procedido bem em todos os assumptos e nem se retrata, nem se arrepende.

— O *Times*, o *Daily News* e outros jornaes censuram acremente o ministerio por causa do tratado com a França.

O *Daily News* diz que a propria França voltará á liberdade commercial.

— O conde Granville defendeu o tratado de commercio no jantar do lord Mayor.

O incendio que no dia 10 de novembro se manifestou no edificio dos moinhos de farinha de *Upper-Thames Street* destruio valores consideraveis, que se chegaram a calcular em quantias fabulosas. O edificio não tinha menos de 400 janellas e sete andares, cada um dos quaes dividido em armazens e casas de machinas. Era consideravel a porção de cereal que tinha armazenado.

— A emigração para a America tem sido este anno de janeiro a outubro de 178,450 pessoas.

O governo inglez está organisando uma expedição scientifica á roda do mundo, cujo fim principal é fazer sondagens nas profundezas do mar. O navio que ha de fazer esta viagem de circum-navegação é o *Challenger*; será commandado pelo capitão Nares, e pelo commandante Mailear. O pessoal scientifico, á testa do qual vai o professor Wyville Thompson, ha de compor-se de varios naturalistas, e é acompanhado por um photographo. A viagem começou em dezembro, sahindo de Inglaterra para Gibraltar, Açores, Indias Occidentaes, Bahia, Cabo da Boa Esperança, Australia, Grande Oceano, Japão, estreito de Behring e voltando pelo cabo de Horn; deve durar tres annos e meio.

ITALIA.

O governo italiano mandou apresentar no Vaticano o titulo de renda outorgado ao Papa pela lei das garantias.

O titulo era acompanhado por uma carta do ministro da fazenda ao cardeal Antonelli.

O cardeal Antonelli respondeu que S. Santidade não podia receber uma quantia cuja apresentação era o resultado de uma lei que a Santa Sé não aceitara.

— O governo apresentou á camara o projecto de lei relativo as corporações religiosas.

O Sr. Ratazzi e os outros chefes da opposição accusam o governo de má gerencia financeira e de ter condescendencias inuteis com o Papa acerca das corporações religiosas para não desagradar á Austria e á França. A opposição conta com o apoio da Allemanha.

O rei Victor Manoel está em Napoles; diz-se que escrevera a seu filho o rei de Hespanha D. Amadeu aconselhando-o a que não rompesse com nenhum partido, e que alienasse as sympathias de Serrano e de Sagasta.

O Sr. Fournier, ministro de França em Italia teve uma entrevista particular, com o cardeal Antonelli; que não ficou muito satisfeito com a linguagem do diplomata francez. Affiança-se que o ministro francez dissera ao cardeal Antonelli, que lamentava haver o Santo Padre, nas suas ultimas allocuções empregado palavras menos convenientes para o governo italiano, e que fizera notar ao cardeal Antonelli que o governo italiano tinha dado provas de longanimidade, que se não podiam desconhecer, especialmente permittindo que aquellas allocuções fossem publicadas nos jornaes clericaes.

Dá-se muita importancia a esta conferencia, em face da situação politica que se prepara em França.

— Os chefes da opposição parlamentar enviaram um programma aos seus collegas, e um convite para irem á Roma dous ou tres dias antes da reunião do parlamento; já tem chegado alguns e começaram as reuniões particulares presididas pelo Sr. Ratazzi; tem resolvido atacar o gabinete logo no começo da sessão, mesmo antes da discussão da lei sobre as communidades religiosas. Preparam-se interpellações violentas a proposito do caminho de ferro de S. Gothard, sobre a questão das minas de Laurium na Grecia, e sobre a crise alimenticia porque estão passando as classes pobres de Roma.

Affiança-se que o rei Victor Manoel não é estranho a estes manejos da opposição e tem tido conferencias com o Sr. Ratazzi.

ALLEMANHA.

Abrio-se o Ladstag. O ministro da guerra leu o discurso do throno, em que se diz que o governo empregará todos os meios constitucionaes para que passe a lei administrativa ou dos circulos.

O ministro do interior vai pedir a sua demissão por causa do conflicto com a camara alta a que elle pertence.

Foi demittido de governador da provincia de Saxonia o Sr. de Witzleben por ter votado contra o projecto do governo.

Diz-se que o principe de Bismark aconselhara ao rei da Prussia a que proceda á reforma completa da camara dos senhores. Affirma-se, porém, que a attitude do rei tem produzido effeito nos membros da camara alta, que se oppunham á lei administrativa e que estão dispostos alguns a ceder, com tanto que se resalvem as consequencias.

A actual sessão do parlamento prussiano deve ser interessante em consequencia dos projectos relativos a igreja, ás classes preponderantes, á instrucção e a igualdade de direitos entre os cidadãos.

— Está prompto o orçamento prussiano; a divida publica é de 1600 milhões de francos, metade da qual provém dos caminhos de ferro e se pode considerar productiva.

— Publicou-se o novo codigo disciplinar para o exercito; as penas são mais suaves, e dá providencias contra excessos do poder e contra a parcialidade dos superiores.

— A conferencia relativa á *Internacional* deve durar até dezembro; será secreta.

— O imperador e a imperatriz foram a Dresde assistir ao 50.º anniversario do casamento dos reis da Saxonia. Foram recebidos com enthusiasmo.

O governo prussiano apresentou no dia 16 á camara dos deputados o projecto de lei modificado sobre a organisação dos circulos.

O ministro do reino passou revista ás emendas que o governo de accordo com as notabilidades parlamentares consultadas por elle, julgou dever introduzir na lei para este poder passar na camara dos senhores. Dão o ministro a entender que, mediante estas concessões de importancia secundaria, que não alteram a lei, nos seus principios, o governo espera que a opposição na camara alta fique reduzida á uma minoria insignificante.

Entretanto o governo continúa a estudar os meios de reformar a camara dos senhores, e parece decidido ou a introduzir uma fornada de 50 pares liberaes, ou em supprimir certo numero de membros, de modo que o affastamento recaia nos membros do partido feudal.

AUSTRO-HUNGRIA.

Trinta deputados do Tyrol intimaram o governo a demittir o reitor da universidade de Inspruck, que queriam que fosse escolhido na faculdade de theologia, composta exclusivamente de professores pertencentes á ordem dos jesuitas.

O ministro austriaco propoz ao imperador a suspensão da sessão da dieta do Tyrol, e que sejam ordenadas eleições directas para a representação do Tyrol no reichwath de Vienna.

O imperador está ainda em Pesth para onde partiram os ministros da justiça e da instrucção publica.

GRECIA.

O rei e a rainha deixaram a residencia real de Corfu e regressaram a Athenas com os membros do corpo diplomatico que tinham acompanhado a familia real ás ilhas jonias.

Participam de Athenas a demissão do ministro dos negocios estrangeiros, Spiriotaki; não se sabe ainda a causa desta crise ministerial, que tão repetidas são naquelle paiz, mas é de presumir que não seja estranha á questão das minas de Laurium, que de negocio interno se vão convertendo em assumpto internacional.

Foi interinamente encarregado da pasta dos estrangeiros o presidente do conselho o Sr. Deligeorgis, o que não indica da parte do governo grego proposito de entrar no caminho das concessões reclamadas pela diplomacia franceza e italiana.

HESPANHA.

— O rei Amadeu achava-se bastante doente de rheumatismo, acompanhado de todo o seu cortejo.

Um telegramma de Madrid em 23 diz o seguinte:

No congresso hespanhol tem continuado a discussão acerca do banco hypothecario. Aggrava-se a questão dos artilheiros. Os carlistas andam proximos de Barcelona. Um bando republicano de 40 homens appareceu em Paterna.

« Gaminde está nomeado capitão general da Catalunha.

« Houve uma importante reunião celebrada pelo circulo conservador affonsino. O partido vai desenvolver toda a sua energia.

PORTUGAL.

— Tendo deixado a pasta da marinha e ultramar, em consequencia de seus incommodos de saude, o Sr. Jayme Muniz, foi nomeado interinamente para o substituir o Sr. João de Andrade Corvo, ministro de estrangeiros.

— Corria ter fallecido em Loanda, a 7 de outubro, de typho, José Cardoso Vieira de Castro.

— A variola grassava com intensidade em Lisbôa, sendo bastante avultada a mortalidade.

— Na barra de Lisbôa reinava muito máo tempo desde 22, pelo que o vapor inglez *Chimborazo* recuára da barra, aguardando fóra della melhora de tempo, realisando no dia 24 sua entrada.

— Eram esperados em Lisbôa, em viagem para Pernambuco: a 13 o *Boyne*, a 27 o *Gassendi*.

— Estavam á carga os navios: em Lisbôa *Alexandre Herculano* para Pernambuco; no Porto—*Triumpho* idem, e *Graciosa* para o Maranhão.

— Amanhã publicaremos as cartas do nosso correspondente.

Noticias da America.

Por via de Lisbôa recebemos as seguintes:

ESTADOS UNIDOS.

O incendio de Boston causou perdas incalculaveis. As companhias de seguros só estão habilitadas a pagar 50 % dos premios devidos.

Tem havido subscripções valiosas em differentes estados da America. Chicago já concorreu com uma importante somma para a reconstrucção de Boston.

— Um telegramma de New York dá como certa a demissão do Sr. Fish ministro dos negocios estrangeiros e diz que se esperam outras modificações no gabinete.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

COMPANHIA SANTA THEREZA.—Pelo ministerio da agricultura, em 27 de novembro, e sob o n. 5149, foi publicado o seguinte decreto.

« Attendendo ao que me requereu a companhia Santa Thereza, organisada na capital da provincia de Pernambuco, para encarregar-se do abastecimento d'agua potavel e outros melhoramentos na cidade de Olinda e [illegible], e conformando-me por minha immediata resolução de 20 do corrente mez, com o parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, exarado em consulta de 21 de outubro proximo findo, hei por bem conceder-lhe autorização para elevar seu fundo social de cento e cincoenta contos de réis a trezentos contos de réis no intuito de executar o serviço de illuminação a gaz na dita cidade, como foi resolvido pela assembléa geral dos accionistas na reunião de 16 de agosto ultimo, de accôrdo com os arts. 2 e 3 dos estatutos approvados pelo decreto n. 4604 de 10 de setembro de 1870. »

TRILHOS URBANOS DE OLINDA E BEBERIBE.—Pelo mesmo ministerio foi publicado em 27 de novembro, sob o n. 5150, o seguinte decreto:

« Attendendo ao que me requereu a companhia—Trilhos Urbanos de Olinda e Beberibe, devidamente representada e de conformidade com a minha immediata resolução de 20 do corrente mez, tomada sobre o parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, exarado em consulta de 29 de outubro ultimo, hei por bem approvar a reforma de seus estatutos votada em assembléas geraes dos respectivos accionistas, com as modificações que com este baixam, assignadas por Francisco do Rego Barros Barreto, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, que assim o tenha entendido e faça executar.

« Palacio do Rio de Janeiro em 27 de novembro de 1872, 51º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Francisco do Rego Barros Barreto*.

« 1.º O art. 6.º fica assim redigido: « As chamadas do capital serão na razão de 5 a 10 % á proporção que as necessidades da companhia o exigirem, com o intervallo de 30 dias, pelo menos entre uma e outra, e fixados para a entrada os dias, os quaes serão communicados por carta aos accionistas ou annunciados por tres ou mais vezes nos jornaes mais lidos do lugar da séde da companhia. »

« 2.º—No art. 13.º, § 4.º, onde diz: « modificar em qualquer sentido algumas disposições dos presentes estatutos, supprimam-se as palavras—em qualquer sentido—e acrescente-se no fim—sujeitando á approvação do governo imperial qualquer modificação ou reforma, antes de lhe dar execução. »

« 3.º—No art. 14, é preciso acrescentar—realisado—ao termo—capital.

« 4.º—No art. 19 onde se diz:—4 % da renda bruta—diga-se—10 % da renda liquida.

« Palacio do Rio de Janeiro em 27 de novembro de 1872.—*Francisco do Rego Barros Barreto*. »

FESTIVIDADE DA IMMACULADA CONCEIÇÃO.—Hontem tambem houve a festividade da Immaculada Conceição de Maria nas igrejas do Carmo, com missa solemne, de madrugada, tendo orado o Rvd. Leonardo João Grego, e *ladainha*: de Santa Rita e Belem com missa cantada, e na capella de S. Francisco Xavier houve uma missa, durante a qual cantaram os meninos a piano; e a noute encerrou-se a novena, que alli se fez especialmente para desaggravo da Virgem Santissima, havendo sermão, ladainha cantada pelos mesmos e benção do SS. Sacramento.

TENTATIVA DE ASSASSINATO.—Na madrugada de 5 de novembro, na villa de Cabrobó, Simplicio Alves de Jesus tentou assassinar a Manoel da Silva Bagé sendo preso em flagrante.

ARREMATAÇÃO PROVINCIAL.—Perante a junta da thesouraria provincial deve ser arrematado no dia 19 do corrente, o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção, pela tabella que publicamos no lugar competente.

DINHEIRO.—O vapor *Cruzeiro do Sul* trouxe para:

Bank of Rio de Janeiro	80.000$000
Pinto Barbosa & C.	5.000$000
José Rodrigues de Souza	3:200$000
Antonio Gomes Netto	100$000

VAPOR PARÁ.—Tocou no porto da Bahia, em viagem do norte para o sul do imperio, no dia 2 do corrente. Ia sem novidade.

VILLA DO CABO.—A' 5 do corrente foram examinados os alumnos da escola publica do sexo masculino, da villa do Cabo, e foram approvados; com distincção Adelino Antonio de Luna Freire Filho, Joaquim José de Moraes Lins, Manoel Joaquim da Silva Ribeiro, Manoel Zenobio de Tavora Leal e Felix Arquimila Lieuthier; e plenamente Carlos Nibbering, José Antonio de Luna Freire, José da Silva Marques, Adalberto Nibbering, Sebastião Antonio do Rego Barros Filho e Sebastião José de Moura.

MACIEL MONTEIRO.—Remettem-nos o seguinte:

« Effectuou-se na sexta-feira pelas 5 horas da tarde a trasladação dos restos mortaes de Antonio Peregrino Maciel Monteiro, da matriz da Boa Vista, onde se achavam depositados, para o tumulo-monumento que lhe mandou erigir no cemiterio publico a illustrissima camara municipal do Recife.

« No templo a simplicidade da ceremonia funebre tornou o acto humilde de mais, dolorosamente humilde! Compareceram SS. Excs. os Srs. presidente da provincia, commandante das armas, chefe de policia; o Sr. consul de Portugal, dous lentes da Faculdade de Direito, tres ou quatro medicos, alguns Srs. vereadores e irmãos do Sacramento da mesma matriz, em fim ao todo trinta e poucos convidados. O sahimento constou de trinta e poucos carros.

« O peso enorme do ataúde que encerrava tão preciosas cinzas, e o limitadissimo numero dos comparecentes não permittiram ser elle conduzido á mão, como era de imperiosissimo dever, quanto á nós.

« Chegados, emfim, ao cemiterio os veneraveis restos de Antonio Peregrino Maciel Monteiro, o poeta admirado, o orador celebrado, o diplomata distincto, o medico, o conselheiro, o grão-cruz, o barão de Itamaracá, uma das ultimas reliquias dos Pernambucanos illustres da geração que vai quasi finda... desceram silenciosamente á morada terra leira. Não se proferio uma palavra. A mesma Illma. camara municipal, que teve mãos para erguer aquelle monumento, não teve voz para dizer o que elle significava.

« Isto dito nada mais temos a accrescentar. »

SECRETARIA DO GOVERNO.—Desta repartição nos enviam o seguinte:

« Rectificando a noticia inserta em uma publicação do *Jornal do Recife* de 7 do corrente n. 283, sob a epigraphe—*Um escandalo*—e assignatura de—*Um official do 42*—de terem sido nomeados dous alferes para a 2.ª companhia do batalhão 42 de Serinhãem, sem que nella houvessem vagas de taes postos, chama-se a attenção do publico, não só para a informação infra do archivista da secretaria da presidencia, como para a portaria que vem publicada no *Diario de Pernambuco* de 25 de novembro passado, pela qual foram ultimamente nomeados officiaes para aquelle batalhão, e d'ellas verificará que é inexacta semelhante noticia; porquanto nenhum official se nomeou para a referida 2.ª companhia, como affirma o autor da publicação, baseando-se em uma noticia da *Revista* do mesmo *Diario*, e sim para a 1.ª, 3.ª, 4.ª e 6.ª.

« Illm. Sr. Dr. secretario.—Cumprindo a ordem de V. S. para informar sobre uma publicação que faz hoje o *Jornal do Recife* sob a epigraphe—*Um escandalo*—, tenho a dizer que nenhuma nomeação se fez desde 1870 para preenchimento de vagas de officiaes da 2.ª companhia do batalhão n. 42 da guarda nacional de Serinhãem.

« A presidencia nomeou em 18 de novembro findo officiaes para as companhias 1.ª, 3.ª, 4.ª e 6.ª.

« Vê, pois, V. S. que se houve nomeação para a 2.ª companhia, não foi ella feita pela presidencia. Os alferes dessa companhia que constam da matricula, são Gonçalo Cavalcanti de Albuquerque Uchôa e Caetano Pereira Lima, desde 3 de outubro de 1870. Quanto ao mais que consta da referida publicação, nada posso dizer; porquanto não cabe á secretaria indagar se os propostos são ou não domiciliarios no districto do batalhão, e se pertencem ao serviço activo, ou se ao da reserva, e ainda mais informando o commandante que faz a proposta, serem os individuos nella contemplados guardas do seu batalhão.

« A secção não tem de verificar se existe a vaga que se quer preencher.

« Archivo, 7 de dezembro de 1872. — *Tamborim*. »

Confirmando o que acima fica dito, temos a declarar que houve engano typographico na noticia da *Revista*, como acabamos de verificar pelas notas que remettemos para a officina.

HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA.—Effectuou-se hontem a eleição annunciada, cujo resultado foi o seguinte:

Provedor.—Antonio Correia de Vasconcellos.
Vice-provedor.—João José Rodrigues Mendes.
1.º secretario.—Luiz Duprat.
2.º dito.—José da Silva Rodrigues.
Esmoller.—Joaquim Manoel Ferreira de Souza.
Mordomos.—Francisco Ferreira Maia, Joaquim Duarte Simões, José Joaquim da Costa Maia, Alfredo José Antunes Guimarães, Bernardino Gomes de Carvalho, José Lopes Alheiro, Francisco José Gomes, Bernardino da Costa Ferreira, Antonio José Gomes, Francisco Ribeiro Maia Guimarães, Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira, Manoel Fernandes da Cruz, Domingos José da Silva Nogueira, José Pereira da Cruz, Antonio de Souza Rego, padre Manoel Moreira da Gama, Manoel Luiz Ribeiro, Antonio José da Costa Araujo

Exame de contas.

Miguel José Alves, Antonio Marinho Nogueira, José Correia Braga.

TELEGRAMMA COMMERCIAL.—Os Srs. [illegible] de Londres em 22 de novembro ás 3 horas da tarde, dizem o seguinte:

« O algodão firme com alta de 1/8 sobre os preços de 8 3/4 a 10 1/2 o de Pernambuco, de 8 3/4 a 9 1/2 o da Parahyba e o de Maceió de 8 7/8 a 10 1/2 o do Maranhão, de 8 3/4 a 10 1/2 o do Rio Grande do Norte, e a 9 1/2 o do Ceará.

« O assucar firme aos preços de 27/6 a 28/6 o branco, 25/ a 26/ o fouro, e 21/6 a 25/6 o mascavado.

« O café firme aos preços de 71/ a 78/ o do Rio de Janeiro, de 69/ a 72/ o da Bahia, e de 70/ á 73/ o do Ceará. »

PARA O SUL DO IMPERIO.—A administração do correio fecha hoje as 2 horas em ponto as malas para o sul do imperio e Rio da Prata pelo vapor francez *Rio Grande*.

NAVIOS ENCONTRADOS.—A barca ingleza *Riveli*, no dia 29 de novembro, na lat. 13º 10' long. 33º 25', fallou com a barca allemã *Chance*, que vinha de Hamburgo, sem declarar seu destino, tomando o rumo do sul.

— A mesma barca, no dia 3 do corrente, lat. 9º 43', long. 35º 30' tambem communicou com a barca ingleza *Atossa*, de Southerland, procedente do Chile com destino ao norte.

— O patacho allemão *Alevine*, entrado de Hamburgo, fallou tambem com os seguintes navios:

Na lat. 3º 0' N., long. 26.º 0' de W., o patacho allemão *Margaretha*, contando 51 dias de viagem de Hamburgo para Montevidéo.

Na lat. 4.º 0' S., long. 29.º 15.º de W., a barca allemã *Minna*, precedendo 66 dias de viagem de Marseille para Montevidéo.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 31ª, a beneficio do collegio dos orphãos e orphãs, a qual corre no dia 20.

CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 6 de dezembro de 1872.

Existiam (presos) 341: entraram 3, sahio 1, existem 343.

A saber: nacionaes 238, mulheres 13, estrangeiros 40, escravos 46, escravas 6, total 343.

Alimentados a custa dos cofres publicos 272.

Movimento da enfermaria no dia 6 de dezembro de 1872.

Tiveram baixa:
Severina Maria da Conceição, febre.
Pedro, escravo, sentenciado, febre.

Teve alta:
Francisco Alves de Miranda Varejão.

PASSAGEIROS.—Sahidos para o Porto na barca portugueza *Venzedora*:

Antonio Gomes da Silva, Amaro Ferreira da Silva, Vicente Moreira da Silva, Jeronymo Correia.

— Vindos do sul no vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*:

Antonio José Bizano, José Pivot, Dr. Luiz Rocha Dias, sua senhora e 5 filhos, Dr. Hermillo Alves, sua senhora e 1 filho, Agostinho da Silva Oliveira, Reginaldo Candido da Silva, João Carlos Augusto de Figueiredo, Antonio Silva Albano, Dr Elmio Soares, Amelia Augusta Miranda e 1 criado, Maria Estephania de Mello e 1 criado, Dr. Guilherme Greenhalg, sua senhora, 3 filhos e 2 criados, Dr. Francisco Severiano Braga, Henrique Barreto Galvão, Dr. Alfredo Vaz, João Evangelista de Vasconcellos, Christovão Barreto Gonçalves Guerra, Isabel Maria da Conceição, Manoel Marques da Silva, Antonio Pio Machado, Abelardo Francisco Rivas Gentil, Jacintho Teixeira Passagem e sua senhora, Diogo (liberto) Leonidas dos Santos, José Joaquim dos Santos, Jorge Francisco Rego, Belarmino Manoel da Conceição, Benito Sanchos, Francisco Carvalho Varejão, Antonio Dias Arrada Falcão, Francisco Dias Arrada Falcão, Antonio Carvalho de Souza, Thomé Affonso Moura, Pedro Leão Velloso Filho, D. Luiza de Souza Mello, William Mello, Albano Prado Pimentel, Paulo Gomes, Antonio Pedroza, João Antonio Monteiro Neves, Dr. Fragano Viriato de Medeiros, Francisco Oliveira, Francisco Cesar Monteiro Moura sua senhora e 1 criada, Henrique Jansem, João de Mello Gomes, José de Seixas, João Raymundo Guimarães, Manoel da Costa Moreira, José Maria Garcia, Salustiano Gomes da Silveira, Archanjo Figueiredo, Sebastião José da Silva, Antonio de Araujo Rosa, Antonio Guilherme, Claudino da Silva Coelho, Duarte Diniz, Antonio Victorino da Rocha e sua senhora, Theodoro Carneiro dos Santos, Diegues Junior, Maria Rosa Laura de Mello e 1 criada, Dr. Carlos Augusto da Silveira Lobo, 3 ex-praças, 4 praças.

— Seguem para o norte:

Frederico Maia, Candido Norbal Pamplona, Ch. Bachelery e sua senhora, Francisco Assis Pinheiro, Antonio Pompeu Saz, Ernesto Bogdozimo de Souza Monteiro, Antonio Carlos Cavalcanti, Antonio Ribeiro Soares, Raymundo Rodrigues Bapura, Manoel Estanislão Castro Cruz e sua familia, Joaquim José de Oliveira, Juliano José, 6 criados e 10 praças.

— Vindos da Europa no paquete francez *Rio Grande*:

Gres-anol e seu filho, Mavellini, Bruno, Carlo Gozzi Giacomo, Gallo Nicolas, Mazzilli Dominique, Imperio Carmine, Gozzi Maria, Sesta, Pasquale, Athanasia, Pasarella, Imbriago Carmine, Villa e seu primo, Rerello Antonio, Lorenzo Moise, Berlioux Lereis, Antonio José da Silva, Manoel Pereira Ribeiro, Belmiro Gomes de Oliveira, Alfredo Santos de Carvalho, Joaquim Caetano da Silva, Bernardino Francisco Junqueira, Antonio Duarte Carneiro, Justino Francisco Junqueira, Francisco José de Lemos, Antonio Pereira Rego e sua senhora, Manoel Thomaz da Silva, Gaspar Alberto, Souza de Azevedo Pires, Virgilio da Motta, Amaral Marcelino.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 5 de dezembro de 1872.

Francisco branco, Pernambuco, 28 mezes, S. José; rougeola maligna.

Antonio José da Silva, pardo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; apoplexia.

Maria do Rosario, preta, Pernambuco, 75 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; caxexia.

José Francisco de Oliveira, pardo, Pernambuco, 38 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II; variola.

Maria Tercilia do Nascimento, parda, Pernambuco, 11 annos, solteira, Boa-Vista; bexigas.

Candida, parda, Pernambuco, 11 mezes, Graça; convulsões.

Petronilla Maria das Virgens, parda, Pernambuco, 45 annos, casada, Afogados; pneumonia.

José, Pernambuco, S. José; convulsões.

Albina, escrava, preta, Pernambuco, 10 annos, Graça; typho.

— 6 —

Joanna Maria, preta, Africa, 65 annos, solteira, Boa-Vista hospital Pedro II; caxexia.

Benedicto Antonio Pantoja, pardo, Pará, 32 annos, militar, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Trajano Gomes da Silva, pardo, Ceará, 26 annos, militar, Boa-Vista; hepatite chronica.

João, pardo, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; pulmonia.

João Graciano da Paixão, pardo, Pernambuco 52 annos, casado, Boa-Vista; tetano espontaneo.

Joaquim, branco, Pernambuco, 6 mezes, S. José; convulsões.

Liborio, escravo, preto, Pernambuco, 32 annos, Santo Antonio; tetano.

PUBLICAÇOES A PEDIDO.

Gostei de ler o artigo do *Diario* de 6 do corrente, da Sra. D. Laura Cavalcante Lins, custou muito, mas sempre chegou, pela subtileza com que veio, vi que não quiz me fazer levar á scena as façanhas do Diogo, a qual terminaria com a bella commedia intitulada a falta de juizo e de humanidade, ornada de canto pelo maestro Simplicio, em a qual tomaria parte até almas d'outro mundo; mas como não quiz, é porque conta lhe acha. Satisfez perfeitamente a minha espectativa, confessou sua culpa, e provou o seu favorito systema de morder e soprar ao mesmo tempo.

Sem que pretenda offender a algum cavalheiro, que com bem razão nisto se envolve, pois já o conheci pela pinta; passarei a responder aos rodeios da minha sogra a Sra. D. Laura Cavalcante Lins.

Com bananas e bôlos se engana aos tolos, mas não a mim, estes pannos quentes não passam minha dor e nem este seu balsamo cura minha ferida; tudo tem termo, dous annos de terriveis tormentos já bastam, ao menos não testemunharei mais a terrivel scena de duas innocentes filhinhas soffrerem barbaros castigos applicados por sua cruel mãi com o fim de mais gravemente me ferir, como a senhora mesma já teve occasião de ver: ella mesmo entendeu que já era muito soffrer, quiz me fazer descançar, com quanto tencionasse levar minha cruz ao calvario, todavia estou bem conformado com a minha sorte.

Diz que sua filha me deixára de seu moto proprio, e por motivos justos; olhe, isto é feio, o melhor é contar a historia direito, o melhor é dizer que ella o fez por seu mandado, porque estas deixas no Solitario já vem de herança e os 23 annos que fazem que a senhora deixou o seu marido, a pretexto de que homem não governa mulher (segundo a lei) que o digam.

Minha assistencia em casa de meu pai era apenas até a festa, depois da qual tomaria meu destino; e se assim fiz foi porque cá a nossa pouca educação nos impõe um dever muito rigoroso, que é o da boa harmonia, com que a senhora e os seus do Solitario não se conformam, e que está provado com a continuada intriga em que vivem. E se o fiz ainda foi a instancias de meu pai, por ver as condições tristes em que me collocaram seu pai e o seu honrado irmão Antonio Feijó de Mello Lins, fazendo cair na sua ratoeira tão habilmente armada, sendo eu socio do tal Feijó no arrendamento do engenho, e depois de o apanharem concertado e com safra, cercado e outros muitos beneficios feitos com meus sacrificios, tomaram-no, que era este o plano, fiquei sem ter o que comer, e compromettido para com amigos, pagando dividas da sociedade, e o meu socio não pagou um real, ficando além disso incrando minhas lavouras a pretexto de que são raizes da terra. Tanto que meu pai vendeu em continente um bem para soccorrer-me e fazer-me sahir do meio de tal gente. Este honrado tio de minha mulher é um verdadeiro chefe de peça!!... é um innocente rapaz!!!...

O pão desta pobre casa é pouco, porém bem adquirido, e franco para quem delle precisa, porém nunca tirado da humanidade, nem tão pouco vindo da dispensa alheia.

Sempre costumei trabalhar, por não ter por quem esperar, e aos dous annos de casa do que no Solitario morei, nunca passei um só dia a custa alheia e exalá!...

Coragem para trabalhar só falta a gente do Solitario, por estarem habituadas a esperar pelos mais, e não a mim que nunca vivi a custa da humanidade. (Bem me entendem).

Faltando-me hoje os meios decentes, em virtude de não poder me separar de minhas filhinhas, estou recorrendo ao banco do sigarreiro e do charuteiro, cujo honrado e penozo salario vai servindo a mim e a ellas, as quaes apesar do pouco pão, estão bem gordas, e espero crea-las sem as grandezas de Vmc.

O nome miseravel do Solitario e o que nelle se contem para mim hoje é tão asqueroso, que desde já recuso em nome de minhas filhas qualquer migalha que as mesmas possa pertencer para o futuro, vindo de tal fonte.

Quanto ao offerecimento que fez de pedaço de terras ferteis, ja vejo que gostaram da graça, acham pouco dous annos de trabalho que lá estão desfructando de meia cara, trabalhem se quizer, pato só fui uma vez.

Falla-me em rabiscar correspondencias, eu ainda as rabisco, outros tem peior sorte que nem ao menos assignam as que os outros rabiscam. Bem rabiscadas estão sendo minhas camas e roças por quem com ellas não tiveram trabalho.

Se os distinctos cavalheiros que abonaram minha conducta não podiam saber de todos os particulares, muito menos o tal instrumento de que Vmc. se servio para vencer sua vergonhosa batalha.

As sêdas que ao mesmo rasgou em paga dos seus bons serviços são muito justas, seria até injustiça se não o fizesse, devia ter rasgado ainda mais, que talvez achasse alguma tira que me servisse para uma gravata. Vmc. e elle se entendem são fazendas da mesma peça. Ora esta já vai longe o sigarro não dá para tanto, basta por hoje, o mais ficará para outra vez, se quizer.

Até logo, boas festas e etc.

Afogados, 6 de dezembro de 1872.

Antonio Zeferino Monteiro.

Popular Fluminense.

Agentes nesta provincia da associação de beneficios mutuos A Popular Fluminense—creada no Rio de Janeiro por decreto de 25 de julho de 1872 cumpre-nos submetter a consideração e criterio do respeitavel publico algumas observações, senão para explicar cabalmente, ao menos para dar uma idéa dos fins principaes a que se propõe tão util instituição:

A administração da — Popular Fluminense — apresentando seus estatutos e prospecto de calculos á apreciação do governo, mereceu immediata approvação, porque dentre as combinações das companhias de seguro de vida e creação de capital e rendas, ella não promettendo tão grandes interesses, dá mais seguro resultado a seus associados.

Sem estabelecer minucioso paralello da associação, A Popular Fluminense—com o monte pio geral, e varias outras companhias de seguro de vida, conhecidas na Europa e entre nós, direi que esta associação é uma especie de CAIXA ECONOMICA, que não tirando resultado da mortalidade dos socios instituidores ou instituidos, dispensa no acto das liquidações a exhibição de documentos dispendiosos, cuja falta importa em commisso:

Faculta ao pobre e ao rico occasião de crear um fundo conveniente que reverte em beneficio da familia em geral, de si proprio quando quer, de protegidos, tutelados etc., mediante a proporcional entrada de quantias pagas de uma só vez ou realisadas em prestações annuaes ou semestraes:

Concede o direito de successão por não haver perda no caso de morte do socio, uma vez cumpridas as condições do contrato:

Paga os capitaes entregues e os lucros correspondentes, em qualquer época depois de decorrido o primeiro quinquennio, embora o contrato tenha sido celebrado por maior prazo:

Faz o associado marcar não só as épocas em que póde realisar as entradas, como determina tambem as quantias com que deseja entrar:

Qualquer que seja a natureza do contrato, o socio póde transferir a apolice a terceiro como titulo commercial, uma vez que o cessionario cumpra as condições aceitas pelo primitivo associado.

Estas vantagens, o subido capital de mil contos de réis de responsabilidade administrativa, o garante idoneo exigido de todos os agentes e sub-agentes, a immediata conversão dos capitaes dos socios em apolices da divida publica, deram a associação—A Popular Fluminense—o credito de que goza no Rio de Janeiro, contando já para uma de cinco mil contos de subscripção em oito mezes de existencia.

Na esperança de levar a todo o paiz o conhecimento da idéa da associação, com vantagens para os socios, e por isso que ella garante o peculio do artista economico, assim como do homem rico que olha para o futuro, a administração geral começa a mandar agentes para as provincias.

Os estatutos desta associação acham-se á disposição do respeitavel publico no escriptorio da agencia rua do Commercio n. 42, onde todas as informações e esclarecimentos podem ser exigidos, quer de nós, quer do Sr. Castellões, emissario da administração geral do Rio, a quem especialmente encarregamos deste serviço.

Rua do Commercio n. 42.

Augusto Frederico d'Oliveira & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 7 DE DEZEMBRO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—mascavado purgado 2$150 e 2$250 por 15 kilos, hontem.
Algodão—de 1ª sorte 9$100 por 15 kilos, hontem e hoje.
Algodão — de Mossoró 1ª sorte 9$100 por 15 kilos.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 d., 26 1/4 e 25 7/8 d. por 1$000.
Dito — sobre dito a 90 d/v. 26 d. por 1$000 hontem.
Cambio—sobre Hamburgo á vista 790 rs. por marco banco, do banco.
Desconto — de letras de longo praso 10 0/0 ao anno.

Dubourcq,
Pelo presidente.
Leal Seve
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 6	243:250$031
Idem do dia 7	42:761$226
	286:011$257

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 9 A 14 DE DEZEMBRO DE 1872.

Algodão—em rama ou lã 580 rs. o kilo.
Assucar mascavado 153 rs. o kilo.
Couros—seccos salgados 680 rs. o kilo.

MUTILADO
ILEGÍVEL

ALTA NOVIDADE

PIANOS E MUSICAS

Antonio José de Azevedo

Rua do Barão da Victoria n. 11, armazem, e 12 primeiro andar, (antiga rua Nova)

Unico armazem aonde o publico em geral encontra sempre o maior e mais explendido sortimento de

Pianos, musicas e instramentos de musicas

Para banda militar e orchestra.

Acabà de abrir no primeiro andar do sobrado n. 12 confronte à botica Maurer, um grande salão onde estão expostos os magnificos
Pianos de armario, de Pleyel.
Pianos de meia canda, do mesmo autor.
Pianos de H. Henrz.
Pianos de Amedée Thibout.

Unico agente nesta cidade, dos celebres afamados

PIANOS
DE
Aucher Freres

premiados em diversas exposições om 14 medalhas de ouro e prata.

São os unicos pianos que aqui vem da Europa, perfeitamente afinados, feitos com elegancia e solidez.

Tambem recebeu grande sortimento de musicas para piano, piano e canto e entre ellas as lindas composições do muito sympathico maestro

F. SANTINI
A SABER:

Você me quer	Walsa.
Olga	Mazurka.
La Separacioni	Para canto.
A Luz electrica, grande	Walsa.
Franco Brasileiro	Polka.
Tomada de Valleta	Galope.
Joaninha	Walsa.
A Libertadora	Polka.
A Primeira espada	Walsa.
A Minha Lyra	Walsa.
A Natalicia	Polka
Studiente	Polka.

Ultimas publicações

Feitas nas officinas de musicas do annunciante.

Emilia, polka por I. Smoltz.
Circaciana, schotch, por Smoltz.
Jardim do Campo das Pricezas, quadrilha, por J. Ponce.
Chuva de Rosas, Walsa, por H. Albertazzi.

D'aqui emdiante continuará a annunciar todas as publicações que se forem fazendo nas suas officinas de musicas.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 à 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moeñdas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

A POPULAR FLUMINENSE

Associação de beneficios mutuos

Para creação de capitaes e rendas, e autorisada pelo governo imperial

POR DECRETO N. 5022 DE 24 DE JULHO DE 1872.

Capital de responsabilidade administrativa

1,000:000$000

CONVERSAO DOS CAPITAES DOS SOCIOS EM APOLICES DÁ DIVIDA PUBLICA NACIONAL.

TABELLAS

100$000 PAGOS ANNUALMENTE DEVEM PRODUZIR:

No fim de	Sem perda de capital	Com perda de capital
5 annos	680$500	993$000
10 annos	2:372$000	3:115$000
15 annos	6:582$200	8:644$200
20 annos	17:058$500	22:402$500
25 annos	45:128$500	56:637$700

Uma imposição unica de 1:000$000 deve produzir:

No fim de 5 annos	2:132$000
de 10 annos	3:819$510
de 15 annos	6:839$000
de 20 annos	12:985$000
de 25 annos	23:255$000

O objecto desta associação é induzir todas as classes da sociedade, tanto os pobres como os ricos, a pensarem no porvir e a garantirem, por meio da *economia*, a fortuna dos filhos, o pão da velhice e a tranquilidade do espirito.

A riqueza dos povos, isto é, a riqueza particular e a riqueza publica, tem o seu fundamento mais solido e a sua fonte mais fecunda na simples *economia*.

A *economia* é a provisão do futuro. O que hoje nos sobra quasi sempre nos falta amanhã.

Sendo à *Popular* destinada principalmente para cuidar do futuro das classes menos abastadas da sociedade, a administração, de conformidade com seus estatutos, declara que recebe subscriptores por quantias minimas até 10$000 e sem limite para maiores quantias. Os subscriptores da *Popular* não estão sujeitos a onus algum de exames medicos e attestados de vida: seus capitaes accumulados e accrescidos vantajosamente passarem, em caso de morte, a seus herdeiros naturaes.

As subscripções da *Popular Fluminense* podem ser feitas de tres modos distinctos, conforme o desejo do socio, a saber:

COMBINAÇÕES.

1ª Pagamento das prestações annuaes ou semestraes (desde 10$000 até a maior quantia cada uma) podendo liquidar e retirar capital e lucros em qualquer época depois dos primeiros 5 annos; *sem* perda do capital em nenhum caso.

2ª Igual ao anterior, porém, *com* perda do capital e juros no caso de deixar de pagar alguma das prestações marcadas na apolice.

3ª Pagamento de uma só quantia (nunca menos de 100$000) e de uma só vez e *sem* perda em nenhum caso nem do capital nem dos lucros.

A 1ª combinação offerece ao socio a vantagem de nunca perder o capital que tiver entregado;

A 2ª arrisca o capital, porém, o socio que pagar pontualmente as prestações, auferirá mais lucros os que pertençam à 1ª;

A 3ª combinação offerece grandes vantagens aos capitalistas, pois sem correr *nenhum risco* póde se garantir que se hão de auferir, pelo menos, um juro de 12 0/0 ao anno.

Póde-se obter qualquer outra informação no escriptorio dos agentes da associação nesta provincia, Augusto F. de Oliveira & C., rua do Commercio n. 42.

Sobrado

Aluga-se o sobrado n. 9 da rua Aurora: tratar na rua da Imperatriz n. 6, loja.

AO COMMERCIO

Constando-me que ha pessoa que em conversa dá a comprehender que eu lhe sou devedor e o prejudiquei; declaro pelo presente que é falso e que nado devo presentemente nesta praça ou fóra della: se porém alguem se julgar credor apresente sua conta na estrada de João de Barros n. 26, que será immediatamente paga.

Joaquim F. dos Santos Coimbra Guimarães.

— Está desoccupada e aluga-se por anno ou por festa, uma casa com duas salas, 4 quartos e cosinha, sitio arborisado, perto do rio, entre às estações do Monteiro e do Caldeireiro: à tratar na rua Nova n. 7.

— Precisa-se de um menino brasileiro de 12 a 14 annos, que saiba ler, escrever e contar, e que se preste a fazer recados: a tratar na rua da Conceição n. 8, loja.

Paga-se bem

a uma ama que cozinhe, engomme e compre para tres pessoas: na rua do Imperador n. 69.

— Urbano da Cruz e Mello, faz sciente ao publico e a seus freguezes que desta data em diante não se responsabilisa mais pelos cavallos que se arrancharem em seu rancho, e promette as pessoas que quizerem arranchar os seus cavallos, ter ainda mais cuidado em ditos cavallos do que no tempo que se responsabilisava por elles.

Aterrinho do Gequiá, 5 de dezembro de 1872.

— Precisa-se de um caixeiro, com pratica de taverna, sendo moço e dando fiança de sua conducta; à tratar na rua dos Pescadores n. 1.

Aluga-se

por 300$000 por festa ou por anno, o sobrado n. 5, na rua do Rio do Poço da Panella, tendo no pavimento terreo 2 salas e 3 quartos, saleta e cosinha fóra, quintal murado com portão; no andar tem 2 salas e 2 quartos: a tratar com o commendador Tasso, no seu sitio da Cruz das Almas ou [illegible].

MATA-A

OU

ELLA TE MATARA

OU

HOMEM MULHER

OU

MULHER HOMEM

OU

NEM HOMEM NEM MULHER.

Scenas da vida conjugal.

1 volume brochado 500 rs.

Livraria franceza.

O CARRASCO

DE

Victor Hugo José Alves,

ULTIMO ROMANCE

DE

CAMILLO CASTELLO BRANCO.

1 volume brochado

1$500 rs.

Livraria franceza.

MEMORIAL PERNAMBUCANO.

SETIMO - ANNO 1873.

INDISPENSAVEL A TODOS!

2$000.

Livraria franceza.

Folhinhas de Pernambuco.

400 réis.

FOLHINHA ANÉCDOTICA

Folhinha historica,

contendo a historia de Pernambuco no anno de 1871-1872.

FOLHINHA RELIGIOSA

400 réis

LIVRARIA FRANCEZA.

100$000

Fugio do engenho Pontal, em Serinhãem, no dia 7 do mez proximo passado, o mulato Simão, com os signaes seguintes: estatura regular, corpo secco, côr alaranjado, barba serrada, cabellos carapinhos e falla descançada. Quem o pegar leve o ao seu senhor o tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley, no dito engenho, ou no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Madre de Deus n. 36, que receberá a gratificação de 100$.

Gustavo Hervelin,

tendo voltado da Europa, onde foi fazer um variado sortimento, conhecer e estudar as novidades da sua arte de abelleireiro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e principalmente a toda sua numerosa freguezia, que elle chegou de Paris, e de novo acha-se na direcção de seu antigo estabelecimento de cabelleireiro, sito à rua do Marquez de Olinda, outr'ora da *Cadeia* do Recife, onde todos os dias estará à disposição das pessoas que o quizerem honrar com sua confiança, desde as 8 horas da manhã até as 5 da tarde. Trouxe as ultimas modas de Paris, tanto em relação aos penteados de senhora como aos córtes de cabello de homem. Preveniu-se tambem do mais bello sortimento de cabellos, já em comprimento já em côr, sendo que nunca-se vio nesta cidade um sortimento igual, acompanhado de uma grande diminuição de preço.

Encarrega-se de fazer toda a sorte de obras de cabello, como coques, bandós, cachos e crespos no praso mais breve possivel, por preço assás modico e da melhor qualidade que em qualquer outra parte, no que é ajudado por peritos officiaes.

Para satisfazer ao publico estará o dito estabelecimento aberto desde as 6 1/2 horas da manhã até as 8 e 9 da noite.

Chama igualmente a attenção para a sua verdadeira e unica tintura japoneza, reconhecida como superior a todas as composições que até hoje tem apparecido para tingir cabellos e barbas, e della se achará deposito em todas as principaes boticas e casas de cabelleireiro desta cidade e de todo o imperio do Brasil.

Indicação dos preços.

Córtes de cabellos 500 rs.
Lavagem de cabeça ou champou 500 rs.
Frizamento de cabellos para homem 500 rs.
Barca e fricção mexicana a 250 rs.
Coques de trança de 15$ a 50$.
Ditos crespos de 15$ a 50$.
Crescentes de 12$ a 100$.

E por preços commodos toda e qualquer obra de cabellos, quer para homens quer para senhoras.

— Precisa-se de uma criada, prefere-se que seja escrava e que saiba cozinhar, lavar e engommar, para casa de duas pessoas: na rua de Santo Amaro, na Boa-Vista, n. 101.

— Aluga-se a padaria em Santo Amaro, na rua do Lima n. 2: à tratar com Maternus Lenz, na rua da Guia n. 54, padaria.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, com pratica de taverna, o qual dê conhecimento de sua conducta: à tratar no becco do Pocinho n. 7.

Aluga-se

o 2º andar do predio à rua do Bom Jesus n. 26, com muito bons commodos para familia, tendo a sala da frente forrada a papel: a tratar no armazem do mesmo.

ATTENÇÃO

Aluga-se uma casa e sitio na Torre, até o fim de fevereiro de 73, por muito barato preço: quem precisar dirija-se a rua estreita do Rosario n. 17.

— Precisa-se de um caixeiro: no pateo do Terço n. 36.

Engommadeira.

Paga-se bem aluguel por uma escrava que engomme bem e saiba frisar vestidos de senhora, para ser empregada unicamente nesse serviço e algum ensaboado: antes da igreja do Manguinho, primeiro portão de ferro do lado direito, passando a refinação.

Attenção

Precisa-se com urgencia de uma ama de meia idade que queira ir para Olinda, e que affiance sua conducta: quem quizer dirija-se ao terceiro andar desta typographia das 3 horas da tarde em diante.

RETALHA-SE

à vontade dos compradores, o sitio Craveiros, em Beberibe de baixo, à margem do rio: para tratar na rua do Commercio n. 14, pavimento terreo, ou na rua do Destino n. 15.

CRIADO

Precisa-se de um, no hotel do Universo, rua do Commercio n. 2.

ONDE È

que se vende portas de pinho almofadadas, promptas para serem collocadas? E no armazem da Feira Semanal, à rua do Imperador n. 16.

— Desde o dia 26 de novembro que se acham fugidos do engenho Bosque, termo da Escada, os escravos seguintes: José, mulato, idade de 35 annos, alto e secco do corpo, com pouca barba no queixo e uma mancha do lado direito do rosto. Christovão, preto, de 20 annos de idade, cheio do corpo, sem barba e semblante alegre, cabellos carapinhos, e tem em um dedo do pé direito uma pequena ferida que à cura se tem tornado renitente: é muito vivo e de poucas fallas. Maria, mulata clara, de idade pouco mais ou menos 35 annos, corpo secco, cabellos compridos, bem fallante e com signaes de pannos nas faces, natural do Aracaty, e levou em sua companhia seu filho de nome Marcello, côr mulata, de 10 a 12 annos de idade, tendo no olho direito, ao lado; uma marca preta. Roga-se, pois, às autoridades e capitães de campo a captura d'elles, a entregar naquelle engenho ou no Recife, praça da Independencia ns. 37 e 30, aonde se recompensará.

Pharmacia oriental

Abrio-se esta nova pharmacia à rua estreita do Rosario n. 3, que acaba de ser montada para bem servir aos mandados dos senhores medicos e do publico em geral. Alem de um completo sortimento de medicamentos alopathicos, tambem tem todos os medicamentos homoeopathicos, e constam de carteiras de 12 a 120 tubos para globulos e tinturas. Aviam-se receitas a qualquer hora da noite.

Attençaõ

Precisa-se alugar uma machina de costura de um ou dous pospontos, e em perfeito estado: quem tiver dirija-se à esta typographia, 1.º andar.

Moleque

Precisa-se alugar um moleque para serviço domestico: à tratar na rua do Mondego n. 64.

ATTENÇAO

Faz-se publico para conhecimento das pessoas a quem possa interessar que o Sr. bacharel Joaquim Francisco de Miranda, não póde alienar o sitio grande que possue no lugar de Sant'Anna, nem parte delle, pois o dito sitio é o unico bem que lhe resta dos que no inventario de sua mãi recebeu para pagamento do que elle devia a herança do finado José Francisco Belém, da qual foi inventariante, e depois seu filho o dito Dr. Miranda, tendo sido penhorada em mão de uma e outra parte da herança de Belém, existente em seu poder, e dos quaes se constituio depositario, na execução que contra o casal de Belém, moveram os herdeiros de Manoel Joaquim Pereira, os quaes desde já protestam contra a alienação do sitio ou de qualquer parte delle.

ONDEÉ

que constantemente se compra trastes novos, usados e objectos do uso domestico? E' no armazem da Feira Semanal, à rua do Imperador n. 16.

Companhia Alliança

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL...Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

— Alugam-se duas casas na Torre, rua do Rio, com 4 quartos, 2 salas, cosinha fóra, em cada uma dellas, muito frescas e perto da margem do Capibaribe, sendo ditas casas de pedra e cal, e acabadas à poucos dias: à tratar na rua da Imperatriz n. 74.

Pede-se

ao Sr. João de Couto Alves da Silva, vir a rua das Cinco-Pontas n. 93, a negocio de seu particular interesse.

— Precisa-se de uma escrava que seja boa engommadeira, para casa de 5 estrangeiros: quem quizer alugar dirija se a rua da Cruz n. 55, escriptorio.

Ausentou-se

o escravo Crispim, de nação Congo, idade 50 annos ou mais, grosso do corpo, baixo, falla bastante atravessado, levou calça e camisa de riscado: roga-se às autoridades policiaes ou capitães de campo de o prenderem e leva-lo à casa de seu senhor, que grato será; e se recompensará a quem o levar à rua da Madre de Deos n. 7.

Caixeiro

Precisa-se de um no café Imperatriz, que dê fiador de sua conducta.

— Aluga-se uma casa fresca na Capunga, bem como o pavimento terreo da travessa da Bomba: a tratar no largo do hospital n. 14.

— Procura-se a moradia de uma casa com quatro quartos, 2 salas, cosinha fóra, quintal e cacimba, na rua da Gloria, por outra mais pequena no bairro de Santo Antonio: à tratar na mesma rua n. 78

— Furtaram do cercado do engenho Santos Mendes, da comarca de Nazareth da Matta, um quartão ruço pedrez, de 8 a 9 annos, pouco mais ou menos, estava bastante carnudo, anda de baixo a meio, sem nenhum achaque, ignora-se o ferro por o ter apanhado ha poucos dias antes de ser furtado do poder do Sr. capitão Antonio Manoel Pereira Vianna, morador em Gravatá dos Bezerros: gratifica-se a quem entrega-lo no dito engenho acima, ou quem delle der noticia.

— Offerece-se para caixeiro de armazem de molhados um rapaz portuguez, dando fiança de sua conducta: a travessa do Arsenal de Guerra n. 14.

Attençaõ

Aluga-se uma casa e sitio na Torre, até o fim de fevereiro de 1873, por muito barato preço: quem quizer dirija-se a rua estreita do Rosario n. 17.

— Aluga-se um sobrado de um andar, concertado e pintado de novo, com sotão, andar terreo, quintal grande e commodos para grande familia, na rua do Sebo n. 30: a dirigir-se na rua do Commercio n. 42, escriptorio de Augusto Frederico de Oliveira & C.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de muitas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

Empreza do gaz

Respeitosamente informo aos senhores consumidores do gaz desta empreza, que as contas entregues, devem ser pagas mensalmente aos nossos cobradores, e na ausencia destes podem se dirigir à rua do Imperador n. 31 ou à fabrica do gaz, em S José, todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã até as 4 horas da tarde.

Previno aos mesmos senhores, sem excepção, que não continuarei a fornecer gaz, à aquelle que não pagar suas contas de consumo de conformidade com este aviso.

Fabrica do gaz, 3 de dezembro de 1872.

O engenheiro e gerente.
Thomas Newbigging.

BALANCEADOR

O abaixo assignado, exercendo esta profissão a 17 para 18 annos, e já conhecido pelo respeitavel corpo do commercio em dita arte, por isso offerece seus serviços: quem delle se quizer utilisar, dirija-se ao pateo do Paraizo, casa n. 30, esquina da rua da Roda.

Jeronymo José da Costa.

— Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos: na rua do Cordoniz n. 7.

COMPRAS.

ATTENÇÃO

Compram-se trastes novos e usados: na rua do Imperador n. 48.

— Precisa-se comprar uma porção de telhas de zinco usadas, ou novas com alguns defeitos: à tratar na rua do Marquez de Olinda n. 24, antigamente rua da Cadeia:

VENDAS.

Mobilias

Na rua Duque de Caxias n. 25, tem para vender mobilias de gostos, chegadas ultimamente, de nogueira, carvalho, mogno, cipó e amarello, e obras avulsas, as quaes se vendem barato para apurar dinheiro.

— Vende se cal nova de Lisboa: na rua de Pedro Affonso n. 5.

Charutos de Havana

verdadeiros e de superior qualidade: vendem se na rua do Marquez de Olinda n. 20, em casa de Luiz Antonio Siqueira.

AMORES DO DIABO

ROMANCE

POR

J. CAZOTTE

precedido de sua vida, processo, prophecias e revelações, por

Gerard de Nerval.

traducção de

CAMILLO CASTELLO BRANCO.

1 volume brochado

1$500 rs.

Livraria Franceza.

ALMANAKS PORTUGUEZES

Almanak de Castilho.
Almanak das senhoras.

LIVRARIA FRANCEZA.

A COROA DE OURO

A' rua da Imperatriz n. 59.

Acaba de receber de conta propria, pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objectos de prata os mais lindos que tem vindo a este mercado, sendo os seguintes:

Adereços de fila-granna, obra de apurado gosto, meios ditos, voltas, brincos, rozetas pelos preços mais resumidos possiveis e relogios, paliteiros, colheres etc. etc: assim como um completo sortimento de obras de ouro: anneis de brilhantes rozetas, adereços etc, e tambem sem brilhantes.

Velas stearinas a 700 e 750 réis

Vende se velas stearinas para carros ou machambombas, de superior qualidade a 750 réis o pacote, e em grande porção a 700 rs.; na rua do Vigario n. 26.

— Pereira da Cunha Irmãos, à rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, vendem:
Vaquetas para carro.
Marroquins.
Cordavão.
Potassa da Russia.
Vinho do Porto, fino.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha 20$000 cada uma: no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

È DA RUSSIA

Potassa verdadeira da Russia, chegada no navio *Anny Jessy*, entrado hontem; nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se uma escrava de côr parda, de 35 a 40 annos de idade: à tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 17.

Fiteiro e balcão

Vende-se dous fiteiros e um balcão de amarello proprio para loja de mindeza, ourives e cigarreiros, por barato preço: na rua Direita n. 66.

POTASSA

Em barriquinhas de trinta e tantos kilos: vende-se na rua do Amorim n. 54.

— Em casa de Borstelmann & C, rua do Commercio n. 10, vende-se:
Vinho de champagne, marca Clicquot.

— Vende-se uma mei-agua de tijolo e cal, sita no becco dos Copiares n. 4: a tratar na rua das Cruzes n. 29, armazem de moveis.

Sugar Wafers
(Vanilla)

A melhor bolachinha até hoje conhecida, propria para chá e dietas: vende-se na confeitaria do Campos, à rua do Imperador n. 24. A ellas antes que se acabem.

2$000

O par de luvas frescas de pelica, para homens e Senhoras, tanto brancas como de côres, chegadas no ultimo paquete; só se encontra na nova chapelaria de Monteiro & Silva, à rua do Barão da Victoria n. 38.

GRANDE PECHINCHA

500 rs. o covado

Lãs de cores, de padrões inteiramente novos, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado; na loja dos Arcos, rua 1º de Março, antiga do Crespo, n. 20 A.

PAPEL MAIS

Para cigarros.

O cartão de 10.000 mortalhas, por 2$000: na fabrica a vapor de cigarros, antiga rua do Quartel de Policia n. 21.

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba de receber um completo sortimento de objectos de louça, vidro e porcelana, com bonitos desenhos dourados, sendo ricos jarros de todas as qualidades e tamanhos, garrafas com copos, vasos para pós de arroz, garrafinhas e castiçaes de porcelana com pingentes de crystal, todos estes objectos proprios para toilets, só na Madresilva

ALBUNS

Rico sortimento de albuns com capa de madreperola, marfim, bufalo, e chagrint de todos os tamanhos, de 50 a 200 retratos com muzica e sem ella, por preços moderados, só na Madresilva.

CAIXINHAS

Bonitas caixinhas com preparos para costura, de novo systema, sendo com tampas de crystal, fazenda de muito gosto para presentes e preços razoaveis, só na Madresilva.

LAÇOS

Completo sortimento de lacinhos ou gravatinhas para senhoras, sendo laços para pescoço e cabellos, só na Madresilva.

PANNOS

Lindo sortimento de pannos de crochet para cadeiras, sendo de diversos tamanhos e larguras, só na Madresilva.

PARA NOIVAS

Tem a Madresilva blond de séda, branco, com ramagens e de 4 larguras, véos, capellas e especiaes sipós de flôres para guarnições de vestidos, leques de madreperola, marfim, sendo todos abertos e com séda representando duas vistas, assim como de outras muitas qualidades, brancos de côres e pretos, fazenda nova.

CHAPEOS

Rico sortimento de chapeos para senhoras, sendo de palha da Italia e velludo, assim como ditos à pastorinhas para senhoras, meninas, sendo fazenda inteiramente nova na Madresilva.

NOVIDADE

Bonito sortimento de meios adereços de plaquet verdadeiro, voltas de bufalo com cruz, assim como lindo sortimento de brincos e cruzes, proprios para luto, tudo de muito gosto.

FACAS

A Madresilva acaba de receber facas com cabos de marfim, para mesa e sobre mesa, especialidade da Madresilva.

RETRATOS

Completo sortimento de quadros ou passapatos para retratos de todos os tamanhos e qualidades, assim como quadros com bonitas photographias, só na Madresilva.

OBRAS DE MARFIM

Lindas carteiras para notas, carteiras para bonds, caixinhas para phosphoros, faca para cortar papel, canetas para escrever, maracás para creanças, sinetes para abrir firmas, agulheiros, e dedaes para senhoras e meninas, só se póde encontrar estes artigos na Madresilva.

LUVAS

A Madresilva acaba de receber pelo ultimo vapor a sua especial encommenda de luvas de Jouvin, para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres.

CAIXINHAS

Ricas caixinhas com perfumarias proprias para presente, assim como bonitos vazos com pós de arroz e outros de phantasia, só na Madresilva.

GRANDE NOVIDADE

Guarnições para enfeites, franjas, tranças, galões de séda e de algodão, de todas as côres e larguras, assim como completo sortimento de fitas de sarja, setim, chamalote e de velludo de todas as larguras e côres, só na Madresilva à praça da Independencia ns. 38 e 40.

FESTA DUPLA

Um dia de rega-bofe

Da festa o prazer consiste
Em ter a barriga cheia,
A cabeça um *pouco* meia,
Do *cherry*, *champagne* e *Porto*:
Sem o que tudo registre
Da vida a insipidéz,
Quer o Campos desta vez,
Dando prazer e conforte,
Lembra o *meio* a dissipar
Vindo db tudo comprar.

RUA DO IMPERADOR N. 28

O CAMPOS,

incansavel e desvellado proporcionador de *passatempos* aos seus amigos e freguezes, e a todos que vierem ao seu estabelecimento, acaba *caprichosamente* de reunir em seu armazem o que ha de mais appetecivel e deleitoso na esphera das *victualhas*, a par de raros e saborosos acipipes, (iguarias delicadas e gratas ao paladar) que sem exageração alguma se pode preparar um lauto, sumptuoso e sorprendente *banquete*.

Definitivamente:

quem não vier sortir a sua despensa ao armazem do Campos, não poderá apreciar com certo *que* o suave e embriagador prazer das festas.

E' necessario, que os amantes da gastronomia venham ao armazem do Campos, (alerta trazendo por via das *duvidas*, a adoravel e seductora *chelpa*) afim de *examinarem*, *comprarem*, *saborearem* e *certificarem* o que apregôa a —trombeta da fama— em todos os fogos da cidade e seus adjacentes.

Prestai attenção e ouvi o que ella diz:

Tanto mais e mais e mais
Ao Campos vou comprando,
Tanto mais e mais e mais
Satisfeito fou ficando!
Tanto em comidas
Como em bebidas,
Só o Campos tem
Como ninguem.

POUPELINA

A 1$000 o covado

E' pechincha

Chegou a rua do Crespo n. 20, poupelinas de côres e com listras matisadas, proprias para vestidos a 1$000 o covado: na loja de Guilherme C. da Cunha & C. Dão-se amostras.

ALPACAS

Furta-côres a 320 rs. o covado.

Alpacas furta côres propria para vestidos a 320 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20.

MUTILADO

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS

Para acabar até o fim do anno

Na rua da Imperatriz n. 60

LOJA DO PAVÃO

DE

FEREIRA DA SILVA & C.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento, um avultado sortimento de fazendas em ser, e desejando liquida-las, até o fim do corrente anno, tem resolvido vende-las por preços muito commodos, com o fim de apurar dinheiro, a vista do que convidam os Ilm. Srs. chefes de familia a virem sortir-se, não só de fazendas de primeira nessecidade, como de fazendas de luxo e gosto, das quaes encontrarão um sortimeto das mais novas do mercado, chegadas pelos ultimos vapores da Europa.

FAZENDAS DE LEI

CORTES DE CASSAS A 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cortes de cassas de cores, com padrões muito bonitos pelo barato preço de 2$500 e 3$000.

CORTES DE CHITAS A 2$400 E 2$880.

O Pavão vende cortes de chitas francezas finas, com 10 covados pelo diminuto preço de 2$400 cada corte.

Ditas com 12 covados pelo preço de 2$880 cada corte.

PEÇAS DE CHITAS A 7$200.

O Pavão vende peças de chitas finas, lindissimos padrões, tendo 30 covados cada peça, pelo barato preço de 7$200 cada uma é muito barato.

PANNOS PRETO A 2$000.

O Pavão vende este recommendavel panno pelo razoavel preço de 2$000 cada covado.

ANQUINHAS A 5$000.

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

COBERTAS DE CHITAS A 2$000 E 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cobertas de chita proprias para cama, sendo todas de chita de florões grandes pelo barato preço de 2$000, 2$500 e 3$000.

Ditas de ganga encarnada, forradas de madapolão, á 3$200 e 5$000.

LENÇO'ES DE BRAMANTE.

O Pavão vende lençóes de bramante muito grandes, sendo de um panno só, pelo baratissimo preço de 2$400 cada um.

CHAILES BARATOS A 1$000 E 2$000.

O Pavão vende chailes de tarlatana grandes pelo barato preço de 1$000 e 2$000.

Ditos de lãa estampados á imitação de merinó á 2$000.

Ditos de quadros modernos, muito encorpados á 3$000 e 4$000; assim como grande sortimento dos mais finos chailes crepon e merinó que se vendem por preços muito em conta.

RETALHOS.

O Pavão tem grande porção de retalhos de lãasinhas que vende por preço barato, tendo retalhos para vestidos de meninas de toda a idade.

BALÕES MODERNOS.

O Pavão vende por preços muitos baratos, por ter grande sortimento de balões muito modernos de panno e de arco, proprios para senhoras e meninas, em consequencia da boa compra que obteve pode se vender muito em conta.

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão francez muito fino com 20 jardas a 5$500 e 6$000.

Ditos com 24 jardas muito superior a 6$500 e 7$000.

Dito inglez fazenda muito fina á 5$000, 6$000 e 6$500 até 10$000.

Ditos francezes e inglezes muito finos de 40 jardas para differentes preços.

ALGODÃOZINHO.

O Pavão vende por preço muito barato peças de algodãozinho americano muito bom com 18 jardas á 4$000.

Dito com 24 jardas a 4$500 e 5$000 até 6$000.

Dito largo marca T muito encorpado a 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO.

O Pavão vende o verdadeiro e superior algodãozinho de duas larguras para lençóes, sendo muito encorpado á 1$000 cada vara.

Dito trançado da mesma largura á 1$280.

CHITAS LARGAS.

O Pavão vende estas excellentes chitas francezas claras e escuras com muito bom panno á 240 rs. cada covado.

Dita muito fina á 280, 320 e 360 rs.

Parcalles finissimos miudinhos a 360 e 400 rs. cada covado.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 e 3$000.

Peça de dita muito fina com 10 jardas tanto tapada como transparente a 4$000, 5$000 e 6$000 até a mais fina que vem ao mercado.

BRAMANTES PARA LENÇO'ES.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largora que só percisa de 1 1/4 vara para um lençol, metro 1$600 e a vara 1$800.

Dito de linho puro superior muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peça de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas, para todos os preços e qualidade.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas pelos preços mais barato que se tem visto.

Pechincha de finissimo esguião sucelena com 6 jardas á 7$000.

Peça de finissimo celena com 30 jardas a 35$000, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a vara á 2$000.

LÃAZINHAS DE FURTA C'ORES.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãazinhas de furta côres que brilhão quasi como seda tendo de tod as as côres, e vende á 360 rs. o covado.

CALÇAS DE CASEMIRA.

O Pavão tem um grande sortimento de calça de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo dos ultimos [illegible] e em fazenda das mais finas e mais novas ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro assim como calças de brim branco e de côres por preços muito razoaveis para acabar.

FAZENDAS DE GOSTOS

BAREJES DE SEDA A 1$000 E 1$400 O COVADO

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais lindos barejes de seda, sendo em cores e gostos o melhor que tem vindo ao mercado esta nova fazenda é muito propria para vestidos para bailes ou casamentos, tendo entre esta fazenda delicados padrões brancos proprio para vestidos de noiva.

MODERNISSIMAS POPELINAS

Popelinas a 1$500 e 2$000 o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas e lindas popelinas de lã e seda, e linho e seda que vendem a 1$500 e 2$000 o covado, tendo padrões listrados miudo e grandes que parecem propriamente seda, assim como das mesmas tambem tem brancas proprias para vestidos de noiva.

TAFETAES ASSETINADOS A 1$200 O COVADO

O Pavão recebeu um grande sortimento dos mais bonitos tafetaes assetinados, sendo uma nova fazenda de lá com listras de seda muito modernas para vestidos e vende pelo baratissimo preço de 1$200 cada covado, estas lãs recommendam-se ás pessoas de gosto por serem excessivamente baratas.

LANZINHAS JAPONEZAS A' 800 rs. O COVADO

O Pavão vende lãzinha joponezas de uma só côr, tendo de todas as côres, sendo fazenda finissima pelo barato preço de 800 rs. cada covado.

ALPACAS MUITO ALTA NOVIDADE A' 800 rs.

O Pavão acaba de receber as mais modernas alpacas, lizas e lavradas com todas as côres, fazenda muito nova no mercado, e póde vender por o baratissimo preço de 800 rs. o covado.

LÃS COM LISTAS AO LADO A 800 rs. E 1$000

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas e finas lãzinhas de uma só côr com listras ao lado muito bonitas, listras malhadas e lizas, proprias para os enfeites e babadinhos e vende a 800 e 1$000 rs. o covado para vender depressa.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão vende bonita e moderna seda de uma só côr, tendo de todas as côres, com delicado lavrores miudinhos e vende a 2$500 o covado para vender barato.

CORTES DE SEDA A 45$000 E 50$000

O Pavão vende bonitos côrtes de seda, fazenda de muito gosto, tendo 18 covados cada côrte e vende por 45$000

Ditos de 20 covados a 50$000

São muito baratas em relação á superior qualidade d'estes côrtes.

CORTES DE LÃS COM LISTAS AO LA A 16$000

O Pavão acaba de receber estes lindos corte de lã com delicadas listras de seda ao lado, tendo 16 covados cada corte, sendo fazenda muito larga a 16$000

ALPACAS LISTRADAS A 800 rs.

O Pavão vende bonitas alpacas listradas para vestidos, sendo fazenda muito nova, larga e muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. cada covado.

BAPTISTAS DE GRANDE NOVIDADE

O Pavão vende um grande sortimento das mais modernas, baptistas com lista de cor, proprias para vestido, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado sendo muito mais largas do que as chitas francezas, e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada covado.

OFFICINA DE ALFAIATE NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, uma bem montada officina de alfaiate, onde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem, como para meninos, com a maior prestesa e perfeição assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official destinado para farda dos Ilm. Srs. officiaes de guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista Pedro Celestino Soares de Carvalho.

CASEMIRAS.

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de cores, proprias para calças, colletes, e paletots, tanto em preço como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de côr de café verde bronzeado e pintado proprio para qualquer fato e por preço mais barato do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção. Ditos com peito de algodão dos mais baratos até ás melhores que vem ao mercado. Ditas francezas de chita miudinhas com os mais delicados gostos. Ditas de meia, de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS.

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão, sendo de finissima cambraia de linho ricamente bordados, fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 4$000 e liquida-se por se ter feito uma grande compra a 1$000 e 2$000 a duzia.

FUSTÕES PARA SAIAS A 240 RS.

O Pavão vende fustão branco, fazenda muito encorpada propria para saias cada covado por 240 rs.

[illegible]

[illegible]

A PREDILECTA

[illegible] de NOVIDADES, que abaixo se desig[illegible]

Seria prolixo dizer que são fazendas novas e de gosto, por quanto

A Predilecta [illegible] offerecen á concurrencia publica o seu sortimento.

Quanto a preços, quem se dignar fazer uma experiencia convencer-se-ha de que [illegible] conservar [illegible] e que [illegible] se torne digna da attenção de todos.

Chapéos de palha de Italia para senhoras.
Ditos de dita para meninas.
Ricos vestuarios para baptisado.
Crochet para cadeiras.
Ricos grinaldas para noivas.
Bolcinhas de velludo.
Sestinhas.
Ricos leques de madreperola.
Ditos de marfim.
Ditos de sandalo.
[illegible] ligas para noivas.
Flores finas.
Chapéos de sol para senhoras.
Ditos cabo de marfim.
Babadinhos e entremeios.

A PREDILECTA.

á rua do Cabugá n. 1 A.

Pedras e copos de marfim

para gamão, tem a *Predilecta*, a rua do Cabugá n. 1 A.

2$000.

Chapéusinhos de palha enfeitados para meninas, só a *Predilecta* vende por 2$000, á rua do Cabugá n. 1 A.

Port-relogios modelos,

tem a *Predilecta* a rua do Cabugá n. 1 A.

MEIAS DE PESO

As verdadeiras meias de seda de peso, brancas e cor de carne: á rua do Cabugá n. 1 A, na *Predilecta*.

FLORES

Tem a *Predilecta* um lindo sortimento de flores, primando como não ha iguaes, as de tafetá roxas e pretas.

Quem duvidar venha ver

Decedidamente a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, convencerá aos seus amigos e freguezes, de sua especialidade em correspondente, na parte mais elegante do mundo; agora mesmo o ultimo vapor chegado da Europa trouxe uma parte de suas encommendas para o tempo de festa, constando do seguinte:

Para o bello sexo

Lindissimos brincos, alfinetes, cruzes, pulseiras e caçoletas de tartaruga bordadas a ouro, assim como bonitos grampos com perolas e outras pedras para a cabeça: a Magnolia solicita do bello sexo, que prima sempre no chique e na moda, que venha ver e.....

Luxo e bom gosto

Para enriquecer e aformosear uma sala vieram lindos jarros e jardineiras de porcelana muito fina e de bonitos modellos inteiramente novos, com lindos desenhos e dourados; assim como uma especialidade em pannos de chrochet para sofá e cadeiras.

Qual?

O moço chique e da moda que não apreciará uma linda guarnição de marfim, madreperola, e [illegible] e plaquet, cousa lindissima e de molde especial e nunca vindo aqui; muito bons chapéos de sol cabo de marfim e bengalas á imitação de unicornio com cabo de madreperola, por certo nenhum deixará de vir á loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, escolher qualquer destes objectos: não é caro!

Para as noivas

Riquissimos véos de blond, capellas de cera, leques de madreperola e meias de seda, tudo especial novidade e a melhor fazenda que tem vindo a este mercado.

Perfumarias

Neste artigo não precisa dar explicações, basta dizer-se os fabricantes—John Gosneill, Coudray, Lubin, Rimel e Legrand; estas perfumarias desta vez vieram em vasos de modellos novos, e que pela sua elegancia se tornam proprios para um lindo presente.

Trancas e franjas de seda branca.

Desta vez o sortimento veio magnifico, fazenda muito boa, modellos novos e de todas as larguras.

Bonecas de borracha

Destas bonecas veio pequena porção e de diversos tamanhos.

Diademas

Lindos e de modellos novos, veio cousa muito boa.

Vende-se

Manteiga ingleza a 500 rs. a libra ou 1$100 o kilo. Dita franceza a 640 rs. a libra ou 1$400 o kilo. Gomma a 100 rs. a libra e 220 o kilo.

Rua de Pedro Affonso n. 1.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

O Bouquet das Damas está liquidando miudezas e perfumarias, por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte: á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 15, 1.º andar.

CAL NOVA DE LISBOA.

Ha para vender da chegada ultimamente pelo *Soberano*, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves [illegible] á rua do Commercio n. 5.

JORNAL DAS FAMILIAS

Assignaturas para 1873.

Rapidez e pontualidade no serviço — entrega dos numeros no domicilio dos assignantes.

12$000 rs,

Roga-se aos Srs. assignantes de dar as suas ordens em tempo para evitar demoras!

Livraria franceza.

Vende-se

Uma boa casa terrea em chãos proprios, 3 quartos, 2 salas, cosinha externa, cacimba, um grande quintal plantado e murado, sita á rua das Crioulas na Capunga. Vende-se tambem parte de uma outra casa terrea em chão proprio, sita á rua da Ventura na Capunga; á tratar á rua 1º de março n. 7 A, 1º andar.

CHEGOU

O bacalhão da Noruega, em caixas e meias ditas: no [illegible] da Alfandega n. [illegible], armazem de [illegible] & C.

VENDE-SE

A taverna da rua do Padre Nobrega n. 62, propria para principiante, [illegible] dá-se sociedade, entrando o socio com [illegible] do capital: quem pretender comprar, ou fazer esta sociedade, dirija se á mesma que achará com quem tratar.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes

---

A PREDILECTA.

Vio o respeitavel publico que a Predilecta apresentou se tão elegante o quanto merecia uma cidade tão adiantada como esta.

Vê o respeitavel publico que a Predilecta capricha em ter um completo sortimento de tudo quanto diz respeito á perfumarias dos principaes perfumistas, bejuterias, quinquilharias, etc.. etc.

Ha de ver o respeitavel publico que a Predilecta cumprirá o seu programma em tudo, e com especialidade em preços.

Merece, portanto, a Predilecta a proteção do publico, principalmente das Exmas. familias, ao menos com suas tão respeitaveis como agradaveis presenças.

Visitai a Predilecta, e convencer-vos-hei do que é bom, bonito e elegante.

Lindos coques, luvas de fio de Escocia enfeitadas para senhora (novidade) proprias para a estação, lindos laços para peito e cabello, jarros para flores (modellos novos), enchovaes para baptisado, chapéos enfeitados para senhora a 4$ e 5$, ligas de seda para senhora a 1$ o par, etc., etc., e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar: na rua do Cabugá n. 1 A.

CHAPEOS ricamente enfeitados para senhora e meninas a 4$ e 5$: tem a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

NOVIDADE em luvas de fio de Escocia enfeitadas, proprias não só para a estação como para passeios nos bonds, nas estradas de ferro, etc. etc.: tem a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

LIGAS de seda para senhora a 1$ o par: só a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeira andar,

---

RIVAL SEM SEGUNDO

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker. Duzia a 2$000.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de co'larinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs. agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar.

Extraordinaria pechincha a 240 rs. o covado

Cambraias de côres e de padrões escuros, gostos inteiramente novos, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado: á loja dos arcos, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 29 A, de Alvaro Augusto de Almeida & C.

Vende-se

Uma familia que se retira vende um piano francez em perfeito estado, de boas vozes e com muito pouco uso, bem como 1 sofá, 12 cadeiras de vinhatico e outros objectos para casa: á rua Velha de Boa-Vista n. 94.

Vestidos de blond

53—Rua Duque de Caxias—53

Augusto Porto recebeu pelo ultimo paquete um lindo sortimento de ricos vestidos de blond para casamento, os quaes trazem superior setim branco para sombra, e flores brancas. Na mesma casa tem sempre o melhor sortimento de esteiras para forrar salas; os preços são os mais modicos possiveis.

Não ha mais cabellos brancos.

Tinturaria japoneza.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda n. 31, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

— Vende-se a taverna da rua de Antonio Henrique n. 20, outr'ora das Aguardinhas, freguezia de S. José.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet americano e [illegible] bom estado por baratissimo preço; á tratar na rua do Imperador n. 25.

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM:

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de furta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lençóes, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençóes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades, de 320 rs, até os cretones de 560 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cantão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000, 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000.

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra-de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabuga' n. 5.

Moreira Duarte & C.

GRANDE QUEIMA

RUA DO CRESPO N. 20

Madapolão avariado a 3$500 e 5$500, dito francez fino a 7$, 8$ e 9$ a peça.

Chitas escuras finas com barras a 360 rs. o covado.

Lãs miúdas com mescla a 400 rs. o covado.

Ditas especiaes com bonitas listas a 600 rs. o covado.

Alpacas lisas de côres a 400 rs. o covado.

Baptistas com barras a 500 rs. o covado.

Chitas trancadas para coberta a 320 rs. o covado.

Lenços de cassa com barras a 100, 120 160 rs. cada um.

Chales de merinó liso 2$500 um.

Ditos dito estampados á 1$ e 3$.

[illegible] pretas a 1$000 o covado.

Cambraias com barras e salpicos a 200 [illegible] vara.

Bramante de 4 larguras a 1$800 a vara.

Dito de linho de 4 larguras a 2$500 a vara.

Algodão T, largo, a 6$ a peça.

Brim branco [illegible] superior a 2$400 a vara.

Cambraia Victoria fina a 4$ a peça.

Dita transparente fina a 3$, 4$, 5$ e 6$ a peça.

Muselina branca a 400 rs. o covado.

Toalhas alcoxoadas, grandes, a 9$ a duzia.

Cobertas de ganga [illegible] a 3$000, 3$500 e 4$500.

Lençóes de bramante a 2$ um.

Cobertas de chita [illegible]

Cobertores de [illegible]

Côrtes de calça de [illegible]

MUTILADO

BARATISSIMO
Rua Nova n. 28

Duzia de talheres, cabo de vea do (a imitação) a. . . . . 3$000
Idem idem cabo de osso 2 B (com toque) a . . . . 4$000
Idem idem cabo de osso 2 B. muito bons a . . . . 5$500
Livros para notas a rs. 320 e . . . 400
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs. 200
Lamparinas á gaz a . . . . . 1$000
Caixa de linha branca com 40 novellos a rs. 500
Caixa de linha do gaz a rs. . . . 800
Grosa de botões de osso para calça a rs. 200
Duzia de ditos para enfeitar vestidos a rs. 200
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e . . . 4$200
Caixa de papel amizade muito bom a rs. 700
Idem idem idem beira dourada a rs 800
Idem de envelopes finos de porcellana a rs. 700
Idem idem a rs. 400 e 500
Idem de pennas a rs. 400, 500 e . 1$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a . . . . . . 3$600
Idem idem idem lisos a . . . 2$500
Lindo e variado sortimento de estampas para quadros, representando scenas da vida, do campo, paisagens, palacios etc, etc.
Carteiras com agulhas, feitio de leques e pavões, grande novidade. . . . .
Vinho verde engarrafado duzia a 8$000
Na loja de A. P. de Souza Soares

Calçados baratos
8—Rua do Barão da Victoria—8
Lyra & Vianna

Focos para criança a . . . 1$000
Ditos finos para ditos . . . 2$000
Ditos de vaqueta com ponta de metal a 3$000
Idem de vaqueta com biqueira de metal a 4$000
Botinas de pelica ingleza, para senhora a 6$000
Ditas ditas para meninas a . . . 4$000
Ditas de bizerro, para rapaz a . . . 5$000
Sapatos de casemira sem salto para homens a . . . 2$500
Ditos ditos com salto para dito a . . . 3$000
Ditos ditos bordados para senhora a . . . 5$000
Ditos enfeitados para ditas a . . . 4$000
Ditas chagrins para ditas a . . . 4$000
E muitas outras qualidades que só a vista do comprador poderá julgar.

NOVIDADE

O Bouquet das damas, á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 14. 1.º andar, recebeu ricos chapéos de palha de Italia ricamente enfeitados para senhoras e meninas, e vende por barato preço.

SMOKED BACON

Excellente toucinho inglez em latas de quatro libras a 900 rs. a libra: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Por 60$000

Vende-se um fardamento de official, com as seguintes peças: uma farda, uma blusa, um par de charlateira, um bonet de bom panno e um talim, tudo em muito bom estado e por 60$000, quem pretender dirija-se ao 1.º andar desta typographia, a fallar com o administrador, das 9 horas do dia por diante.

—J. O C. Doyle têm para vender em seu armazem a rua do Commercio n. 38:
Cognac Hennessy, verdadeiro.
Vinho Sherry, ja bem conhecido.
Bitters o melhor que vem ao mercado.
Whiskey de superior qualidade.

Lanternas e balões de papel.

Amaral Nabuco & C., vendem jarros, balões e lanternas de papel pintado proprios para enfeite de jardim, de presepios e novenas campestres: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Rapé, fumo inglez e francez.

Amaral Nabuco & C., vendem rapé francez, fumo inglez Best Berds Rye, chegado ultimamente da Europa: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Cosmoramas.

Amaral Nabuco & C., acabam de receber cosmoramas de madeira com vistas magicas, cousa inteiramente novo no mercado, e do grande effeito, produz uma bella e agradavel distracção: vendem-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Chapéos para senhora.

Amaral Nabuco & C., vendem chapéos de palha, de seda e de velludo por preços muito razoaveis, pois são muito bonitos e de boa fazenda: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

ROA ACQUISIÇAO
PARIS N'AMERICA

á rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar, tem continuado a receber por todos os vapores vindos da Europa suas encommendas de CALÇADO ESTRANGEIRO e já tem um bom sortimento, o qual está exposto á venda, onde poderão os amantes do bom munirem-se de FRESCO CALÇADO pois como sabem, botinas seccas estragam-se logo; recebeu tambem muitas qualidades de bonitas botinas e sapatinhos para senhoras e meninas, fócos para crianças, etc. etc., e tudo sempre de primeira qualidade. Já é conhecido o gosto e asseio com que é preparado o PARIS N'AMERICA e as commodidades que offerece não só para os cavalheiros como tambem ao bello sexo, para quem conservam um elegante gabinete reservado, onde poderão experimentar o calçado a vontade e desta fórma fará boa acquisição quem se dirigir ao PARIS N'AMERICA, afim de comprar ou mesmo visita-lo, porque, quando se ainda não souber, ficará sabendo que existe nesta cidade um estabelecimento digno de ser apreciado não só pelo seu bom sortimento como tambem pelo asseio e elegancia que nelle existe.

Burros a venda

Ignacio da Silva Deiró, em seguimento para as provincias de Alagôas e Pernambuco, avisa a seus freguezes e á quem mais interessar possa, que conduz boa tropa de burros, e que passará pelos seguintes lugares: Pilar, S. Miguel, Porto Calvo, Barreiros, Rio Formoso, Escada e Cabo etc: quem pois quizer fazer compras póde em qualquer destes pontos onde mais perto ficar deixar-lhe aviso para se encontrarem.

Attenção.

Vende-se no povoado dos Montes uma casa na rua Nova, edificada a moderna, e com grandes proporções, occupada com padaria: a tratar na rua das Cinco Pontas n. 82.

JARROS

com tripas e dobrada de vacca ingleza a 4$000 cada um: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Ultimo gosto

Cadeiras pretas douradas e marchetadas de madreperola: nos armazens de Tasso Irmão & C., no caes do Apollo.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bavaria, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

A AGUIA BRANCA
Diversos objectos de gosto.

A loja da aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, acaba de receber os seguintes objectos de gosto:
Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.
Ditos ditos para tirar bichos.
Ditos ditos para regaço.
Ditos ditos pequenos e delicados para segurar cabellos de senhoras.
Escovas com costas de baleia e marchetadas de madreperola para fato e cabello.
Ditas de madreperola para dentes.
Ditas de bufalo para limpar pentes.
Ditas inglezas mui finas para dentes.
Ditas francezas e de diversas qualidades tambem para dentes.

Perfumarias finas

A loja da aguia branca acaba de receber novo sortimento de perfumarias finas de Lubin e Cedray, sendo extractos de agradaveis e duradouros cheiros, pomadas, cosmetiques etc., tendo bonitos vasos com adequadas inscripções, assim como vasos de novos e bonitos modelos para pós de arroz, e como de seu costume continúa a vender tudo por preços commodos.

Adereços encarnados

A loja da aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, acaba de receber d'aquelles adereços encarnados cujo bom gosto tem sido tão applaudido e continuam a vende-los sem alteração do preço antigo.

Pastilhas fumantes

A loja da aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente d'aquellas pastilhas fumantes tão proprias para perfume de santuarios e agora especialmente para os festejos da Conceição. Custa cada caixinha 2$.

Bengalas e chicotes com cabos de marfim.

A loja da aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu um bello sortimento de bengalas e chicotes de baleia com cabos de marfim, obras lissas de muito gosto.

Oculos de peneira

A loja da aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu um variado sortimento de oculos finos, pencinez e oculos de peneira, e como sempre continúa a vende los por preços commodos.

Mata-os

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu nova remessa de papel mata-moscas, e continúa a vende-lo a 40 rs. a folha.

Graxa economica

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu nova remessa de graxa economica, cuja falta se torna sensivel.

NOVIDADES

Redes enfeitadas para senhora a 1$800
Meios adereços de grande novidade. . . . .
Brincos com pedras o que tem vindo de mais gosto. . . .
Bonecias e animaes com gorda, de muito gosto. . . . . .
Meios adereços pretos com camafeu a rs. 640
Fita de setim Macão escosseza, larga, a vara . . . . 3$000
Luvas de pellica muito frescas a 3$000
Idem idem com toque a rs. . . 400
Espartilhos fazenda muito boa a 6$000
Completo sortimento de tranças de velludo, a . . . . . 3$000
Duzias de peças de tranças de caracol a rs. 400
Idem idem lisas a rs. . . . 200
Miscroscopios (sem vista) a . . 2$000
Duzia de pentes de borracha para alisar, com costas a . . . 2$400
Mimosos leques de osso, para senhoras a . . . . . . 7$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a . . . . . . 5$000
Idem idem a imitação a . . . 2$200
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes de dita ingleza a 100 rs. e 160
Bengalas para homens a 1$000, 2$000 e . . . . . . 3$000
Sapatos de trança, tapete, casemira e charlote. . . . .
Vinho verde engarrafado duzia a 8$000
Na loja de A. P. de Souza Soares
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

Rua do Barão da Victoria N. 28
Perfumarias

Garrafa de agua florida verdadeira 1$200
Idem idem kananga do Japão a . 1$200
Frasco com oleo philocome e oriza a . . . . 1$000
Idem idem antique e baboza a rs. 400 e 500
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs. 600
Duzia de sabonetes de anjinho a 2$200
Idem idem de coração e flores a . 1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e 500
Potes de porcelana e vidro, com banha, o que ha de mais fino a 3$000 e . . . . 3$500
Caixas com pós para dentes a rs. 200
Opiata de grosnel (verdadeira) a 1$800
Páos de cosmetique muito finos a rs. 320, 400 e . . . . . . 1$000
Grande sortimento de caixinhas de madeira com perfumarias proprias para presente. . . .
Agua de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a . . . . 4$000
Tonico oriental de Kem a . . 1$000
Variado sortimento de vazos com perfumarias, proprios para presentes. . . . .
Vinho verde engarrafado duzia a 8$000
Na loja de A. P. de Souza Soares
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28.

POTASSA

da Russia, nova e de boa qualidade, tem barris inteiro e meios: vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21, escriptorio.

AO N. 9.

No progresso do pateo do Carmo tem manteiga ingleza flor a 1$ a libra, o que ha de melhor no mercado; bem como tem um bem sortimento para qualquer chefe de familia fazer seu supprimento para a festa: portanto pede-se a attenção do respeitavel publico, quer do mato ou da praça.

— Vende-se um espelho grande, dourado, oval: na rua da Imperatriz n. 40, loja do Papagaio.

SORTIMENTOS NOVOS
CHEGADOS PARA A FESTA

PREÇOS MAIS BARATO POSSIVEL

PREÇOS MAIS BARATO POSSIVEL

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ
N. 7—Rua do Barão da Victoria outr'ora rua Nova—N. 7

Calçado francez, perfumarias, pianos, espelhos, quinquilharias de phantazia, mobilias de vime e brinquedos.

Este estabelecimento está recebendo não só por todos os vapores como pelos navios de vela que estão chegando da Europa todas as suas encommendas para o grande e explendido sortimento da festa, e offerece ao publico em geral, por preços mais barato possivel os artigos seguintes:

Calçado francez

Botinas de luxo e phantazia, brancas, pretas e de differentes côres, tanto para senhoras, como para meninas.
Sapatinhos com salto no rigor da moda, brancos e de cores para senhoras.
Botinas de Meliés, de Suser e de Polak, para homens.
Sapatos de cordavão Milier para homens.
Botinas para menino de qualquer tamanho.
Botas e meias-botas de montaria o melhor possivel para homens.
Perneiras e meias-perneiras tanto para homens como para meninos.
Sapatões de Suser, para homens e meninos.
Sapatos de verniz com salto para homens.
Abotinados de muitas qualidades e preços para meninos e meninas.
Sapatões de verniz com sola de páo proprios para sitios, jardins e banhos, sortimento para homens e senhoras.
Sapatos de tapete, casemira, charlot avelludado, de trança portuguez e francez.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrificio, agua de flor de laranja, agua de toilette, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua decologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Condray.

Pianos

Muito bons pianos fortes de elegantes modelos dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes Alphonse Blondel, Henry Herz, Pleyet Wolff & C. e Erard.

Mobilias de vimes

Chegou uma grande fatura com amostras de cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mesas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bem por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para salêtas e gabinetes de recreios.

Quinquilharias
artigos de differentes gostos e phantazia.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Jouvin de fio da Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos a imitação e botões de punhos de plaqué
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de côres.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincenez de côres, de prata dourado, de aço e de tartaruga.
Oculos de aço fino e de todas as graduações.

Bengallas de luxo, cana, com castões de marfim.
Bengalas diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarraxa para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos para limpar a cabeça.
Escovas para roupa, cabello, unhas e para dentes.
Carteirinhas de madreperola para dinheiro.
Meias para homens e para meninos.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campanhias de mo'a para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguilhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Mamadeiras de vidro de dar leite mui facil as crianças.
Argolinhas do marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalançar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas.
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de côres em vidros.
Vidros avulsos para cosmoramas.
Globos de papel de cores para illuminações da festa.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Encerados bonitos para conservar as mesas de jantar.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familias.
Realejos pequenos de velos com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se.

Para lapinhas

Caixinhas com presepios completos com todas as peças, e para augmentar as lapinhas ha um sem numero de figurinhas, casinhas, jardins e animaes sortidos.

Brinquedos para meninos

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças.

Ainda um pouco de attenção

O dono deste estabelecimento vende sempre mais barato, não só porque recebe em direitura seus artigos, como pelos abatimentos e concessões que obtem dos fabricantes e commissionarios, em attenção as grandes e repetidas encommendas, assim pois estimado pede a seus freguezes, amigos, conhecidos e ao publico em geral, coadjuvação, vindo comprar escolhendo a vontade o que precisar.

NO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ
N. 7—Rua do Baraõ da Vitoria outr'ora rua Nova—N, 7

POÇOS TUBULARES APERFEIÇOADOS

LEONARDO KUHN continúa de vender poços tubulares NOVAMENTE APERFEIÇOADOS a preços modicos. Elle garante ao comprador um resultad satisfactorio em qualquer terreno aonde se encontrar agua.

Esses poços aperfeiçoados deitam agua INTEIRAMENTE LIMPA E DE MODO CONTINUO.

O pagamento se recebe sómente depois do assentamento prompto á contento do comprador. Para encommendas e mais esclarecimentos tratra-se na officina de metaes do SR. PAULO JOSÉ DA SILVA FREIRE, NO LARGO DA CONCORDIA N. 7, ou com o annunciante na pharmacia franceza do Sr. P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 25.

NOVIDADE
Aos senhores fumantes.

Completo sortimento de novos artigos para fumantes, alguns raros neste mercado, como sejam:
Ponteiras de espuma verdadeira para charutos e cigarros, de muito bonitas formas e diversos preços.
Ponteiras com ambar, cereja e espuma, para charutos e cigarros.
Ponteiras de ambar para charutos e cigarros, de differentes tamanhos, gostos e preços.
Cachimbos de espuma verdadeira, de differentes formas e diversos preços.
Cachimbos de massa imitação de espuma, de diversos tamanhos e preços.
Cachimbos de madeira de differentes formas, qualidades e preços, o melhor que se pode desejar neste genero.
Uma grande variedade de bolças para fumo, de diversas qualidades.
Fumo para cachimbo e cigarros, sendo:
Novo caporal (imitação do fumo francez).
Best Bird Serge (Olho de Passaro) imitação de fumo inglez.
Flor do Brasil e outras qualidades.
Este fumo vende-se por metade do preço do que vem do estrangeiro, e não lhe é inferior, como é facil verificar.
Os preços do fumo tem abatimento de 5 a 20 por cento, conforme a quantidade que se comprar.
Na fabrica á vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21, antiga rua do Quartel de Policia.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

CANDIDO A. S. DA MOTTA & C.
teem para vender em seu armazem a travessa da Madre de Deus n. 14
O SEGUINTE

Vinho velho do Porto do melhor que póde vir a este mercado.
Dito Bordeaux de differentes qualidades.
Dito velho da madeira.
Dito velho do Xerez superior.
Dito velho do Borgonha.
Champagne de superior qualidade.
Papel para forro por preço muito diminutto.
Dito para cigarros de todas as qualidades.

BARATEIRO
DO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara ao respeitavel publico que, tendo concluido o conserto que fez em seu estabelecimento da rua da Imperatriz n. 72, declara que o sortio de novas fazendas proprias para a festa do natal, os preços são os mais baratos possiveis a saber:

LÃASINHAS A' 120 RS.
Vende-se lãasinhas para vestidos a 120 200, 360, 400 e 500 rs. o covado.

OLINDENSE A 800 RS.
Vende-se uma nova fazenda de seda e linho, por nome olindense, propria para 640 e 800 vestidos, a 800 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 440 RS
Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora, a 440, 500, rs. o covado.

BAPTISTAS A 500 RS.
Vende-se uma nova fazenda por nome baptistas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

SUTANAS A 640 RS.
Vende-se uma nova fazenda de lã e seda por nome sutanas, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 rs. o covado.

PHANTASIA A 800 RS.
Vende-se uma nova fazenda lisa, por nome phantasia, para vestidos, a 800 o covado.

Fustão branco a 320 rs.
Vende-se fustão branco e de côres, para vestidos, de senhora, a 320 e 400 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 240 RS.
Vende-se chitas francezas escuras e claras, a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$600.
Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençoes, a 1$600, e 2$200 o metro.

Grosdenaples preto a 2$000
Vende-se grosdenaple preto a 2$000, 2$500, 3$500 e 5$000 o covado.

PANNO PRETO A 1$500.
Vende-se panno preto para calças e palitots, a 1$500, 2$500, 3$000, 4$000 e 5$000 o covado.

CORTES DE BRIM A' 1$500.
Vende-se cortes de brim para calça a 1$500 e 2$000.

MADAPOLÃO A' 3$000.
Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 8$000.

CHAPEOS DE PALHA A 2$000.
Vende-se chapéos de palha, de feltro e de castor, para homens e meninos, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

ALGODÃO A' 4$000.
Vende-se peças de algodão americano, 4$000, 5$000 e 6$000.

BOTINAS PARA SENHORAS A 5$000.
Vende-se botinas para senhora, a 5$000 e 5$500.

CAMBRAIAS A 3$000
Vende-se peças de cambraias lisas para vestidos, a 3$000 4$000 e 5$000.

CAMISAS BRANCAS A 2$000.
Vende-se camisas brancas a 2$500 e 2$. Ditas de linho a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.
Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 8$000. Palitots de casemira de cores, a 4$, 5$000 e 8$000.

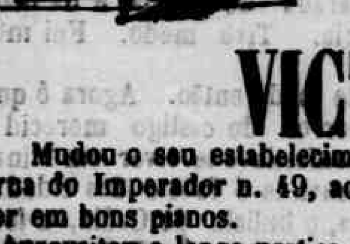
SAPATOS DE TRANÇA A 1$600.
Vende-se sapatos de trança e tapete, para homens e senhoras, a 1$500, 1$800 e 2$. Sapatos de casemira pretos a 2$500, 3$ e 3$500.

CHALES A' 800 RS.
Vende-se chales de lãa com quadros e listras, a 800 rs. e 1$000, ditos de merinó estampados, a 2$000, 3$500, 4$ e 5$000.
E outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço, na loja do barateiro —Bazar Nacional.—Rua da Imperatriz n. 72.

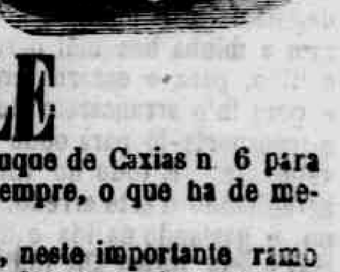
BARTHOLOMEU ET C.IA
Pharmaceuticos premiados em diversas exposiçoes

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL
ANTI-ASTHMATICO
ESPECIALIDADE

Novo tratamento da *Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes,* e *todas as molestias dos pulmoes,* que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico acceito pelos melhores Medicos.
DEPOSITO GERAL, 34, *rua Larga do Rosario,* PERNAMBUCO.



PIANOS



49 RUA DO IMPERADOR 49

VICTOR PRÈALLE

Mudou o seu estabelecimento de pianos etc., da rua do Duque de Caxias n. 6 para a rua do Imperador n. 49, aonde o illustrado publico achará sempre, o que ha de melhor em bons pianos.

Aproveitou a longa pratica e experiencia, que teve neste paiz, neste importante ramo d'industria, durante sua residencia de quasi 30 annos, para mandar construir uma qualidade de pianos, proprios para este clima, os quaes se distinguem na sua construcção solida, sua voz forte e agradavel, e na sua elegancia interior e exterior.

Offerece tambem pianos de diversos outros, dos melhores autores como: Herz Pleyel, etc., e garante a boa qualidade de todos os pianos, que se vende nesta casa.

45 A RUA DO BARÃO DA VICTORIA 45 A
Nova loja de joias
DE
José Joaquim Dias do Rego.

Neste novo estabelecimento encontrarão os amadores do bom e barato, um variado sortimento de joias novissimas neste mercado.

No referido estabelecimento, tambem se compram obras velhas de prata, ouro e pedras preciosas; e recebem-se por troca de obras novas.

MUTILADO

LITTERATURA.

Cartas de Sempronio a Cincinnato. (1)

I

E' bem certo que a grandeza da intelligencia de um povo mede-se pela extensão das questões que elle agita e das questões que elle resolve.

Ha cincoenta annos que o Brasil politico debate-se nas garras de problemas estreitos, e não parece que possa sahir incolume da luta. Ha um seculo que sua litteratura é a adoração exagerada e importuna, ataviada de formulas fanaticas, a um indole exigente e phantastico o indianismo.

Desde Bazilio da Gama e Durão todos tem julgado dever sacrificar nas mesmas aras, e entretanto a devoção inda está por acabar, e a divindade não mostrou ainda se as oblações lhe são aceitas! — Um povo que gasta um seculo, não em resolver uma dessas magnas questões, que marcam fundo na consciencia humana, e imprimem uma nova marcha na historia, e sim uma dessas theses particulares, que se parecem com regulamentos interiores, é certamente um povo mediocre. E se os factos demonstram que a these foi apenas apresentada, e que no fim do longo decurso tende a desapparecer, como filha de equivocos infundados, o espectaculo é no todo para desanimar.

E tal é. Percorrem se embalde os nossos escriptores indianos; nada se encontra nelles de solido e positivo. São desejos e anhelos e nada mais. Temos uma litteratura de tentativas, quer dizer, uma litteratura van e illusoria.—Foi Bazilio que definio o genero,—falla alguem;—não; foi o Durão, responde um outro;—ha engano, diz o terceiro,—o Dias é mais acabado; brada Alencar:—não; sou eu!— E assim vamos. E nenhum desses escriptores fez uma obra duravel, digo mal, nenhum delles disse claramente o que sabia. Isto entre os mais proeminentes; que entre o populacho lettrado é inintelligivel a voseria. Não é o espetaculo de um genio corregindo o outro, de um pensador passando adiante daquelle que o precedeu. E' a insinuação mesquinha ao lado de pretenções banaes que mutuamente se atiram.

O Brasil offerece o exemplo de uma litteratura debilitada e franzina, que se nutre de odientas recriminações. E' que o fundamento della não é serio, é que *o indianismo* é uma suprema mentira.

Os que lhe votamos velho desdem, temos ahi mais um documento de seu discredito.

Sabe-se que o Rio de Janeiro presenciou ha um anno, o rebate frivolo de uma luta esteril.—*Sempronio Cincinnato e Senio* derão licções de pedantismo estolido, e de infatuacões desfructaveis.

Cincinnato e Sempronio fizeram de Senio um grande senhor, um potentado das lettras, para terem o gosto de o derribar.—Já se vê que a luta foi mais de gritos que de golpes. O homem nunca andou por cima, foi sempre peão subalterno.

Espirito fraco e pouco culto nunca esteve elle n'altura das necessidades scientificas de seu tempo. Sua carreira que se estende de 1850 até agora, mostra-nos um imitador mascarado de banalidades já gastas. O futuro nada lhe deverá, pois que seus contemporaneos já se voltam para traz para encara-lo.

Seus escriptos nenhuma influencia hão exercido no pensamento de seu paiz. Como puro cultor de *piagas e maracás* esteve sempre fora da consciencia nacional. Não sabe de seus segredos, como não sabe das grandezas da humanidade.

A civilisação em seu momento actual não o impressiona, como pouca attenção lhe merecem as agitações de seu paiz.

Sonhou sempre com os caboclos das selvas, e quando se lembrava de seu tempo parecia não comprehendê-lo. D'ahi seus romances *de todo o genero.*

Não!—exagero um pouco.— Alguem foi se abrigar á sua sombra e quiz segredar com elle. *Os indios do Jaguaribe e as Tres Lagrimas* de um quasi ignorado autor d'entre nós são filhos daquellas confidencias. E' certamente o escriptor que mais proximo parentesco tem mostrado com o tão injuriado romancista.

E, o que é mais singular, as *Cartas de Sempronio* são filhas legitimas das *Cartas de Ig.* sobre a *Confederação dos Tamoyos.* Ha nellas o mesmo methodo, o mesmo systema de critica, a mesma estreiteza de idéas. Até as mesmas imperfeições de estylo com pabolicea anchas de boa linguagem.

Mas, como quer que seja, o Sr. Alencar é um escriptor de certa nomeada, e tinha direito a um estudo de outra ordem Suas obras, bôas ou más, são dos melhores productos da terra. E' uma das primeiras notabilidades brasileiras; compria pois, ao critico julga-lo com os dados da critica moderna. O tempo *da Rhetorica e das regras do bom gosto* ha muito que passou. Mostra se assim extremamente pequeno um critico, ainda mais acanhado de idéas que o autor que combate. Isto da-se aqui. Senio anda atrazado em questões litterarias, Sempronio ainda mais. A leitura de suas cartas é um triste documento do estado lamentavel de certos *espiritos adiantados da época.* Debalde se procura uma idéa, uma noção ligeira embora que haja sido ministrada pela sciencia do tempo. Tudo alli está nos quadros do Freire de Carvalho e do Honorato!! Não conhece as leis da analyse moderna. E' um escholastico da critica. E, entretanto, houve quem assegurasse que elle havia inaugurado tal sciencia!!! E' abusar da bôa fé de leitores desprevenidos. Isso é inqualificavel. Um pobre livro sem methodo e sem idéas, inteiramente destituido de vistas, todo recheado de ridiculos motêjos, e de ainda mais ridiculas pobrezas de litteratura frivola, é um livro pessimo.—O autor é as vezes de um descuido que quasi toca á tolice.—E' assim que depois de exhibir umas idéas muitissimo incompletas e repisadas sobre Cooper, diz: « Vê, observa, apanha todos os matizes da natureza, *estuda as sensações do eu e do não eu, etc.* »

Quaes são as sensações do *não eu?* Não sabe que, qualquer que seja o systema [illegible] sobre o homem e sobre o universo, é sempre inconcusso que as sensações, como as idéas pertencem ao homem interior?

Aqui todos estão de accordo:—materialistas e espiritualistas. Era bom que Sempronio lêsse o seu charma.

Diz tambem: « Segundo penso e me parece recommendar a esthetica, o artista não tem o direito de perder de vista o bello ou o idéal, posto que combinando-o sempre com a natureza. » Este pedaço por um lado oriundo das idéas rachiticas do autor em materia philosophica, e de outro de sua theoria sobre a *viagem* em materia d'arte é por demais chistozo.

Aquelle—segundo penso—com ares de quem vai dizer alguma novidade é visivel.

O que entende por idéal? Não no-lo disse. Affirma, entretanto, que o artista não deve dispensa-lo.

Esta recommendação mostra que o critico suppõe que o idéal é uma *entidade abstracta, metaphisica,* que podem consultar ou não.

E' um erro indisculpavel.

E' hoje materia assentada que o idéal é tambem relativo, é formado segundo as idéas de cada um,—*Idealis,*—conforme a idéa. A combinação do idéal ou bello (!) com a natureza é uma consequencia do que seja um e outro. O autor está atrazado. Sua esthetica é a inspirada pela escola do abbade Barbe.—

Ha logares em que Sempronio dá aviso a Cincinnato que vai expôr idéas theoricas para depois as applicar. E' quando elle se mostra mais ridiculo.—Declara na carta 3.ª sobre o Gancho que na antecedente estabeleceu principios, á luz dos quaes vai estudar o mediocre romance;—lê-se a segunda carta:—os principios criticos do autor reduzem-se a um parallelo sediço até o enjôo entre Walter Scott e Cooper. Tal é o systema delle; em vez de idéas indica pretendidos factos; em vez de principios cita autoridades mal estudadas e mal comprehendidas. E não se julgue que está elle emancipado da camarilha do elogio banal. Seu livro é até repugnante por este lado.—Magalhães é ahi um grande epico, e notabilidade a todos os respeitos; Macedo é sem igual, sua penna habilissima nos tem dotado de iguarias gratas ao paladar;

G. Dias é um genio incomparavel, seu estro magico electrisou o presente e embriagará o futuro. Todos, todos são grandes... até Varella é, *no seu fraco entender, vate genuino, opulento e maviose.* Só o J. de Alencar, seu pai nas lettras,—é que é pequeno e mesquinho. Em verdade Sempronio é muito ingrato,—não;—Sempronio é muito ignorante.

Mas tenho pressa em tocar no amago do debate. O autor das Epistolas é sectario do indianismo e até exagerado. Aquillo que todos consideram uma tentativa elle declara já feito e acabado.

E' assim que proclama que a obra inabalavel de nossas lettras foi definitivamente consolidada por Bazilio da Gama, Durão, Magalhães e G. Dias. Não ha mais questões. Dir-se-hia, pois, que a escola estava inaugurada, a incognita descoberta, resolvido o problema!

II

Fallando-se de um povo ter litteratura sua, litteratura original, não se diz que é possuir meia duzia de mediocres poetas que todos fizeram o sacrificio de seu talento á solução de um thema.

Não é levantar um phantasma historico á altura de pai da patria e mandar que todos o fitem.

E' sim possuir um pensamento seu, uma idéa fecunda nacional, que alimente os espiritos e os corações, manifestando-se em todos os actos da vida intellectual—na sciencia, como na poezia, na politica, como nas instituições.

Não se dá isto entre nós.

E a prova mais exacta deste asserto é esta mesma obstinação que sentem todos em affirmar ou negar a questão.

Si fôra um facto palpitante e serio a intelligencia original brasileira ella despontaria em obras admiraveis e não se gastaria, ha um seculo, a saber se tem ou não decantado bem imaginarios caboclos.

E' este um povo sem philosophia, sem critica, sem historia, sem vida propria.

Entre outros procura-se marcar, por assim dizer, as pulsações do pensamento nacional, fixar-lhe a formação e as origens.

Aceita-se o facto da existencia dos productos litterarios,—e em face do monumento historico com relação ao paiz e á humanidade, peza-se-lhes o valor.—Os poetas e os pensadores brasileiros seguem uma direcção diversa. Abstrahem da humanidade e da nação, isto é, rasgam a historia e prolongam os seus olhares através de quatro seculos e buscam adivinhar o que faziam nas mattas os esforçados *tupys.*

Têm sêde de uma poesia de *athletas,* de uma *epopéa sanguinolenta,* ainda que sejamos um povo pacifico e faminto de quietação.

Mas isto é um facto novo.

E' esta a unica originalidade que descubro no Brasil!

A razão deste desatino é não se haver feito o historico do indianismo. Quem tiver conhecimento de que essa idéa foi oriunda de uma reminiscencia e de uma saudade n'alma de Bazilio e de Durão, que nos tempos coloniaes desenvolveu-se com um sentimento de patria ainda mal definido no brasileiro e no principio do seculo actual, com as idéas de independencia e pelo influxo de imitação estranha,—poderá bem avaliar de quão frageis são as suas raizes,—e de quanto é hoje impossivel pelo desapparecimento das condições em que nasceu e dos factos que a desenvolveram.

— O indianismo não é uma idéa viva, a incarnação profunda do genio de um povo. E' um thema anachronico pedido ás selvas e ás solidões.—E' insustentavel como o typo da poesia do Brasil e em geral de toda a America. Os argumentos com que o sustentam são podres de estolidez.—

Aqui é preciso comparar Sempronio a Senio e a Cincinnato.

Diz o primeiro (a pag. 151): « Se por litteratura nacional se deve entender aquella em que—se reflecte o *caracter* de um povo, que dá vida as suas *tradições* e crenças—a harpa fremente em cujas cordas geme como um sopro *a alma de uma nação* com todas as dôres e jubilos, que atravez dos seculos, a foram retemperando, etc. » Sempronio continúa a exhibir em fórma de premissas—essa idéa velhissima de que as litteraturas traduzem os instinctos dos povos;—e o que vai elle concluir?

Será que se deve por tanto deixar na sombra aquillo que não fôr do povo?

Não;—conclue justamente o contrario. Identifica-nos com o indio, o que é um erro infantil, e mando-nos estuda-lo em seus *costumes e inclinações.* Declama nessa passagem que a poesia é um reflexo d'alma virente dos povos, conhece que o indio está morto, tanto que manda procura-lo na historia, e, todavia, inconsequente e fraco, ainda se prostra diante do mytho selvatico. E' triste! Hoje o indio póde apenas ser um motivo de curiosidade para nós. Condemna-se a ficar fóra do quadro evolutivo da historia contemporanea—si continúa a nação brasileira a desdenhar do espectaculo actual do seculo para atirar-se ao seculo XVI com pretenções de antiquario!

Escreve Cincinnato: « O pensamento original de todas as obras da imaginação uem tem patria, nem paralello ou meridiano. Póde-se sentir com mais ou menos energia, ser-se mais ou menos impressionado pela natureza ambiente, proceder de modo diverso, segundo a educação ou gráo de civilisação; mas affigura se-me que o homem não varia tanto como se affirma e que o coração dos tropicos não tem auriculos nem ventriculos differentes do das regiões polares » E vai o Cincinnato com uma enchura gallega neste gosto a detorpar uma idéa seria a do cosmopolitismo do genio. E o que chega a concluir. Que a *especialidade* brasileira tem de comporsse de variados elementos:—« á religião dos incolas com todos os seus dogmas, liturgios, (!) bellezas, usos e surperstições » etc.

Que logica ensinou-lhe estas cousas? Em conclusão, são estas! Mas Cincionato é muito ignorante. Onde vio que o caboclo que estava na altura intellectual do homem da idade de pedra tinha dogmas e liturgia! E quem lê, tão conscio da grandeza que se arroga,—esse lettrado escolastico, com a alma armazenada de chicanas retborica e depara com causas taes, tem o direito de espantar se. Eis o admiravel sabio que veio de Portugal ensinar nos!... Sobre elle quero ser parco em todo o tempo.

Paro ahi.

O que pensa Senio? (2)

Talvez um pouco excitado pelos dous antecedentes, que tão injustamente o fustigaram com parvoices ainda maiores que as suas, deu um passo adiante declarando que sómente de caboclos não póde alimentar-se a alma da patria. Já crê que somos os decendentes de um outro povo que para aqui transmigrou.

E' um progresso; mas tardio e pouco firme.

D'ahi sua divisão de uma litteratura em tres épocas.—Uma primitiva ou aborigine, outra historica ou colonial e a ultima livre e brasileira. Ha nesta classificação um erro bem saliente.—O romancista confundio os periodos historicos com as phases de nossas lettras.

A distincção das duas cousas é bem manifesta.

Não ha duvida que este paiz tem passado historicamente por tres phases:—foi povoado de selvagens e desconhecidos á civilisação, foi colonia portugueza, isto é, começou a transfigurar-se, e finalmente é o imperio brasileiro com seu povo soberano. Mas o que tem isto com as nossas lettras que tão de todo recentes?

Fora exacta a divisão *senial* si em cada uma dessas épocas houvera existido uma litteratura. Tal não se deu.

São os homens de hoje, ao contrario, que querem com seus livres encher o vacuo das duas phase passadas. E' assim que Senio declara que a sua Iracema pertence ao primeiro periodo, isto é, tem quasi quatro seculos, e o seu Guarany ao segundo!

E' claro que aquella classificação de periodos historico litterarios é artificial.

Mas o autor leu talvez que a litteratura das nações indo-européas divide-se em tres periodos (no correr de muitos seculos): um de puro naturalismo, outro antropomorphico e heroico, e outro cada vez mais humano,—e entendeu que podia tambem arranjar para o Brasil uma *periodicidade* historico-poetica. Vem a ser o reconhecimento de que o indianismo é balofo e recorre ao artificio para salvar-se.

E' argumentar fracamente.

Seja dito para concluir:

Ha gente que suppõe que « ou *cantar caboclo* ou imitar portuguez i...

Punge o ter de refutar cousas desta ordem. O indio não é o brasileiro, mas o portuguez tambem não: A alternativa entre o *cauim* e o *vinho verde* é estolidez carunchosa. E' preciso entrever entre aquelles dous miseros extremos alguma cousa de melhor.

E' a vida livre e democratica,—é o *americanismo* que mata o *indianismo* como selvatico e mentiroso e o *lusitanismo* como poeirento e despotico.—E' a alma americana, como a civilisação moderna fortaleceu, crente no homem e não nos phantasmas das crenças mortas.

30 de outubro de 1872.

S. da Silveira Ramos.

(1) Ja estava prompto para a imprensa este artigo quando deparei com uma longa tirada de Sempronio sobre o prologode Senio aos *Sonhos de ouro* (Jornal de 4 de novembro.)

Parece que o tal Sempronio constituio se a ferula eterna de Senio; quer acompanha-lo obra por obra, prologo por prologo..E' admiravel!

A cousa assim pareça capricho.

Mas Sempronio no tal artigo é o mesmo do livro.—Abre debate sobre a questão dos periodos das lettras brasileiras e sente se que o homem está vacillante. A principio diz que a tal divisão é *toda arbitraria* e sem razão de ser.

Ao diante acceita os dous periodos ultimos. Mais alem concorda tambem que se possa aceitar o primeiro e aponta até o exemplo dos Tymbiras e o Ijuca Pirama de G. Dias.

Conhece-se que a tal classificação de Senio desmantelou á Sempronio. Elle não esperava que o romancista pretencioso tivesse aquelle recurso e diz que *só se lembrou disto depois que pretendeu revistir-se do cargo de chefe de nossas lettras para justificar tal pretenção!* Sempronio em todo esse arrazoado está abaixo de infantil. Onde foi nunca que com divisões, fateis quiz alguem e mesmo o Sr. Alencar alcançar a chefança de lettras?

E quem vê esta gente assim sempre a lutar por chefaturas suppõe que ha alguma cousa a governar! Que ingennidade! Mas o Sempronio não vio o vicio da divisão, a ponto de em vez de repelli-la inteiramente—apresentou por seu lado uma outra em dous periodos:—de 1500 a 1700 e de 1700 até hoje.

E' ainda mais galante do que a de Senio O Sempronio até aqui quiz refutar e foi plagiario Sua divisão tem os mesmos defeitos da alheia. Mas elle tem tentações a absolutista.

Assim como declarou no livro que a questão litteraria estava resolvida; diz no artigo que depois de cem annos o typo brasileiro *ficou definitivamente constituido.* Em que consiste elle, Sempronio?—Isto interessa ao publico;—é bom dizer.

VARIEDADE

INCENDIO EM LONDRES.— No dia 2 de novembro, foi distruida por um incendio a sala de concertos de Oxford street, em Londres. Tinha-se passado, á noite, a visita costumada sem que se notasse o menor indicio do desastre que havia de succeder, porem ás 4 horas da manhã os habitantes das visinhanças viram sahir do edificio uma grande lingua de fogo e muito fumo. Como ha bastante distancia entre as estações das bombas a Oxford street, os soccorros publicos só chegaram meia hora depois, tendo-se no entretanto estendido o fogo pelo Musical Hall, que foi presa pelas chamas de um a outro lado. Todo o interior do edificio, sala, galerias e aposentos ficaram quasi completamente destruidos. O resto do musical Hall comprehendendo o café, restaurant, foyer e quartos soffreram relativamente poucos estragos. Ignoram-se as causas que motivaram o incendio, porém seria natural attribui-las a alguma ponta de charuto que ficasse aceza.

COMO ROSSINI COMPUNHA MUSICA.— Acaba de publicar-se uma carta muito curiosa de Rossini, na qual respondia a um joven musico que o tinha consultado sobre o modo de compor uma symphonia de abertura.

« Espere diz o *maestro,* até ao dia da primeira representação. Nada activa mais a inspiração do que á necessidade, a presença de um copista esperando a sua obra e a vista de um empresario desesperado, arrancando os cabellos ás mãos cheias. Em Italia, no meu tempo, todos os emprezarios estavam calvos aos 30 annos. Compuz a symphonia do «Othelo» em um pequeno gabicete do palacio Barbaja, onde o mais calvo e o mais feroz dos emprezarios me tinha encerrado á força com um prato de *macarroni,* ameaçando-me que não me deixaria sahir senão quando tivesse escripto a ultima nota.

Escrevi a *abertura* da «Gazza Ladra» no dia da primeira representação, em uma agua furtada do Scala, onde tinha sido encerrado pelo emprezario, sob a vigilancia de quatro machinistas, que tinham ordem de lançar por uma janella aos copistas que esperavam em baixo, para os copiar, os trechos que fossem escrevendo. A' falta de musica deviam lançar-me a mim proprio. Para o «Barbeiro» fi-la melhor. Como eu não tinha escripto *abertura* alguma para esta obra, adaptei-lhe uma outra que eu destinava a uma obra muito séria intitulada «Elisabetta». O publico foi aos anjos ao ouvil-a. Compuz a *abertura* do « Conde Ory» pescando á linha de sociedade com o Sr. Aguade, que em todo o tempo não me fallava senão em finanças. A do « Guilherme Tell» foi escripta quasi em condições identicas.

PREMIOS AS SOCIEDD[illegible]CORROS.—Não basta que [illegible] ticular institua sociedades de [illegible] tuo. Se querem que ellas produzam todos os effeitos beneficos, que podem produzir, é preciso estimular essa iniciativa, premiar as administrações que se distinguirem, promover emfim o engrandecimento da instituição pelos meios, que o poder central tem sempre á sua disposição.

Ainda não ha muitos dias o Sr. Aug. Visschers, o mais assiduo propagandista das associações populares, presidindo á cerimonia da entrega das recompensas ás sociedades belgas, no ultimo concurso triennal, affirmava que no exito incontestavel d'estas associações se notava o resultado da harmonia entre o governo, os patrões, e os operarios, mantendo-se cada um na sua orbita.

Se ellas estão florescentes, este resultado é devido, em primeiro logar, aos esforços, ao espirito d'ordem, á economia dos operarios, associados com o fim do soccorro mutuo.

Para cobrir as despezas, que constituem o principal objecto d'estas associações, isto é, subsidios aos socios doentes, ordenados aos medicos, custo dos medicamentos, despezas de funeraes e de administração, devem ser sufficientes as quotas dos associados, as joias, e os juros dos capitaes empregados. Não póde ser do caracter d'estas sociedades o recurso aos donativos dos patrões, ás quotas dos socios honorarios, e ainda menos aos subsidios dos poderes publicos. Um dos principios, que servem de base á sua constituição, é o que se exprime em inglez com as palavras *self help.* Assegura-se a independencia do operario quando, em taes casos, só depende de si mesmo.

Quando porém a mutualidade se amplia, e vai até o ponto de accudir aos invalidos, ás viuvas de socios, aos filhos menores, tem então principio uma rasoavel applicação dos donativos estranhos, applicação determinada e justificada pela caridade fraternal que aproxima e liga todas as classes da sociedade.

Outro principio, no qual tambem estas sociedades se fundam, é o do *self-management,* que faculta a livre gerencia, que permitte uma completa independencia na administração social.

Tem este principio, porém, umas certas restricções. Se o estado concede certas vantagens, e determinadas exempções, permittindo que aceitem legados, dispensando pagamento de sellos, etc., a essas concessões correspondem as obrigações de submetter os estatutos á approvação do governo, e de apresentar nas repartições competentes a conta annual da receita e despeza.

Ganham as associações em segurança e estabilidade, com estas condições restrictivas, que não impedem os actos da gerencia normal.

Na Belgica existe uma *commissão permanente das sociedades de soccorros,* a qual estuda cuidadosamente, ha vinte e dous annos, a questão da mutualidade, com exito notavel.

EPIDEMIA NOS CAVALLOS.—Segundo consta, a epidemia que nos Estados-Unidos tem atacado milhares de cavallos, causando a morte a mais de 40,000, appareceu nas cercanias de Tiverton (Devonshire).

Os agricultores estão muito assustados. Tanto as autoridades como os proprietarios de caudelarias tratam de tomar as possiveis providencias attinentes a obstar á propagação do mal, ou a attenuar-lhe os effeitos.

INTERRUPÇÃO DE UM ENSAIO.—Conta uma carta de Baltimore ter cabido um raio no theatro de Front-Street. Estavam ensaiando o drama *L'Espion français,* que brevemente vai alli ser representado.

Uma faisca electrica penetrou pela cupula do edificio, que destruio em parte; fez em pedaços o tecto; e seguio pelo tubo principal do gaz, que o reparte por todas as divisões, incendiou o fluido e todos os bicos dos candeeiros appareceram instantaneamente acesos. A sala apresentou-se brilhante, porém não houve explosão.

O raio sahio depois por uma porta lateral que deita para a rua.

Muitos actores que estavam no palco ficaram assombrados, e não poucos feridos, mais ou menos gravemente.

A SEPULTURA DE FERRÉ.—Conta um jornal francez, que um dos seus redactores fôra passar o dia de finados ao cemiterio de Levallois Perret, para ver a sepultura de Ferré, um dos tres communistas fuzilados em 28 de novembro de 1871.

Vio que essa sepultura estava coberta de flores e corôas.

Este anno, no dia 2, só lhe foram lá depor alguns ramos de perpetuas roxas e um grande ramo de dhalias vermelhas. Tambem alli se vê um medalhão que terá cerca de trinta centimetros de diametro, dentro do qual estão cravos vermelhos atados com um laço de veludo encarnado.

Vê-se que tudo é vermelho nesta sepultura, refere ainda o articulista, tudo, até mesmo as perpetuas.

Aquelle cravo e esta fita, dizia ao jornalista um dos circumstantes, significa entre os revolucionarios, que em breve chegará a vingança da communa.

BOAS FINANÇAS.—A amortisação da divida publica dos Estados-Unidos, no mez que findou foi de 5,250.000 dollars, ou cinco mil e noventa e dois contos de reis.

O thesouro ficou na sua caixa com setenta e seis mil seiscentos setenta e cinco contos em numerario, e quasi doze mil contos em valores diversos.

Passou-se ordem para nova amortisação de inscripções de tres por cento, na importancia de mil duzentos, e doze contos de réis moeda forte.

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

(Continuação do n. 277.)

LIV

— E' de mais, bradou enfurecido Ruy de Mello. Basta de tão abjectas mentiras depois da mais hedionda traição. Enganaram a minha boa mãi para lhe angustiarem o filho, para o escarnecerem e aviltarem, e para lh'o arrancarem dos braços depois, e transporta-lo para onde acabasse miseravelmente. E tudo no intuito de que eu acreditando n'este erredo, voltasse ao campo, e gastando na ida e no regresso algumas horas, désse aos fugitivos o tempo necessario para se porém a salvo.

— E' falso, João. Juro te por Deus, pela minha alma, pelo meu futuro.

— Juras, continuou Ruy de Mello, por Deus em quem não crês, pela tua alma que é a propria falsidade, e pelo teu futuro que é na terra a prisão ou o patibulo, e no outro mundo o inferno, se outro mundo ha depois d'este.

— Mas eu affirmo-te que digo a verdade. Não me lavo da culpa. Só protesto que fui enganada e que errei por traição alheia e fraqueza propria, e não por falta de affecto e de reconhecimento á tua dedicação por mim.

— E tambem te levaram á traição a casa do governador do Rio de Janeiro para ajudares a preparar a minha perseguição, e a morte que era provavel encontrasse nas praias inhospitas da Africa? Porque não desamparaste o homem que te illudira? Porque não vieste lançar-te nos meus braços? Porque não disseste ao governador quem eras, que laços de amor e de gratidão te uniam a mim, e como vivias na minha familia como quem brevemente teria pleno direito ao seu lugar no seio d'ella? Era a occasião de repararares o erro.

— Era sim, e não ousei faze-lo. Se tu me desprezasses? Se tivesses ido ao Rio de Janeiro mais para te vingares que para me arrancar ao homem que me illudira? Ficaria desemparada de ambos e na mais lastimosa miseria. Tive medo. Fui mulher.

— Não tiveste medo então. Agora é que te domina o terror do castigo merecido. N'esse tempo enfastiava-te viver em Minas Geraes. Lembrava-te o fausto das cidades do Rio da Prata, o bulicio de Cadix, a formosura e riqueza do Rio de Janeiro, e o teu espirito aventureiro e perdido almejava por todas as sensações fortes da vida viciosa e devassa das grandes capitaes. E cuidaste que mandando-me lançar na costa de Africa, e passando com o engenheiro á Europa, destruirias para sempre o passado, e principiarias sob nome diverso nova série de aventuras. A pobre velha que se finou de desgosto em Minas Geraes, não viria perturbar-te a existencia; a outra victima teria succumbido ás febres das regiões africanas.

— O' meu Deus, eu não sei como te hei de convencer! João, escuta-me.

— Que tenho eu feito desde que estamos aqui ambos? Mas levante-se, disse Ruy de Mello com severidade. As lagrimas, a posição supplicante, os rogos, não me commovem. Eu tambem chorei, pedi, suppliquei e não commovi ninguem. Dilaceraram-me o coração, e não encontrei balsamo que me curasse as feridas. Zombaram dos meus affectos e ao partir do Rio de Janeiro exilado para Angola pareceu-me ouvir o riso sarcastico dos meus perseguidores a celebrarem a sua victoria. E em quanto sob as palmeiras africanas ganhava o pão de cada dia nos mais arriscados trabalhos, finava-se a minha pobre mãi na miseria mais afflictiva porque me haviam sequestrado os bens de cujo rendimento vivia a infeliz senhora. Para satisfazer o animo grato da mulher que eu amára, era necessario que não restasse ninguem da minha familia que a pudesse accusar! Pois bem. Chegou a hora da expiação. O martyrio de minha mãi não ficaria inulto. A maldição da sua ultima hora realisar-se-ha pela mão do filho que a Providencia conservou para se comprirem os seus designios. Passarás aqui o resto da vida. Farei á humanidade o serviço de a preservar de semelhante vibora.

E dizendo estas ultimas palavras desappareceu, deixando quasi louca de terror aquella diabolica mulher.

LV

Nos dias seguintes vieram ao palacio da Graça os mendigos, e principiaram a transportar para bordo do brigue todos os caixões dos subterraneos, e muitos outros em que se haviam guardado as preciosidades de que estava cheia a casa de Ruy de Mello. Não entraram porém nos quartos onde vivia encerrada D. Francisca. D'esses só tinham chave o commandante d'aquelles aventureiros, o seu tenente Rodrigo Peres, e José Custodio, o agente da policia.

Ruy de Mello subira aos seus aposentos extremamente agitado. Atropellavam-se lhe na cabeça os mais oppostos intentos. Agora ardia em desejos de vingança e imaginava todos os meios de lhe augmentar a crueza e a ferocidade. Depois resolvia não tornar a ver aquella mulher, e rete-la até á morte em carcere privado. Por fim sentia o estimulo da generosidade a aconselhar-lhe que a despedisse sem castigo nem perdão, e que a desprezasse para sempre, entregando-a ás eventualidades da sua agitada vida. Era o alvitre mais sensato e por isso o que menos agradava ao animo apaixonado de Ruy de Mello, no qual se alternavam os sentimentos de affecto, de odio, de desprezo e de commiseração.

Amaria ainda aquella ardilosa mulher? Não ousamos affirma-lo, nem nos atrevemos a asseverar o contrario. Ha fraquezas no homem que por serem contrarias ás idéas da sociedade inteira, não se explicam facilmente e custam a acreditar, mas que se manifestam a cada passo com espanto geral, e magoa do proprio que as pratica. São dos mais incompletos ainda hoje os estudos ácerca do coração humano, e dos incentivos que o determinam a esta ou aquella resolução.

Passadas as primeiras horas depois da conferencia com Ruy de Mello, D. Francisca voltou a si da perturbação em que ficára e principiou a estudar a sua nova situação. Entendeu que se o atraiçoado João Pinheiro quizesse mata-la, não teria mandado preparar e mobiliar com tanto luxo aquelle subterraneo do palacio. Era pois evidente que nem lhe projectára a morte, nem tencionára martyrisa-la no carcere. Lembrou-lhe porém de repente a mais odiosa de todas as vinganças, e o receio de ter adivinhado opprimio-a duramente. Imaginou-se condemnada a morrer de fome no meio das riquezas e conforto d'aquella habitação, e cuidou sentir antecipadamente as angustias de tão prolongado supplicio.

Do susto em que a lançára este horrivel presentimento, veio resgata-la a presença repentina de José Custodio com o taboleiro em que dispozera ceia abundante e delicada. D. Francisca sentou-se á mesa e comeu com estranho apetite como se carecesse de convencer-se praticamente de que lhe não estavam destinados os tormentos do infeliz conde de Gherardesca na celebre torre da fome, tão admiravelmente descriptos no INFERNO de Dante. Desvaneceram-se facilmente as sensações moraes, nunca profundas no seu espirito, e resurgiram os instinctos animaes a que sempre obedecera.

Veio no dia immediato Rodrigo Peres perguntar-lhe se faltava alli alguma cousa, e pedir-lhe as suas ordens.

— Aqui só me falta, respondeu D. Francisca, a felicidade que me prometteu, quando deslealmente me arrastou a este carcere.

— Dourado, accrescente.

— Dourado sim, porém carcere.

— Carcere, é verdade, mas cujo conforto está revelando o amor de quem o mandou preparar, amor de que meu amo se não apercebe cabalmente, e que o ha de submetter em breve ao seu inteiro dominio. Sahirá d'aqui para reinar despoticamente no coração d'elle. Então me agradecerá. Agora até estranho que me não maldiga.

— Mas a colera d'esse homem concentrada durante alguns annos, rompeu agora impetuosa...

— O amor poderá mais, replicou o mordomo. Não procure engana-lo. Diga-lhe tudo, e guarde resignada a acção do tempo.

— Mas cuida que voltará a ver-me?

— Sei com certeza que ha de vir. Hontem esteve a senhora D. Francisca aos pés d'elle. Dentro em poucos dias será elle quem venha solicitar de novo o seu effecto. Não vê que este homem nunca teve outra paixão, nem outro designio que não fosse recuperar a mulher adorada?

— Talvez se não engane, Rodrigo Peres.

— Não me engano. Prudencia e resignação. O tempo se encarregará do resto.

Serenou inteiramente o animo de D. Francisca, e reconquistou logo todas as suas largas faculdades de observação e de astucia.

Entretanto convalescia Domingos de Sampaio rapidamente, e Thiago Torres applaudia-se de ver concluida a empreza que os trouxera a Lisboa com affecto de amigo verdadeiro, e imaginava-se entrando pelo pateo de Crestuma ao lado do mancebo, e recebendo os emboras da senhora D. Christina, de D. Maria de Lemos, de Luiz de Mattos e do padre capellão, seu antigo mestre. Jeronymo de Lemos presenceava sorrindo estes enthusiasmos do estudante, e não os animava, nem lhes diminuia a força. Permanecia silencioso, como se lhe pezasse de recordar os tristes successos ainda tão recentes.

Conservava-se a mulata na casa da rua dos Cavalleiros, esperando sempre debalde que D. Francisca voltasse ao aprisco antigo ou mandasse buscar o que lhe pertencia. E como não se realisasse nenhuma d'essas supposições, deliberou ir fallar a Rodrigo Peres ao palacio da Graça, unico sitio onde podia estar a esbelta aventureira.

(Continuar-se-ha.)

TYP DO DIARIO—RUA DO DUQUE D' CAXIAS

MUTILADO